

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.408 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-Feira, 12 de Agôsto de 1954

REUNIÃO HOJE DE TODOS OS GENERAIS NO MINISTÉRIO DA GUERRA (Pág. 2)

GREGORIO TENTOU INTRIGAR O GENERAL CAIADO DE CASTRO



O hábito — *Cercado de fotógrafos, o "tenente" Gregorio Fortunato, chefe da guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, socava, incessantemente, com o punho direito, a palma da mão esquerda.*

— "O senhor está traindo um desejo subconsciente de esmurrar os fotógrafos" — observou, com ironia, o sr. Adauto Lúcio Cardoso.

— "Qual nada" — disse Gregorio — "Isto é um velho hábito que eu tenho".

E, Adauto, tranqüilizando-o:

— "Acredito. Acredito".

O Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República telefona a Carlos Lacerda e repele as insinuações do Chefe da Guarda Pessoal de Vargas — Os acontecimentos da madrugada de domingo, segundo relato do general Caiado de Castro — Gregório depôs durante 5 horas — Dormiu depois que soube do atentado — Confessou que tem matado — Compadre de Climério — Os capangas de Vargas custavam Cr$ 500 mil ao povo — Valente, subchefe da guarda, comandou os capangas na semana passada — Gregório vaiado pelo povo, ao sair do Quartel do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

(TEXTO NA PÁGINA 6)



Este é o motorista que, num carro de capangas, seguia Lacerda, à saída da "Rádio Globo" (PAG. 2)

PRESO MALIZIA CHOFER DO CATETE



José Antonio Soares, capanga de Lutero Vargas e um dos mais fortes suspeitos de haver atirado para matar o major Vaz e tentar o assassínio de Carlos Lacerda, aparece, assinalado por uma seta, nesta foto, feita quando Lutero saía, em sinistra companhia, do Palácio da Justiça, onde fôra sustentar, contra Carlos Lacerda, a acusação que serviu de prólogo para o atentado da madrugada do dia 5. Soares encontra-se desaparecido. E' êle um falsário, sócio do passador de "pacos" famoso sob o nome de "dr. Barreto"; compadre de Climério, servia entre os pistoleiros da família Vargas em missões extra-oficiais. Conta no seu ativo um crime de morte (impune) na Pavuna. Ainda se vê na foto o guarda-costas Fred (destacado no círculo), jogador, "leão-de-chácara" da Embaixada do Sossêgo, conhecido pela fama de suas valentias prestigiadas pela função que exercia na Presidência (chefe dos capangas de Lutero). Também suspeito.

PELEGOS TENTAM GREVE DE APOIO A VARGAS (Pág. 2)

VARGAS DEPOSTO PELO POVO CARIOCA

Exigida a renúncia em praça pública -- A violência policial não amedrontou o povo — Destruídos os cartazes eleitorais de Lutero no centro da cidade — Incendiado um carro de propaganda do PTB — Vaiada a Polícia Especial, aclamada a Polícia Militar — Carlos Lacerda e Raul Brunini tentaram conter a agitação — Manifestações nas escadarias da Câmara e do Senado — "Brucutu" fracassou — Fogueira com exemplares da "Última Hora" — Três feridos — (Reportagem na página 8)



Muito antes de se iniciar o ofício fúnebre pela alma do major Rubens Florentino Vaz, não apenas a Igreja da Candelária, mas tôda a praça Pio X se encontravam literalmente tomadas pela multidão, silente e solidária na reação contra o crime. A massa popular, impedida de assistir à missa na igreja superlotada, permaneceu, compungida, durante todo o tempo, documentando o repulsa nacional contra o sacrifício do oficial assassinado pelo banditismo erigido em instituição oficial do govêrno Vargas. (Noticiário na página 2)



Todos os [illegible] foram usados para destruir os cartazes de propaganda eleitoral do PTB, inclusive pedradas, para alcançar os de mais difícil acesso



Chuços feitos com a madeira dos cartazes destruídos foram utilizados para raspar os letreiros eleitorais do PTB, protegidos pela altura em que se encontravam

O automóvel de Euripedes Aires de Castro, pôsto a serviço da provocação de que se originaram os incidentes de ontem, desaparece, consumido pelas chamas. A polícia, até então, funcionava apenas como testemunha.



Os bombeiros ainda tentaram intervir, para apagar o fogo que consumia o carro de propaganda do PTB, mas, nada lhes restava fazer, além de extinguir os restos de brasa que encontrou. Cumpriram seu dever, ratificando em água a destruição que o calor da revolta popular consumara, ante o insensato desafio que lhe fôra lançado em momento absolutamente impróprio. Antes de atear fogo, porém, tiveram os manifestantes o cuidado de retirar do veículo, o seu proprietário e motorista, sr. Euripedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, pelego janguista, candidato a vereador, pelo PTB, que aconselhou o povo a votar em Lutero Vargas para deputado

Dos oficiais da Aeronáutica ao povo

HÁ sete dias foi covardemente assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Eliminado por facínoras, não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
[illegible] Cr$ 100,00 Lgo. da Lapa 52 Tel. 42-0330
Aberta até [illegible]



Os vereadores Cotrim Neto e Carlos Frias surpreendem em flagrante a utilização de uma tipografia da Prefeitura para imprimir milhões de cédulas e cartazes de Lutero Vargas

GRÁFICA DA PREFEITURA IMPRIMIA AS CÉDULAS DE LUTERO

Antes trabalharam para o lançamento da "Última Hora" — A diligência de um grupo de vereadores na tarde de ontem (Pg. 7)

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira

Vozes da Cidade

O *GENERAL Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, está adoentado, mas não tem ido nem em casa, para repousar. Já passou a noite no Palácio. Todo o movimento do Palácio tem passado por seu gabinete.*

JURACI Lecina Fortunato, mulher do tenente Gregório, é funcionária do Plano Postal Telegráfico, letra "I", mas nunca botou os pés na repartição. O filho é quem recebe, mensalmente, o seu salário.

O *MINISTRO Tancredo Neves e o ministro Osvaldo Aranha disputavam, entre si, a posição de ministro mais importante junto a Vargas. Agora, o ministro mais importante, o que entra e sai no Catete, e que é chamado mais vêzes por dia, é o ministro da Guerra.*

O CAPANGA de Lutero e Wainer, Armando Aires (ex-guarda pessoal de Getúlio), trabalhou, quando o sr. Vargas Netto (sobrinho de Getúlio) presidia a Federação Metropolitana de Futebol, como fiscal dessa entidade nas partidas de futebol.

Ganhava cêrca de Cr$ 50,00 por jogo. Ainda hoje a sua ficha se encontra na F.M.F.

OS ministros estão em roda viva, indo e vindo do Catete e para o Catete. Qualquer notícia que corre a cidade, faz correr os ministros. O sr. Tancredo Neves queixa-se de que não dorme há dias. Não tem havido reuniões ministeriais, mas os ministros estão em contacto com o Palácio, durante todo o dia. O Prefeito é outro que não sai do Catete. Capanema manda saber notícias, pelo telefone.

VARIOS escritores não estão podendo ir ao Congresso Internacional de São Paulo. O sr. Guilherme Figueiredo, por exemplo, telegrafou ao sr. Paulo Duarte, pedindo desculpas pelo não comparecimento, mas fazendo votos para que, futuramente, não sofFamos a vergonha de oferecer aos visitantes escritores o espetáculo de um país onde os jornalistas e intelectuais são caçados a tiro, nas ruas.

ATÉ agora, o ministro Oswaldo Aranha continua engavetando a resolução do sr. Gilberto Marinho, na Caixa Econômica, que mandava aumentar para Cr$ 500 mil o limite máximo dos empréstimos aos jornalistas. A sabotagem do ministro está causando indignação entre os profissionais da imprensa.

O SUBCHEFE da ex-guarda pessoal, Valente, disse, em conversa com um amigo, no Palácio, que quando a polícia estêve em Jacarèpaguá à procura de Climério, chegou um pouco atrasada.

JOSÉ DO RIO

Lenços brancos à saída da missa pelo major Vaz

Dez mil pessoas saúdam o Brigadeiro na Candelária — A missa foi oficiada por D. Jaime — Entre vivas à Democracia, o povo exigiu justiça — Comício ao lado da Igreja — O comércio fechou às 10 horas

ONTEM, depois da missa em sufrágio da alma do major Rubens Florentino Vaz, os lenços brancos das campanhas de 45 e 50 voltaram a agitar-se. Era o brigadeiro Eduardo Gomes sendo saudado pela multidão que cercava a Candelária, tomando por completo a praça Pio X: cêrca de 10 mil pessoas.

ENTUSIASMO

A Candelária foi pequena para a missa, oficiada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Entraram apenas as pessoas que chegaram com antecedência, permanecendo o ambiente de absoluta ordem até o final.

Algumas altas patentes das Fôrças Armadas, que compareceram com o objetivo de ficar perto do altar-mor, tiveram que entrar por portas laterais, sendo conduzidas por acolitos. Entre elas, observamos o brigadeiro Armando Trompowski, ex-ministro da Aeronáutica, que teve que entrar pela porta lateral direita, acompanhado de sua família.

Do lado de fora, em entusiasmo limitado pelo respeito à cerimônia, uma multidão calculada em 10 mil pessoas. No interior e fora, oficiais e subalternos das três armas, fardados.

NA IGREJA

A Candelária estava inteiramente tomada, inclusive as naves laterais. A viúva do major assassinado, acompanhada de pessoas de sua família, sentou-se numa cadeira à frente do altar-mor, tendo a maior parte do tempo rezado ajoelhada nas escadarias que conduzem a êle.

Na frente, estavam o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças-Armadas, o brigadeiro Eduardo Gomes, o ministro Renato Guillobel, o ministro Zenóbio da Costa, o general Cordeiro de Farias, o general Canrobert Pereira da Costa, o general Fiuza de Castro (chefe do Estado Maior do Exército), o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas (chefe do Estado Maior da Aeronáutica) o almirante Salalino Coelho (chefe do Estado Maior da Armada), o marechal Eurico Dutra e o general Juarez Távora.

OUTROS

Entre os presentes, ainda próximos ao altar, anotamos:

— Ex-presidente Artur Bernardes, deputado Aliomar Baleeiro, deputado Heitor Beltrão, deputado Frota Aguiar, deputado Odilon Braga, brigadeiro Alvaro Hekesner, brigadeiro Dyott Fontenelle, brigadeiro Henrique Fleiuss, senador Vitorino Freire, deputado Castilho Cabral, brigadeiro Guedes Muniz, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, brigadeiro Raimundo Aboim, brigadeiro Ary Lima, senador Hamilton Nogueira, almirante Braz Veloso, almirante Nelson Noronha de Carvalho, almirante Silvio Camargo, almirante Vitor Mondalni, almirante Pinto da Luz, almirante Guimarães Roxo, almirante Dorval Reis, general Paulo Kruger e acadêmico Rodrigo Otávio Filho.

REPRESENTAÇÕES

O jornalista Carlos Lacerda não compareceu, a pedido de companheiros do major assassinado, para evitar que possíveis manifestações populares desvirtuassem a cerimônia e para evitar, também, explorações políticas. Acompanhadas do sr. Maurício de Lacerda Filho, gerente da TRIBUNA DA IMPRENSA e irmão do jornalista, compareceram sua mulher, d. Letícia Lacerda, sua irmã, d. Vera Lacerda Paiva, e sua sobrinha, Lígia Lacerda Paiva.

Representando a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA compareceram os nossos companheiros Newton Carlos, Cláudio Soares e Luís Pietsch.

Estiveram presentes representações da turma de 1938, do Colégio Militar, à qual pertenceu o major Vaz, da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, dos Cadetes da Aeronáutica, da Faculdade Nacional de Medicina, do Núcleo da Divisão Aero-Terrestre, do Senado e Câmaras Federal e dos Vereadores.

Estêve presente, também, representante do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

OFÍCIO

Oficiou a missa, no altar-mor, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

No altar de S. Miguel Arcanjo estava o capitão-capelão Waldemar Rezende, do Galeão.

No do Santíssimo Sacramento, o coronel-capelão Waldemar Rezende, chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas.

Presentes, os bispos auxiliares, d. Helder Câmara, d. José Távora e d. Jorge Marcos, e mais 15 padres.

O cardeal foi auxiliado por dois padres.

LENÇOS

Os lenços brancos começaram a agitar-se quando o brigadeiro Eduardo Gomes deixou a Igreja pela porta dos fundos, que dá frente para a avenida Rio Branco, para dirigir-se ao seu carro. Foi espetáculo que lembrou campanhas passadas.

As saudações, geralmente com palmas insistentes, eram em tôdas as portas, à saída de brigadeiros, generais, almirantes, políticos.

A saída do general Juarez Távora, entre vivas à Democracia, a multidão começou a gritar:

— "Justiça! Justiça!"

Ao lado, era improvisado um comício onde falaram Hamilton Nogueira, Frota Aguiar, Tenório Cavalcanti, Jair Martins e outros. Comício que continuou no Municipal.

COLABORAÇÃO

Atendendo ao apêlo da Associação Comercial, todo comércio fechou às 10 horas.

Patrões e empregados compareceram à missa em sufrágio da alma do major Rubens Florentino Vaz, associando-se às Fôrças Armadas, liberais, políticos, jornalistas, estudantes e povo em geral.

ACOLITADO por dois padres, D. Jaime Câmara oficia a missa por alma do major Rubens Vaz. Também estiveram presentes os três bispos auxiliares, D. José Távora, D. Hélder Câmara e D. Jorge Marcos de Oliveira. A Igreja, por seus mais altos dignitários, quis associar-se às manifestações de tristeza pelo sacrifício do bravo major assassinado.

As Fôrças Armadas confundiram-se com o povo anônimo na missa da Candelária. Aí estão os brigadeiros Eduardo Gomes e Inácio Daher, os ministros Zenóbio da Costa e Nero Moura, o marechal Mascarenhas de Morais, unidos ao povo no mesmo pesar.

Reunião, hoje, de todos os Generais do Exército

Às 16 horas no Ministério da Guerra — Reunido ontem o Alto Comando das Fôrças Armadas — Em conferência os brigadeiros — Intensa movimentação na Marinha

NÃO **sòmente o Alto Comando, mas todos os generais do Exército deverão comparecer, às 16 horas de hoje, à reunião convocada pelo ministro da Guerra, para firmar a posição do Exército em face dos últimos acontecimentos. Nessa reunião será levantada a possibilidade da renúncia do presidente da República, além da aprovação de alguns pontos debatidos, ontem, nos entendimentos mantidos entre os altos chefes militares.**

Três itens foram aprovados pelo Alto Comando:

1. Garantir a apuração dos culpados sem considerar ligações que êstes possam ter com o govêrno.

2. Não havendo punição dos culpados, convocarão novamente o Alto Comando para deliberar sôbre o caso, quando se exigirá a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

3. Em qualquer circunstância, o procedimento das Fôrças Armadas será sempre dentro das normas constitucionais.

OS PRESENTES

A reunião do Alto Comando começou às 17 horas de ontem e terminou às 19.

Presidiu-a o ministro da Marinha, por ser o mais antigo. Estiveram reunidos: o marechal Mascarenhas de Morais (que chegou mais tarde), chefe do E. Maior Geral das Fôrças Armadas; o brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; o almirante Saladino Coelho e brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, respectivamente, chefes dos Estados-Maiores da Armada e Aeronáutica; o general Juarez Tavora, comandante da Escola Superior de Guerra; e os membros do Alto Comando do Exército: general Zenóbio da Costa; generais Fiuza de Castro (chefe do Estado-Maior do Exército), Canrobert Pereira da Costa (chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército), Mendes de Morais (inspetor geral do Exército), Odílio Denys (comandante da zona militar do Leste), e Olímpio Falconiere (chefe do Departamento Geral de Administração).

A NOTA OFICIAL

A nota oficial, fornecida à imprensa, às 19 horas, dizia:

"Teve lugar, nesta tarde, no gabinete do ministro da Guerra, uma reunião de altos chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para estabelecerem um ponto de vista inteiramente concorde dos três ramos das Fôrças Armadas, no sentido de se manterem unidas nas atuais circunstâncias, dentro de seus deveres constitucionais".

ALGUNS DEBATES

Sabe-se que a reunião fôra inicialmente convocada para estudar a possibilidade de tornar incompatível com o pôsto o sr. Getúlio Vargas, e pedir-lhe sua renúncia à Presidência da República.

Nos debates, então travados, foram ouvidas tôdas as opiniões, prevalecendo, mais tarde, o ponto de vista que ficou esclarecido na nota oficial, sôbre a prévia elucidação da autoria do atentado, para posteriores deliberações.

OUTRAS NOTICIAS

O ministro da Guerra designou o coronel Humberto Diniz Ribeiro para assumir imediatamente o comando do 3.º R. I. e guarnição de Niterói, vago com a nomeação do coronel Paulo Tôrres para a Chefia de Polícia.

O brigadeiro Epaminondas dos Santos, após a reunião do Alto Comando, compareceu ao gabinete do ministro da Guerra, para esclarecer sua posição em face das notícias que o davam como o próximo ministro da Aeronáutica, em substituição ao brigadeiro Nero Moura.

CORDEIRO NO RIO

O general Cordeiro de Farias estêve dois dias no Rio, em contato com várias altos chefes militares. Veio inteirar-se da situação, retornando, em seguida, a Recife.

REUNIDOS OS BRIGADEIROS

Os brigadeiros atualmente no Rio estiveram reunidos, demoradamente, das 23 horas de ontem às 3 da madrugada de hoje.

Nada transpirou.

GUILLOBEL EM CONFERENCIA

Logo após encontrar-se com o ministro da Guerra, o almirante Renato Guillobel convocou ao seu gabinete os almirantes Amorim do Vale e Jorge da Silva Leite. Participou da reunião o almirante Salalino Coelho, chefe do Estado-Maior da Armada.

As 14 horas, chegou ao seu gabinete o marechal Mascarenhas de Morais. Em seguida, o ministro recebeu, para conferência, os almirantes Silvio de Camargo, comandante dos Fuzileiros Navais, Nelson Noronha de Carvalho, comandante das Fôrças de Alto-Mar, e Benjamin Sodré, comandante do 1.º Distrito Naval.

Todo o Ministério da Marinha estêve ontem sob o regime de sobreaviso. A guarda foi reforçada com vários companhias equipadas de armamento portátil. O ingresso nas dependências do Ministério só era permitido com o acompanhamento de um militar.

Prêso o motorista do Catete que seguia Lacerda

APRESENTOU-SE **hoje à Delegacia de Ordem Política e Social o motorista Camilo Malizia, que foi levado para a delegacia do 2.º Distrito Policial.**

Os oficiais da Aeronáutica realizaram, com autorização do coronel Adil Oliveira, 32 diligências para localizá-lo e capturá-lo.

QUEM É CAMILO

No depoimento prestado ontem, no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, Gregório informou que Camilo Malizia é um guarda de trânsito à disposição do Catete. Dirigindo sua "Plymouth" (chapa 5-81-94), conduziu, há dois meses, elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, que acompanharam o automóvel de Carlos Lacerda da Rádio Globo até a casa de nosso companheiro Paulo Vidal.

Antônio de Figueiredo

Tem 24 anos e é solteiro. Sua carteira profissional tem o n. 71.018 (1.ª via). Matriculou-se na Inspetoria de Trânsito em 6 de novembro de 1951. Reside à rua Barão de Icaraí, 15.

No dia 10, à noite, foi visto na esquina da rua Senador Vergueiro, com outros elementos da guarda pessoal de Vargas.

Seu automóvel estava desaparecido desde 5 do corrente.

Seu pai, Francisco Malizia, é conhecido como valente, anda armado, se diz amigo do presidente da República e faz arruaças em Catumbi e outros bairros.

Dirige, às vêzes, o carro de Malizia, de cor creme, o motorista Antônio de Figueiredo (prontuário 165.456), matriculado desde 18 de outubro de 1951. Tem 23 anos, é português e mora na rua Voluntários da Pátria, 268. Figueiredo está ainda desaparecido.

Quando estivermos circulando, Carlos Lacerda estará no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar (avenida Salvador de Sá), procurando reconhecer, entre outros elementos da guarda pessoal de Vargas, os criminosos que na madrugada do dia 5 tentaram contra sua vida e mataram o major Rubens Vaz.

OTTO JOHN DECLARA QUE NÃO É COMUNISTA

BERLIM, 12 (AFP) — **"Faço questão de dirigir-me à opinião mundial" declarou o dr. Otto John, antigo presidente do Departamento de Proteção da Constituição, numa entrevista coletiva, realizada ante 350 jornalistas alemães e estrangeiros.**

Depois de haver garantido que era intelectual e politicamente independente e que não era comunista, o dr. John prosseguiu: "Aqui estou porque a evolução da política na Alemanha ocidental me inquieta e abala e porque em nenhum país ocidental — e menos ainda na Alemanha do oeste — eu encontraria o apoio de que aqui gozo. Na República Federal, a restauração das fôrças que levaram, outrora, o nacional-socialismo ao poder, e que o sustentaram, em seguida, está por demais avançada".

Tendo declarado que esperava encontrar, na República Democrática, "uma ação esclarecida contra a ameaça de uma nova guerra", o orador assim definiu seu pensamento:

..."O comunismo, queira-se ou não, é uma realidade que envolve pelo menos metade dos homens que vivem sôbre a terra. Os ingleses, que são inteligentes, reconheceram-no e se esforçam, por esta razão, por encontrar um "modus vivendi" com a metade comunista da terra. Mas isto, os americanos não querem compreender. Acreditam poder, cedo ou tarde, lançar uma nova cruzada contra o leste para varrer do mundo o comunismo e preparam a guerra. Nesta evolução o govêrno Federal, pelos tratados de Bonn e de Paris, tornou-se um instrumento da política americana na Europa".

O dr. John afirmou, em seguida, que na República Federal, sob qualquer de seus aspectos, administração, economia, indústria, universidades "os nazistas estão novamente e com êles, renasce o espírito que precipitou o povo alemão na catástrofe".

O dr. John testemunhou, em seguida, a autenticidade das duas cartas que êle escreveu à sua mulher, que foram publicadas e protestou contra a violação do segrêdo da correspondência particular.

Declarou, por outro lado, que não sofrera pressão alguma, que era absolutamente livre, que não viera para ocupar-se de assuntos de espionagem ou informações mas para empreender ação política.

Pediu aos jornalistas que constatassem que êle não se suicidara, que não fôra a Moscou mas, disse êle, irei prazerosamente dentro de algum tempo.

Jango em S. Paulo: missão secreta

S. PAULO 12 (Sucursal) — O sr. Jango Goulart chegou inesperadamente a São Paulo. Um dos seus companheiros do PTB e conferenciou secretamente com o governador Garcez. Posteriormente conferenciou com o gen. Estillac, a mando de Vargas.

Procurado pela reportagem se absteve de qualquer declaração.

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência medico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

BALLET ESPANHOL NO RIO

O NAVIO "Bretagne" trouxe, hoje, da Europa, em trânsito para Montevidéu e Buenos Aires, o "Antonio Ballet Espanhol", composto de 38 figuras.

São seus primeiros bailarinos Rosito Selegozia e Antonio. Eles se apresentarão também no Municipal do Rio, em outubro. As bailarinas têm 19 anos, em média, sendo seus repertórios: "Sonatas do Padre Soper", "Alegro de Conserto" e "Dança Fantástica".

CONJUNTO

O mesmo navio trouxe da França o conjunto vocal denominado "Peter Cyster", composto de 3 cantoras negras, de nome Mottie, Anne e Virginia. Rumam para Buenos Aires e Montevidéu, exibindo-se no Brasil na volta. São especialistas em música popular americana.

O navio "Bretagne" trouxe, ainda prêso a bordo, o apátrida Nicola Levitsky, o indesejável em todo o mundo. Levitsky teve 6 dias de liberdade em Marselha, voltando depois para a prisão a bordo.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 26
Salas 1401/3 — Tel 32-4735

PELEGOS TENTAM GREVE DE APOIO A VARGAS

Gilberto Crockatt de Sá, Diretor do DNT, à frente de Mazela, Euripedes, Campelo e Campista

ORIENTADOS **por Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, quatro "pelegos" tentaram a articulação de uma greve geral de apoio ao sr. Getúlio Vargas. A reunião preparatória foi realizada ontem, no próprio Ministério do Trabalho.**

Eis os pelegos: Angelo Mazela (marítimo), Euripedes Ayres de Castro (metalúrgico), Ari Campista e Ferreira Campelo (produtos químicos).

A articulação não foi possível porque os demais presidentes de sindicatos, consultados, negaram-se a participar do movimento, dizendo que não teria nenhuma repercussão no meio operário. O momento não é próprio, afirmaram alguns.

Mazela, pelego de Jango na Federação dos Marítimos, tentou moção de solidariedade ao sr. Getúlio Vargas. Reunido, o Conselho de Representantes negou tal moção.

Euripedes Ayres de Castro é o proprietário do automóvel com propaganda de Lutero, incendiado pelo povo na Cinelândia.

DOPS: novo Diretor

O CHEFE de Polícia nomeou novo diretor para a Divisão de Ordem Política e Social o cel. Alvaro Alves dos Santos, do gabinete do gen. Zenóbio da Costa.

"FALA A U.D.N."
Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo.

Amanhã, Clube Naval sábado, Clube Militar

Já convocadas as duas reuniões — Tomam posição definitiva os oficiais da Marinha e do Exército

PARA **apreciar um requerimento assinado por mais de cem oficiais do Exército, o Clube Militar vai reunir-se (em Assembléia Parcial Extraordinária) sábado, dia 14, às 2 horas da tarde.**

Visa a convocação, determinada pelo general (Presidente) Canrobert Pereira da Costa:

1. Hipotecar integral solidariedade às homenagens que venham a ser prestadas ao major Vaz.

2. Assentar medidas para proporcionar maior amparo à família do referido aviador.

3. Autorizar a Diretoria a realizar entendimentos necessários para que um sócio acompanhe, com assistência do Serviço Jurídico, as diligências para elucidação do crime.

COM QUALQUER NUMERO

De acôrdo com o art. 37 do Estatuto, caso àquela hora não esteja presente 1/10 dos sócios (quites), será realizada a referida Assembléia, uma hora depois com qualquer número.

Também o Clube Naval vai reunir-se, em Assembléia Geral Extraordinária. O requerimento de convocação dos associados do Clube foi assinado por cêrca de 300 oficiais, e sua reunião marcada para amanhã, sexta-feira.

CARNE: CR$ 28

NAO ESTÁ A VENDA O PRODUTO COM OSSO

ALEGANDO que o preço estabelecido pela COFAP (Cr$ 28) para a carne especial (chã de dentro, alcatra, etc.) diz respeito tão somente à carne congelada, passaram os açougueiros a cobrar Cr$ 28 pelo artigo fresco ou apenas resfriado.

Não há carne com osso. Os retalhistas estão desossando todo o produto para vender pelo preço único, da tabela que inventaram, ou seja, Cr$ 28. O produto com osso, pela COFAP, deveria ser oferecido ao consumidor por Cr$ 22.

Nova linha de ônibus: Penha-Bangu

O PREFEITO autorizou a emprêsa Toucana, que explora a linha de ônibus Penha-Deodoro, a criar nova linha Penha-Bangu.

Inovação nas comunicações Rio-Niterói

ONDAS ULTRA-CURTAS (VHF), COM CANAIS DUPLEXADOS — IMPOSSIVEL O CONSERTO DO CABO SUBMARINO

A FIM de regularizar as comunicações telegráficas e telefônicas entre o Rio e Niterói, que estão ameaçadas de colapso devido ao desgaste do cabo submarino que liga as duas capitais, será posto em funcionamento brevemente um sistema de ondas ultra-curtas (VHF), através de canais duplexados.

O presidente da República já concordou com a sugestão feita nesse sentido pelo Departamento dos Correios e Telégrafos que contratará os serviços necessários, orçados em cêrca de Cr$ 700.000.

MOTIVOS

Alegou o DCT que o consêrto do atual cabo submarino ficaria mais dispendioso que a instalação do sistema proposto e que a colocação de um novo cabo, dependeria de embarcações especializadas, somente existindo um navio apto para o serviço, pertencente a uma emprêsa de telecomunicações e que só passa pelo Rio de vez em quando, uma vez que viaja constantemente pelo Atlântico Sul.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston
Fellow do "American College of Cardiology"
Membro da "American Heart Association"
Consultório: RUA MEXICO, 41, s. 1304 — Fones: 32-6753 e 47-6515

resolva o seu problema de empregada
e faça ECONOMIA de
Tempo trabalho dinheiro
ADQUIRINDO uma
BENDIX Economat
LAVADEIRA AUTOMÁTICA
com apenas
cr$ 999,00
de entrada
Automàticamente enche-se de água — lava — limpa — enxágua — esvazia-se e desliga-se sozinha, sem trabalho nenhum para V.
Lava por ação agitadora método moderno que não danifica os tecidos e nem quebra botões.
Pode ser ligada a qualquer torneira trabalhando com qualquer pressão d'água, não precisando instalação especial.
• Extração rápida de água pelo processo a vácuo — patente Bendix.
GARANTIA DE 5 ANOS
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Nós estamos com o NENO... e Você?

TRIBUNA PARLAMENTAR

ASSASSINOS NO CATETE

JOÃO DUARTE, filho

O BRASIL inteiro sabe que os assassinos do major Vaz saíram do Catete. Sabe, com absoluta certeza, que no Catete está o desejo de matar Carlos Lacerda, o interêsse em seu silêncio, a necessidade de fechar esta válvula do quase desespêro do povo que é a sua voz e a sua tribuna.

O Brasil inteiro está vendo que a "gang" de Getúlio chegou até a necessidade de matar, de subverter a ordem, de transformar o país em um grande domínio da mão negra para poder, dominando pelo terror e pela morte, se assegurar na posse do poder que as eleições de três de outubro vão começar a negar-lhe.

O Brasil inteiro está sentindo que do Catete saiu a trama que condenou à morte Carlos Lacerda e que, numa preliminar miserável, já matou o major Vaz.

O Brasil inteiro sabe que os assassinos saíram do Catete. Sabe, sente, que para o Catete voltaram os assassinos, depois de haverem trucidado, por uma fatalidade, o inimigo que não era visado.

Sim, para os assassinos do Catete, o major Vaz, todo entregue ao devotamento de sua profissão, apolítico, era também um inimigo. Não um inimigo condenado à morte, mas um inimigo, de qualquer forma, porque era um homem livre, um brasileiro que trabalhava pela moralidade, contra a corrupção dos governos.

O major Vaz era, realmente, um inimigo dos assassinos do Catete, porque era livre, queria continuar livre e ajudava, no limite de suas fôrças de homem apolítico, a preservar a liberdade. Ainda não merecera a condenação dos assassinos do Catete, mas já era considerado inimigo.

E não é só o Brasil inteiro que sabe que os assassinos saíram do Catete. A Polícia do Distrito Federal também tem certeza absoluta de que os assassinos do major Vaz saíram do Catete.

Nós, o Brasil inteiro, sabemos que os assassinos saíram do Catete, porque o pressentimos, porque raciocinamos, porque chegamos a esta evidência através da dedução, mensurando os fatos, tirando conclusões das atitudes precedentes. A Polícia do Rio porém, obrigada pela própria função, a só raciocinar diante de fatos positivos e comprovados, sabe, com certeza, mas com certeza absoluta, mesmo, que os assassinos saíram do Catete.

Ela sabe, com certeza, com absoluta certeza, dos antecedentes reais desta cena de banditismo. Ela conhece a trama, sabe como ela foi preparada, desde os primeiros passos, a busca, a escolha dos sicários, sabe tudo e o sabe com certeza absoluta.

Uma polícia, mesmo como a que temos no Rio, está sempre aparelhada para prever fatos dessa ordem, não sòmente pelos seus serviços de investigação, como pela colaboração, que é perfeita, de outros aparelhamentos policiais de todos os recantos do Brasil.

A preparação de um atentado como êste nunca é feita, nunca o pode ser em absoluto segrêdo. A busca dos assassinos, a sua disposição no local onde devem matar, as precauções para a fuga, tudo isto exige uma colaboração de inúmeras pessoas. É um segrêdo, para a polícia, nunca é perfeitamente guardado quando tantas pessoas estão de posse dêle e por tanto tempo como o tempo necessário de planejar, preparar e executar um atentado como o que matou o major Vaz.

A Polícia sabe que os assassinos estão no Catete, que o atentado foi planejado no Catete, que de lá e para lá vieram e voltaram os pistoleiros que não conseguiram matar Carlos Lacerda.

A Polícia sabe isto, com a mesma certeza com que nós o sabemos. Sòmente nós o sabemos por um sistema lógico de raciocínio e ela o sabe porque tem as provas na mão.

Os assassinos saíram do Catete e ainda estão lá, na impunidade.

Getúlio, réu (art. 25) do Código Penal

Concorreu, de qualquer modo, para o crime (Bilac) — Está impossibilitado de presidir o inquérito (Tristão) — Só há uma solução, a renúncia (Arinos) — A fraqueza da Câmara estimulou a ousadia do Catete (Castilho) —

MAIS três deputados falaram ontem na Câmara, analisando os últimos acontecimentos: Bilac Pinto, Castilho Cabral e Maurício Joppert.

Disse o sr. Bilac Pinto:

Qual a causa do crime? O crime tem como causa remota, ninguém ignora, a campanha liderada por Carlos Lacerda contra a corrupção e o golpe.

Os sucessivos escândalos administrativos do Govêrno Vargas constituíram os temas principais da pregação moralizadora do jornalista, que tomou maior vulto quando o Govêrno, através do Banco do Brasil, forneceu recursos para a montagem de uma cadeia de jornais e rádios destinada a dar cobertura jornalística e radiofônica aos movimentos golpistas denunciados perante a Nação.

No exercício do legítimo direito de crítica, Carlos Lacerda vinha usando de linguagem violenta contra os abusos e os crimes dêste Govêrno.

Teria Carlos Lacerda obtido os resultados pela sua campanha, se sua linguagem fôsse moderada? Ninguém responderá afirmativamente.

Ora, excessiva seria a linguagem de Carlos Lacerda, exagerados seriam seus ataques se os resultados moralizadores visados pudessem ser atingidos por meio de persuasão, da palavra cauta, da observação tímida. O que se vê, entretanto, é que os crimes dêste Govêrno não cedem nem mesmo à palavra da violência. Os criminosos de que êste Govêrno está infestado não recuam nem mesmo ante o verbo flamejante do grande tribuno e jornalista. Se a palavra másculа, dura e impiedosa do jornalista não chegou a impedir a série de crimes contra a probidade da administração, nem levou o presidente da República a punir os responsáveis, a energia de sua linguagem não foi demasiada, o calor de seu verbo não foi ainda suficiente para tocar a consciência empedernida do presidente da República...

DEPOSTO

TRISTÃO DA CUNHA: O presidente da República está moralmente impossibilitado de presidir a êsse inquérito, dadas as suspeitas que recaem sôbre S. Exa. e pessoas da sua família. Em condições muito menos graves do que as atuais, Pedro I abdicou e o general Deodoro renunciou. Por que S. Exa. não segue êsses exemplos históricos? E' o que pergunto.

AFONSO ARINOS — A mim me parece que, se o presidente da República não possui, no momento, nenhuma das autoridades que incumbem ao Chefe do Govêrno e ao gestor dos negócios públicos, tem, entretanto, nas suas mãos, talvez como última autoridade que lhe resta, como último direito que lhe assiste, como última prerrogativa de que dispõe, a possibilidade, compreendendo a união de tôdas as correntes nacionais em tôrno do bem comum e da esperança do povo, de utilizar as reservas de desprendimento e consciência que ainda restam na sua alma e libertar-se do pêso insuportável de responsabilidade que, ora, recai sôbre seus ombros, libertando ao mesmo tempo o povo brasileiro dos terríveis dias que se pressagiam diante de nós. Quero aludir à renúncia do presidente da República.

Entendo que esta é a solução jurídica. Entendo que é a solução que afastará as possibilidades de subversão, anarquia e golpe. Quaisquer que tenham sido os móveis particulares ou privativistas dos absurdos que se cometeram, considerando, nós, como devemos considerar, que o delito foi de natureza política, uma vez a solução política sendo dada, única a meu ver que resta ao presidente da República, aplacar-se-ão as tempestades, eliminar-se-ão as inquietações e o país retomará a linha do seu destino.

HERBERT LEVY — V. Exa. defende a tese certa, porquanto não é admissível que o presidente da República escolha entre os desonestos, os marcados por antecedentes de dilapidação de dinheiros públicos, para confiar-lhes a direção de bancos oficiais, de instituições autárquicas da maior importância, assim como é inadmissível que uma guarda pessoal seja constituída por homens com todos os antecedentes de delinqüência. A conclusão é certa e obrigatória. Não é necessária maior apuração dos fatos. A responsabilidade moral do presidente da República, esta, é definitiva.

GETULIO RÉU

BILAC PINTO:

De acôrdo com o sistema penal brasileiro, que adotou a teoria monística ou unitária, todos os que, próxima ou remotamente, direta ou indiretamente, participam do crime são co-autores dêle.

Assim dispõe o art. 25 do Código Penal:

"Quem de qualquer modo...

— Chamo a atenção da Casa e da Nação — "Quem de qualquer modo concorre para o crime incide nas penas a êste cominadas".

Pergunto: quando um homem põe a seu serviço, para proteção da sua pessoa, com a função agressiva e defensiva, criminosos; quando arma êsses bandidos, quando lhes paga um salário, evidentemente, quando institui esta súcia de capangagem, está penalmente responsável pelos resultados criminosos decorrentes dessa instituição ilegal.

Assim, nos têrmos do art. 25 do Código Penal, que define a co-autoria, o sr. presidente da República, em face das verificações já constantes do inquérito, apenas com os elementos já divulgados, pode e deve ser denunciado como co-autor do homicídio do Major Vaz.

E, quando o Tribunal julgador tiver que emitir o seu pronunciamento, o quesito que lhe será proposto, depois do relativo ao fato criminoso, o quesito adequado a configurar a sua participação, será êste: — O réu Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para êste crime? E a resposta só poderá ser afirmativa, e, sendo afirmativa, será condenatória, porque não se pode negar a evidência — a Guarda Pessoal foi uma "conditio sine qua non" do crime. Não existisse a Guarda e o crime não teria ocorrido. Só esta consideração basta para que se caracterize a co-autoria e a co-responsabilidade do sr. Getúlio Vargas.

Apesar da certeza e da convicção com que formulo esta acusação, desejo dirigir um sereno apêlo ao presidente da República, no sentido de sua renúncia. S. Exa. já perdeu a autoridade moral para permanecer no Govêrno. As circunstâncias que cada dia se divulgam em tôrno dêste crime tiram ao prestígio do presidente da República essa base insubstituível que é a autoridade moral. Sem ela, S. Exa. não poderá continuar exercendo o cargo.

E é por isso que, fiel à Constituição, mantendo a mesma linha aqui traçada pelo meu líder, dirigimos a S. Exa. um apêlo dramático — o de renunciar o cargo que ocupa, porque só dessa maneira S. Exa. poderá tranqüilizar a Nação, poderá fazer cessar todo êsse movimento popular que agitou o Rio de Janeiro na manhã de hoje e, por certo, estará repercutindo em todo o país.

E quero sugerir a tôda a Nação brasileira, a tôdas as categorias sociais, a sacerdotes, esposas, noivas, senhorinhas, estudantes, professôres, operários, lavradores, fazendeiros, bancários, comerciários, industriários, médicos, advogados, engenheiros, farmacêuticos e jornalistas — que dirijam, por telegrama ou carta, sua mensagem respeitosa ao presidente Getúlio Vargas, pedindo-lhe também que renuncie ao seu mandato, para servir ao Brasil".

FRAQUEZA DA CAMARA

CASTILHO CABRAL:

"Não há neste país quem não se sinta acabrunhado nesta hora, não há ninguém que possa estar de alma alegre face aos lutuosos acontecimentos nos quais foi roubada a vida do major Rubens Vaz, ferido o jornalista Carlos Lacerda e intranqüilizada a nação.

Há cêrca de dois meses, ao discutir nesta Casa a denúncia por crime de responsabilidade do sr. presidente da República, concluí o meu discurso com estas palavras, que foram recebidas com ceticismo:

"Que a Câmara tenha a coragem que tivemos, nós os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, de usar das faculdades e dos poderes da Constituição; que a Câmara tenha a coragem e a hombridade de usar, neste momento em que a subversão bate às portas do Brasil, do poder que lhe dá o art. 88 da Constituição, e afaste do govêrno, para evitar novo ciclo revolucionário, a figura do sr. Getúlio Vargas".

Homem de lei, servidor do direito, representante do povo nesta Casa, sentia naqueles fatos que nós havíamos investigado através de três inquéritos, que a dissolução do govêrno, que a dissolução moral do país, já tinha atingido tais extremos que a subversão da ordem pública estava à vista, só não queriam vê-la aquêles que voluntàriamente cobriam os olhos com uma venda. Nessa hora, um dos pontos principais da política tão conhecida do sr. Getúlio Vargas se fixava. Era o início daquele processo que culminou com o 10 de novembro de 1937, era o início da desmoralização do Congresso, para que, afinal, afirmando-se cada vez mais forte e irresistível, o chefe do Poder Executivo pudesse se transformar novamente em ditador.

Demitiu-se, nessa ocasião, a nossa Câmara. Demitiu-se do seu dever de prever. Demitiu-se do seu dever de usar das faculdades que lhe conferia a Constituição, como se demitiu no momento em que a Comissão de Constituição e Justiça, sem apoio em razões de ordem jurídica e de ordem moral que pudessem convencer, sem ao menos enunciar as razões, decidiu, por voto secreto, negar licença para que fôssem processados dois colegas nossos denunciados pela justiça pública, com base no inquérito realizado por parlamentares designados por esta Câmara.

A RESPONSABILIDADE

Chamei a atenção da Câmara para a sua própria responsabilidade no sentido de alertar a Nação de que não será possível qualquer golpe com o intuito de implantar-se a ditadura, se esta Câmara se mantiver no fiel cumprimento do mandato que lhe outorgou o povo brasileiro, consciente das suas responsabilidades e destemerosa das represálias pessoais que possa o presidente da República tomar contra qualquer de nós. E porque vi 1937, é porque vivi, senti êsses dias tenebrosos da nossa história, que estou a alertar a Nação; a alertar os meus companheiros da Câmara, para que a esta Casa, a êste Congresso não se possa atirar, como se podia, com justiça, atirar ao Congresso de 37, a maior parcela na implantação da ditadura no país.

E porque o processo se está repetindo. Após a desmoralização do Poder Legislativo, depois que a Câmara negou licença para o processo dos nossos colegas implicados, denunciados pela justiça pública, depois que a Câmara recusou a preliminar da solução legal através do afastamento constitucional do presidente da República, foi que começaram a surgir para aquêles visados pelo ódio do chefe do govêrno, as sanções mais diretas e as ameaças mais positivas.

E, de ameaça em ameaça, se a nós, deputados, pretendeu o presidente da República liquidar politicamente, tentando roubar-nos até o direito de concorrer à reeleição, para o jornalista que não estava coberto com as imunidades parlamentares, que não tinha mandato, era necessário um meio mais drástico, e êste seria o início da etapa final para a ditadura. Era o assassinato para estabelecer o regime de terror, a fim de, nesse regime, através do mêdo, se criarem as condições político-sociais que permitiriam na mente daqueles que já gozaram os favores do govêrno ditatorial a volta da noite, dentro da qual tantos de nós lutaram com coragem e destemor para que se reimplantasse nesta terra o único regime em que se pode viver com decência e com dignidade.

OS ANÉIS E OS DEDOS

CASTILHO CABRAL — Aquêles que por aí proclamam que só é possível revolta eficiente, a que afaste do poder o presidente da República, quero dizer, que só pode assim sustentar quem não tenha assistido, ou pelo menos tido notícia da admirável revolta das mulheres e dos estudantes da Guatemala quando, sem o disparo de um tiro, foi afastado do poder um ditador, e na pressão moral, a admirável pressão da opinião pública que levou, no ano passado, o Govêrno a se reunir, em ministério pleno, sob a presidência do chefe do Executivo, e expedir aquela nota que, no momento, foi tão bem recebida, mas que não passou de uma nota de Govêrno, igual à do sr. Tancredo Neves, de há poucos dias.

Raimundo Padilha — Realmente bastariam dois tiros para depor o sr. Getúlio Vargas. Êsses dois tiros foram deflagrados na rua Toneleros. Não precisamos do terceiro nem do quarto. Poderia o sr. presidente da República, nesta hora, se tivesse a grandeza para interpretação dos fatos históricos, parafrasear Pedro I, a 9 de janeiro, dizendo: — "Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que não fico". (Risos).

CASTILHO CABRAL — Quero ressaltar que revivi aquêle episódio de 1937, que fiz desfilar aos olhos dos meus pares acontecimentos de um passado bem recente, para mostrar que é preciso muito cuidado a fim de que o sr. Getúlio Vargas, perdendo os anéis, não fique com os dedos e com êles garrotele de nôvo a democracia neste país".

REAGIR

Maurício Joppert — "Temos de reagir enquanto é tempo. O povo aí está, nas ruas, exigindo a punição dos criminosos e clamando por justiça. Não podemos ficar alheios aos seus apelos. Temos, agora, mais do que nunca, de exigir do presidente da República, a renúncia do cargo que êle não soube honrar".

Mascarenhas desmente: não prendeu ninguém

O MARECHAL Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, declarou hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA que não é verdadeira a notícia da prisão, por sua ordem, do tenente coronel José Vaz da Silva, em face do discurso pronunciado na reunião do Clube de Aeronáutica.

"Esse oficial serve na 4.ª seção do Estado Maior, onde trabalham oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

— Não ordenei, até agora, a sua prisão".

— E vai ordená-la? — perguntamos.

— "Não sei".

Exigem os estudantes paulistas a renúncia do "grande corruptor"

"Vargas, podre para governar" — "Ou renúncia ou deposição pelas armas"! — "É preciso ter alma de escravo para tolerar os crimes de Getúlio"

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — "Para glória da nação confiamos na deposição do sr. Getúlio Vargas" — foi a palavra de ordem dos estudantes do C.A. XI de Agôsto, num comício organizado à porta da Faculdade de Direito.

A frase é de José Gregóri. Mais de 200 estudantes vibraram quando se falou (várias vêzes) na deposição do "Grande Corruptor".

COERENCIA

Gregóri disse que o crime da rua Toneleros era ato de coerência — ante os anteriores crimes dos Vargas. — "Foi um crime contra a vigilância democrática, contra a dignidade da crítica, contra a liberdade de imprensa, contra nossa garantia constitucional".

— "E' preciso ter alma de escravo para tolerar êsses crimes contra a Nação!"

FUTURO NEGADO

Victor Augusto Fasano, presidente do C. A. XI de Agôsto, afirmou que o futuro da Pátria tem sido negado, a cada instante, aos estudantes.

— "Um Getúlio pôdre, corrupto, impune está levando o país a uma situação ignóbil".

— "Exigimos, os estudantes de direito, o cumprimento da lei, pela lei e para que a lei não feneça".

EXPLOSAO

— "Os estudantes explodem, neste momento, nesta praça, contra Getúlio" — disse o acadêmico Calrão Leite, orador oficial do C. A. XI de Agôsto.

— "A necessidade da Nação exige a ausência de Getúlio do Catete".

— "Os estudantes estão com as Fôrças Armadas".

"AS ARMAS"

— "Ou pela Justiça, ou pelas Armas!" — disse Paulo de Azevedo Marques. — "A mocidade de São Paulo está na praça pública para repudiar o Chefe da Nação e sua corja de assassinos".

— "O povo paulista não pactua com os criminosos de Vargas".

Os estudantes vibraram com as palavras dos líderes. Hoje, serão feitas novas manifestações, dentro da "Semana das Arcadas". A velha Academia do Largo de São Francisco, está em pé de guerra.

— "A maior proeza que a ditadura gerou foi a poluição do caráter de muitos" — foram as últimas palavras do comício, ditas pelo estudante Marino Lazaro da Silva.

Condenação do atentado na Assembléia Fluminense

Seis deputados solidários com Carlos Lacerda

SEIS deputados, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, hipotecaram solidariedade a Carlos Lacerda e responsabilizaram o govêrno pelo atentado sofrido pelo jornalista e o major Rubens Vaz.

Os debates travaram-se sòmente ontem, por não ter a Assembléia funcionado na última semana.

BARBARO ATENTADO

O sr. Adolfo de Oliveira disse: "O bárbaro e covarde atentado de natureza política contra o destemido e ardoroso jornalista Carlos Lacerda, sòmente poderia ocorrer numa época em que se assiste à mais ampla subversão dos conceitos de atividade pública em nosso país. Naquela madrugada de quinta-feira, os sicários do sr. Getúlio Vargas pretenderam desfechar um golpe mortal no regime democrático, à liberdade do povo brasileiro, por parte daqueles apaniguados do Govêrno, que falsa e indignamente pretendiam defender".

MARIO DE VASCONCELOS

"A única esperança que resta ao povo nesta hora sinistra de nossa República — acentuou o deputado Mário de Vasconcelos — está nas mãos das Fôrças Armadas. Devemos apelar para elas, porque não temos mais govêrno. Êsse Govêrno que permite que a polícia entre os portões de seu palácio para fazer a prisão de tocaieiros, é um Govêrno desmoralizado, é um Govêrno esfrangalhado, é um Govêrno que não mais existe. Essa a verdade que ninguém pode negar".

"O atual Govêrno caiu no descrédito público. Suas mãos estão manchadas de sangue". (Simão Mansur).

"Quero externar o meu profundo pesar por ver o povo brasileiro sem garantias por parte do Govêrno". (Nelson Martins).

"Vive-se, no Brasil do momento, um clima de insegurança que não parte das camadas populares, mas dos próprios palácios governamentais" (Benigno Fernandes).

O LIDER

"Na qualidade de líder da bancada da UDN digo à Casa da minha revolta, da minha repulsa, do meu repúdio, da minha mais formal e veemente condenação aos processos usados na Capital da República, contra os opositores e adversários do Govêrno, processos êsses que enxovalham, denigrem, os nossos foros de civilização" (Alberto Torres).

GUIA ELEITORAL

Seções especiais — Cédulas para senador

CONFORME já anunciamos, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de 4 do corrente, aprovou a Resolução 4.737, cujo relator foi o desembargador Frederico Sussekind. Esse estatuto versa sôbre "Instruções para as eleições", regulando matéria sôbre eleições em geral (Título I), e estipulando várias inovações a serem observadas nas eleições de 3 de outubro. Essa Resolução deve ser publicada no "Diário da Justiça" da próxima segunda-feira. Passamos a transcrever e a comentar os artigos que trazem matéria nova, de vez que os demais já foram aqui transcritos, e apenas revigoram determinações expressas do Código Eleitoral:

Art. 14 — "Nas zonas ou localidades onde houver mais de 10 seções, o juiz organizará, ainda, uma ou mais seções especiais, nas quais votarão os eleitores cujos nomes não constem das listas das seções da respectiva zona, bem como os mencionados no § 5.º, do art. 23 e no § 9.º do art. 36 destas Instruções, eleitores cujos votos serão tomados em separado, com as cautelas legais e a retenção dos títulos".

Essas seções especiais não existiam nas eleições anteriores e foram criadas para atender àqueles cujo nome foi omitido nas listas. Servirá, ainda, como ali ficou expresso, para os eleitores cuja seção não foi instalada, quando, por qualquer motivo, a mesa respectiva não se reuniu e caso não possam votar na seção mais próxima (§§ 4.º e 5.º do art. 23), e servirá também para o eleitor que votar fora de seu município, quando se tratar de eleição para senadores e seus suplentes, deputados federais e estaduais, governador e vice-governador, onde houver.

Art. 15, § 2.º — "Na coluna de "observações", da fôlha de votação, será anotada, pelo cartório, a circunstância de estar o eleitor na posse de uma segunda via do título eleitoral".

Art. 29 § 2.º — "A designação da eleição, a legenda do partido ou aliança, se houver, e o nome do candidato da lista registrada e o seu pseudônimo, se também registrado, serão impressos ou datilografados, não podendo a cédula ter sinais, nem quaisquer outros dizeres".

Art. 30 — "A votação far-se-á:

I — Para senador e seu suplente partidário:

a) — havendo uma só vaga, em uma cédula única, contendo, além da designação da eleição, o nome do candidato para senador e seu suplente;

b) — havendo mais de uma vaga, em cédula, conjunta ou separada, contendo, além da designação da eleição, os nomes de um ou dois candidatos, ainda que de partidos políticos diferentes, com ou sem os nomes dos respectivos suplentes partidários".

A cédula para senador, portanto, por se tratar de eleição por voto majoritário, dispensará a legenda e conterá, também, o nome do suplente. Havendo mais de uma vaga, como é o caso do próximo pleito, poderão os dois candidatos sufragados, embora de partidos diferentes, figurar na mesma cédula.

Na próxima edição, transcreveremos os demais dispositivos da Resolução 4.737, dispensados aquêles já transcritos e os que apenas revigoram matéria já incluída no Código Eleitoral.

CLUBE MILITAR

Assembléia Parcial Extraordinária

CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, convoco os Senhores sócios para uma Assembléia Parcial Extraordinária que se realizará no próximo dia 14, sábado, às 14,00 horas, na sede social do Clube Militar, à Avenida Rio Branco n.º 251, a fim de apreciar um requerimento assinado por mais de cem (100) sócios, com a seguinte finalidade:

a) Hipotecar integral solidariedade do Clube Militar às homenagens que venham a ser prestadas ao Major RUBENS FLORENTINO VAZ;

b) Assentar medidas que visem proporcionar maior amparo à família do referido aviador;

c) Autorizar a Diretoria a realizar entendimentos necessários para que um sócio acompanhe, com assistência do Serviço Jurídico, as diligências que visem a completa elucidação do crime de que foi vítima o referido consócio.

De acôrdo com o art. 37 do Estatuto, caso àquela hora não esteja presente 1/10 dos sócios quites, será realizada a referida Assembléia uma hora depois, com qualquer número.

Secretaria do Clube Militar, 11 de agôsto de 1954.

Major PLINIO PITALUGA,
Diretor Secretário.

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

O SABONETE REGINA
é uma maravilha!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vdo. Inhaúma — Rua Vdo. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pç. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vdo. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vdo. Pirajá, 441-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA e ainda pelo
CREDIÁRIO
Compre barato e pague suavemente.

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO
Adquirindo no local de maior valorização, apartamentos ou escritórios garantindo uma renda mínima de 20% no
EDIFÍCIO ITÚ
JÁ EM FASE DE ACABAMENTO
AVENIDA 13 DE MAIO, Esquina Almirante Barroso
Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana
ÚLTIMOS À VENDA
com 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo,
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000,00
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º — Tel.: 42-7395.

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!
Geladeiras WESTINGHOUSE
9 pés - modelo 1954, Degêlo automático. Porta mágica c/ 4 prateleiras.
cr$ 1.750,00 mensais
SUPER AUDITORIUM - Standard Electric
Rádio de 12 válvulas, alto falante pesado de 12". Toca discos automático c/ unidade eletrônica G. E.
cr$ 1.350,00 mensais
T. V. ADMIRAL
tela de 21 polegadas — modêlo 1954 — T 2242.
A VISTA Cr$ 28.500,00
ou Cr$ 1.500,00 mensais
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.408
Rio de Janeiro, 12 de Agôsto de 1954

RENÚNCIA IMEDIATA

DENTRO do Palácio do Catete prepara-se uma ignobil manobra diversionista: trata-se de apresentar o atentado como um ato desautorizado, espontâneo, insopitável, da Guarda Pessoal de Vargas, em desagravo do seu chefe.

É o que se depreende dos últimos movimentos e declarações. O depoimento de Gregório Fortunato, procurando comprometer o general Caiado de Castro, já é um ato de desespero de quem se vê perdido.

Vão ser escalados os autores materiais do atentado para serem entregues, afinal, ou pelo menos apontados — ainda que lhes hajam dado fuga —, para tirar do presidente da República a pecha, que legitimamente lhe cabe, de coiteiro de bandidos.

Com isto, Vargas entrega os aneis, isto é, alguns bandidos, para salvar os dedos, quer dizer, o seu poder.

A decisão dos chefes militares das três fôrças, ontem reunidos, é digna da gravidade da situação e da esperança e confiança que o povo neles deposita. Mas falta, às suas decisões, um fator essencial: a resolução de obter imediatamente a renúncia de Vargas e a entrega do poder ao vice-presidente.

O tempo trabalha para Vargas — quer dizer, para a sua ação corruptora e criminosa. A ida de Vargas, hoje, a Minas, se se realizar, visará a dificultar o problema, afastando materialmente o presidente do Rio, sem desocupar politicamente o Catete.

Insinuar, sugerir a Vargas, um gesto de renúncia em benefício da restauração da autoridade, da paz, da união e da segurança dos brasileiros, é inútil.

Ontem, o sr. José Américo fêz a insinuação. Também o cardeal. Vargas fêz que não entendeu.

Enquanto isto, a Nação está em crise aberta, dias a fio — e não há, na verdade, autoridade suprema no país. O general Zenóbio tem o contrôle do Exército, o Congresso funciona, e assim por diante. Mas a cúpula do regime veio abaixo, desmoronada pelos crimes sucessivos de Vargas e da sua oligarquia.

Não adianta Vargas querer entregar os seus bandidos para salvar o banditismo. Foi o clima de impunidade, de provocação e impudência que êle criou no país, e do qual foi beneficiário, tornando-se, dêle, a expressão culminante, foi isso que armou o braço dos sicários. E nenhum dêstes, naturalmente covardes, como todo criminoso profissional, ousaria abalançar-se a um atentado dessa gravidade sem a autorização de pessoa capaz de lhes oferecer proteção.

Vargas entrega os homens que o serviram — é apenas mais uma de suas muitas traições.

Mas seria traição ainda maior a das fôrças encarregadas de zelar pelo decoro e segurança das instituições democráticas, se tão reles ardil as embrulhasse — pois ninguém acreditaria que os chefes do que resta de vivo e atuante nêste país se deixassem embrulhar tão fàcilmente.

O atentado — que hoje, OITO DIAS DEPOIS, ainda está sem um só dos responsáveis prêso — e todos, no entanto, estavam fichados e serviam no Palácio do Presidente da República —, é o trágico resultado da vida criminosa do sr. Getúlio Vargas, em promiscuidade com facínoras junto aos seus próprios aposentos. ("Nos meus aposentos do 1.º andar do Palácio", diz Gregório; no apartamento de Arquimedes Manhães, hospede e comensal de Vargas, estão homiziados, na avenida Atlântica, vários dos capangas, enquanto outros embarcaram para Belo Horizonte para fazer ali, hoje, o "policiamento" da covardia física e moral de Getúlio Vargas.

A crise não é apenas resultante do crime na sua materialidade. E' o ambiente moral que condicionou êsse crime, o motivo que o desencadeou, a degradante condição a que reduziu a Nação o Pai dos Assassinos, a razão da crise de autoridade de que a Nação adoeceu.

Não se cura essa doença com subterfúgios. Não se restabelece a ordem sem restaurar o seu fundamento — que é a ordem moral.

E' inútil esperar que Vargas tenha um gesto de patriotismo. A manobra de ontem e essa viagem a Minas, agora, são sinais inequívocos de que Vargas pretende continuar no poder.

Pois que o tirem de lá, se quiserem, como todos devemos querer, que se restaure no Brasil a confiança do povo na autoridade e da autoridade no povo.

Se conspiramos, é a céu aberto. Se pregamos a revolução, é a da paz e da ordem. A legalidade já não existe quando a lei é representada por um homem de cujas entranhas saiu o crime — pois sempre viveu nêle sem sequer sentir o que fazia.

E' preciso restabelecer a legalidade. Esta não consta apenas de um presidente, e sim de um sistema de leis, de princípios morais, de regras e de instituições que, todos, estão sangrados e violados pelo crime que saiu do Catete para as ruas.

A renúncia de Vargas não virá com protelações e vacilações. E' preciso que as pessoas que detêm o poder físico e o espiritual da Nação compareçam a Pálacio para lhe dizer, concretamente, que se vá embora — e deixe em paz o Brasil.

A Pátria precisa de um patriota que, dispondo de autoridade para fazer sentir a Vargas a inutilidade de resistir, vá dizer-lhe que saia.

Se dão tempo ao tempo, começará a intriga, a divisão, a agitação, e os aventureiros em tôdas as classes se infiltrarão para tirar proveito da situação. Então, o Brasil desmoralizado, aviltado, envergonhado, que aí temos, será também o Brasil dos golpes de acaso, das sortidas noturnas, das surpresas trágicas.

Aos chefes militares, sobretudo, é preciso que se diga francamente: Senhores, não depende apenas da entrada de um pistoleiro para a prisão o restabelecimento da confiança do povo em Vargas e nas instituições que, no poder, necessàriamente o Presidente encarna.

A paz e a segurança do Brasil dependem da vossa decisão de dizer a Vargas que se vá embora por bem — enquanto é por bem que o povo deseja se ver livre de seus crimes e da vergonha de que êle cobriu, perante o mundo inteiro, a nobre Nação brasileira.

CARLOS LACERDA

Hilde cede hoje, de bom grado, o seu lugar a um caricaturista do povo, que ontem exibia, no Rio, a sua concepção artística sôbre a renúncia do sr. Getúlio Vargas. Na estrada que conduz a Itu, o "Velho" sente-se só, esfarrapado.

Vistas a Carlos Lacerda

PROF. Jerzy Zbrozek, Moacyr Barbosa Camello, Arlinda de Araujo Batista, tenente Pedro Pereira da Silva, Ilidio Guimarães, José Gomes Bueno, Americo Gomes Veloso, brigadeiro do ar Aloysio Hammerli, Moacyr Lima Garcia, Fernando Muniz Freire Junior, Comte. Gerard de La Villébrune, adido de imprensa da Embaixada da França.

Eurico de Souza Leão, Nalliye e Jean-Gerard Fleury, Vasco Lima, dr. Pereira Vianna e sra., Oswaldo Carneiro, Luis de Albuquerque D'Orey, Alcino Bahia, coronel padre João Pheeney Silva, chefe do serviço de Assistência Religiosa e vigário geral militar.

Arnaldo Guinle, Gilberto M. Barbosa do Valle, Nelson Garrido, Raul Penido Neto, Gilberto Barbosa Drumond, Henrique de Oliveira Duprat, por si e pela Associação de Antigos Alunos do Externato São José; Zelia Maria Duprat, Edmundo Falcão e sra., Plinio Rangel.

Clélia Rangel, Ismael Silva, Ineiga Cardoso Pinto, Jordão Freire, Leuir Aché, Mario Cezar Jordão Freire, P. Brandão Cardoso Pinto, R. de Paiva Bello, Belmiro Valverde, Mario Gomes Veloso, Bolivar Barbosa de Castro, sra. dr. João Souza Moreira, Odette Barbosa Moreira.

Luiz Eugenio Neves e filha Stella Maria; capitão de fragata Raul de Lacerda, Aurelio Ferreira Guimarães, Flora Greenhalgh Pucheu, Inácio, Ramon e Ondulio Pincoi; R. da Cunha Filho, Virginio Barros, Cabral de Andrade, O. Ferreira da Silva, Sara Bhering Carneiro de Mendonça, Lucia Voigt.

OS PASSOS PERDIDOS

LÍQUIDO, NÃO, MAS CERTO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

VOLTAMOS aos serviços de guerra, por nos parecer que não ficou suficientemente explicado o que pensamos sôbre o caso da extensão dos benefícios da legislação especial aos que serviram na guerra de 14-18, caso que é objeto da carta do sr. Evandro Almeida Lopes.

A referida legislação, procedendo por aproximação e aperfeiçoamentos, deixa fora de dúvida que o pensamento geral que a domina e dá sentido de conjunto e de unidade às sucessivas providências legislativas, é a intenção, o propósito, o ânimo, de recompensar os serviços de guerra prestados nas duas conflagrações mundiais de que acabou por participar o Brasil. Houve a preocupação de proceder com equidade, de modo a não excluir do benefício ninguém que tenha prestado serviços daquela natureza. Por isso, promulgada uma lei, cada vez que se verificava a existência de um período ou de uma espécie ou modalidade de serviços de guerra não abrangidos, não contemplados pelas vantagens e recompensas concedidas, votava-se outra, para estender as mesmas vantagens ao grupo esquecido. O Congresso empenhou-se em evitar a iniquidade. Foi ampliando o benefício, até abrigar à sua sombra todos os que prestaram serviços de guerra nas duas conflagrações, dentro ou fora do país, em patrulhamento, em missão médica, no simples serviço normal — desde que prestado em zona de guerra — e, finalmente, aos já falecidos, não recompensados em vida, mas que teriam direito aos benefícios concedidos, se vivos fôssem: as vantagens materiais reverteriam em benefício das respectivas famílias.

Nenhuma diferença no tratamento dispensado aos serviços prestados na guerra de 14-18 e na de 39-45. Uns e outros são colocados no mesmo plano: são iguais perante a lei. Assim, quando se institui o que chamaríamos uma definição "ratione loci" dos serviços de guerra, não há como entender que se tenha pretendido introduzir no conjunto das providências legislativas cuja finalidade é recompensar aquêles serviços, a iniquidade, até então cuidadosamente evitada. Não pode ser esse o conteúdo da lei.

Entretanto, a referida definição "ratione loci" dos serviços de guerra implicava numa delimitação "de fato", no que poderíamos comparar à realização de uma diligência ou, ainda, a uma liquidação de sentença. O Congresso disse o direito: "Considera-se serviço de guerra, o serviço, todo serviço, prestado em zona de guerra". Mas, e o que é zona de guerra? Quem o pode declarar é o Executivo, pois que se trata de matéria de fato e de ordem técnica, a ser decidida de acôrdo com as autoridades militares, pois que a matéria é tìpicamente militar, atinente à defesa nacional.

No que diz respeito à definição da "zona de guerra", na guerra de 39-45, havia um decreto — o decreto secreto — que a delimitava. A lei n.º 1.156, de 12-7-1950, referiu-se expressamente a êsse decreto, chamando-o pelo número e a data, que são conhecidos, embora o texto seja ignorado. Nenhuma dúvida, portanto, quanto aos que prestaram serviços na aludida guerra e em zona compreendida pelo mencionado decreto.

Mas, e quanto aos que serviram na guerra de 14-18? Qual terá sido, para eles, a zona de guerra? Só as autoridades militares o poderão dizer. Não apareceu, até agora, um "decreto secreto", daquela época, fixando a zona de guerra de então. Isso compromete o direito dos que prestaram serviços naquêle tempo? Entendemos que não. Compromete, apenas, a liquidez do direito, que exigirá a produção de prova, na pendência da lide — o que exclui a solução por via de mandado de segurança, que não admite discussão sôbre a matéria de fato. Sendo esta controvertida e dependendo de verificação, como ser líquido e certo o direito?

Pode-se, porem, pleitear o benefício por ação ordinaria. Nos atos, documentos e arquivos das Pastas militares haverá, forçosamente, a documentação necessária para se apurar qual a zona que foi considerada, na época própria, como zona de guerra. Feita essa prova, e mais a de prestação de serviços na zona assim reconstituida, parece-nos que o direito aos benefícios se impõe. Até porque, como pondera, em sua carta o sr. Evandro A. Lopes, tais benefícios, no caso, viriam atender aos que vivem "sob o flagelo, sob a mesquinharia das pensões antigas". O argumento não é decisivo, mas ajuda a entender e aplicar a lei.

Opinião

Baderna ?

O DEPUTADO Amaral Peixoto, atual líder do sr. Getúlio Vargas na Câmara e irmão do seu genro Ernani, declarou ontem em aparte ao discurso do sr. Castilho Cabral, que a baderna ia acabar.

O que êle chamava de baderna era a manifestação do povo, ontem à tarde, nas ruas do Distrito Federal, num pujante atestado da união entre as fôrças populares e as fôrças armadas.

E' que os getulistas só conhecem o povo para explorá-lo. Poucas vêzes o viram diante de si como ontem, — espontâneo, desassombrado, vigilante — exigindo justiça e clamando pela verdade. Assim o povo não lhes serve. E' preciso tê-lo submisso, acarneirado, displicente, presa fácil da demagogia.

Quando a população vem para as ruas, tomada da mais justa indignação e revolta — aí é baderna, que êles ameaçam acabar de qualquer modo.

Não, senhores: isto não é baderna.

E', simplesmente, o povo.

Os ministros não interessam

NÃO se confirmaram, felizmente, os rumores de que o sr. Getúlio Vargas teria concordado numa remodelação completa do seu Ministério, para salvar-se a si próprio.

Esta solução não interessa, no momento, a tôda a opinião pública do país. O que ela exige — através dos seus estudantes, dos seus operários, líderes democráticos, militares, mulheres — é que o sr. Getúlio Vargas se afaste do Catete, com a maior urgência possível.

Só êle é a causa de tôda esta intranqüilidade. De forma direta, neste instante, nada há contra, por exemplo, os srs. José Américo, Edgard Santos, Apolonio Sales ou Mário Pinotti.

Ninguém ficaria satisfeito, portanto, com o sacrifício dêsses homens em favor da sobrevivência do presidente da República, que, se tivesse a percepção da grandeza histórica do momento, faria, às avessas, a renúncia de Pedro I, como a lembrou ontem o deputado Raimundo Padilha:

"Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que eu não fico".

Havana

DE Havana
"Minha mais energica condenação ao inqualificável atentado. Só com o castigo aos culpados poderá dissipar-se a onda de preocupação que abateu sôbre os povos irmãos que amam o Brasil e se orgulham de suas instituições democráticas. GOAR MESTRE" (Presidente da Associação Interamericana de Radiodifusão).

Lourival aposentado, Genolino nomeado

POR ato de ontem o sr. Dulcidio Cardoso aposentou o sr. Lourival Fontes, por haver completado seu tempo de serviço, no cargo de Nono Procurador da P. D. F.

O advogado da Prefeitura José Enydio de Oliveira passa a ocupar a vaga do aposentado, enquanto a daquele é preenchida pelo sr. Genolino Amado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-3183
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Pelo Correio:
Anual 240,00
Semestral 130,00
Trimestral 75,00
Entrega Domiciliar:
(Nos bairros onde temos entrega a domicilio)
Anual 300,00
Semestral 160,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 32-3183
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: (Astoria, Olinda e Ritz): "O Ultimo Guerreiro"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "México dos Meus Amores"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Cidade que não Dorme", "E' Proibido Beijar" e o "Vivamos Hoje"
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Canção Inesquecivel"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Olivia", "O Principe Valente", "Volúpia de Amor" e "Só resta uma Lágrima"

CINELANDIA

IMPERIO (22-0348) — O Vivamos Hoje
METRO-PASSEIO (22-6490) — México dos Meus Amores
ODEON (22-1508) — Cabeça de Praia
PALACIO (22-0828) — O Principe Valente
PATHE (22-9703) — * Olivia
PLAZA (23-1007) — O Ultimo Guerreiro
RIVOLI — Elixir de Amor
VITORIA (42-9020) — E' Proibido Beijar

CENTRO

CENTENARIO (43-2342) — * "Assim Estava Escrito" (e) * "Hora Violenta".
COLONIAL (42-2312) — O Ultimo Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
FLORIANO (43-6074) — Cabeça de Praia
IDEAL (42-1318) — * O Diabo ... Por Ultimo
IRIS (43-0762) — A Cidade Que Não Dorme
MEM DE SA (42-2232) — * O Diabo Riu Por Ultimo (e) Simbad, o Marujo
PRESIDENTE (42-7128) — Estátua de Carne
PRIMOR (43-6621) — O Ultimo Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
S. JOSE' (42-0302) — A Rosa do Adro

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Cidade Que Não Dorme
AMERICA (48-4510) — Cabeça de Praia
CARIOCA (28-8173) — E' Proibido Beijar
HADDOCK LOBO (48-0810) — O Ultimo Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
MADRID — O Vivamos Hoje
MARACANA (48-1910) — A Cidade Que Não Dorme (e) Foguete Materico
METRO-TIJUCA (48-0070) — México dos meus Amores
OLINDA (48-1281) — "O Ultimo Guerreiro".
VELO (48-1331) — Seminola

ZONA SUL

ALASKA — A Vingança dos Piratas
ALVORADA (27-2626) — A Felicidade Estava Perto
ART-PALACIO (27-3445) — * Ilhas do Desejo
ASTORIA (47-0466) — O Ultimo Guerreiro
AZTECA (45-6212) — Estátua de Carne
BOTAFOGO — E' Proibido Beijar (e) A Pista do Renegado
CARUSO — Estátua de Carne
COPACABANA (47-2503) — E' Proibido Beijar
IPANEMA (47-2000) — Deserto Atrás da Borrasca
LEBLON (27-7303) — "Canção Inesquecivel"
LEME (27-6412) — Violetas Imperiais
METRO-COPACABANA (27-9991) — México Dos Meus Amores
MIRAMAR — A Cidade Que Não Dorme
NACIONAL (26-0072) — Estátua de Carne
PAX — Só Resta Uma Lagrima
PIRAJA' (47-2628) — "Romance em Sete Mares" (e) "Palácio das Paixões".
POLYTEAMA (25-1143) — "A Orquídea" (e) "Feiticeira de Amar".
RIAN (47-1144) — O Vivamos Hoje
RITZ (27-7224) — O Ultimo Guerreiro
ROXY (27-8245) — Cabeça de Praia
S. LUIZ (25-7919) — "Canção Inesquecivel".

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-2213) — * Um Lugar ao Sol
BARONESA (JPA 823) — O Promotor de Encrencas (e) Revólveres Fumejantes
BRAZ DE PINA (30-3463) — O Diabo Riu Por Ultimo (e) Mulheres Sem Amanhã
CACHAMBI (29-4717) — * Um Dia em Nova York
EDSON (29-4440) — "Trilha da Amargura".
ESTACIO DE SA (32-5922) — O Mundo em seus Braços (e) A Caverna da Montanha
FLUMINENSE (38-1404) — O Ultimo Caudilho
IRAJA (29-8350) — * O Inferno Número 17
IMPERATOR — Estátua de Carne
MADUREIRA (29-8723) — E' Proibido Beijar
MASCOTE (29-0411) — O Ultimo Guerreiro (e) O Biruta e o Folgado
MAUA — Volúpias de Amor
MOÇA BONITA — "Desejo Atroz".
MODELO (29-1378) — Bomba e o Tesouro Africano (e) Caçadores de Fantasmas
MODERNO (Bangu 842) — Depoção de Assassino (e) Divina Intuição
MONTE CASTELO (29-8250) — A Cidade Que Não Dorme
RYDAN (49-1622) — O Vivamos Hoje (e) O Direito de Matar
SANTA ALICE (38-5062) — "Canção Inesquecivel
S. PEDRO (30-4121) — A Felicidade Estava Perto

NITEROI

CENTRAL — "Canção Inesquecivel"
ICARAÍ — "Vivamos hoje"
ODEON — Cabeça de Praia

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2022) — Cabeça de Praia
D. PEDRO (3400) — "O Implacável" (e) "A Espada dos Mosqueteiros".
PETROPOLIS — "Vivamos hoje"

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581).
FOLLIES (27-0216) — "Dei Pete", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom. às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-0146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (27-8921) — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (22-5817) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sabado e domingo, às 16 horas
RECREIO (22-6164) — "As Urnas Vão Rolar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-6421) — "[illegible]" às 21 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas
TEATRO DE BOLSO [illegible] — [illegible] às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO [illegible] —
TEATRO [illegible] — "[illegible] Mulher" [illegible] sábado e domingo [illegible]
[illegible] Paulo Magalhães [illegible] "O Banho das Cabritinhas" às 21 e dom. 15,30 e 17 horas.

Certa, dia 15, a marcha sôbre Goa

Continua a atividade dos voluntários — Aclamado o Brasil em Lisboa

BALGAUM, Índia, 12 (UP) — A aceitação, em princípio, de parte da Índia, da proposta portuguêsa no sentido da realização de uma investigação imparcial em tôrno da questão motivada pela existência de colônias portuguêsas encravadas em território indiano, causou ressentimento entre os dirigentes do Congresso Nacional de Goa. São êsses elementos que organizam a marcha pacífica sôbre aquela cidade, a realizar-se no próximo domingo.

Peter Alvares, presidente do Congresso Nacional de Goa, partiu ontem à tarde desta cidade para Nova Delhi, a fim de conferenciar com o primeiro ministro Nehru. Antes de partir, Alvares declarou aos jornalistas que enquanto não houver propostas para transferência do poder ao povo goense, a marcha do povo, marcada para 15 do corrente, será levada a efeito e "será intensificada em etapas posteriores".

Em Selvassa, capital administrativa de Nagar Aveli, V. N. Lawande, o chefe dos "voluntários" nacionalistas que se apossaram daquela colônia portuguêsa, aprovou a aceitação indiana da proposta portuguesa declarando, porém, que "o movimento de libertação não se deterá, nem sequer diminuirá seu passo".

Sugeriu Lawande que os observadores neutros visitem os territórios libertados do domínio português, a fim de compreenderem as condições primitivas que ali prevalecem.

ESTRANGA POSIÇAO DA INDIA

LONDRES 12 (AFP) — O govêrno indiano ainda não concedeu a sua concordância para o envio de observadores neutros aos territórios indianos limítrofes das possessões portuguêsas, contràriamente ao que se dá a entender nos despachos de Nova Delhi, declara num comunicado, a embaixada de Portugal nesta capital.

Nêsse comunicado precisa-se que a aceitação indiana da proposta portuguêsa está "longe de constituir a aceitação desejada por Portugal", porquanto tudo que o govêrno indiano fêz "foi propor discussões diretas entre representantes portuguêses e indianos, sôbre as questões que a proposta portuguêsa não tratou".

NOVA DELHI, 12 (AFP) — Os círculos oficiais indianos qualificam de "apressado", "precipitado" o comunicado publicado ontem em Lisboa sôbre a nota indiana entregue ontem.

Os mesmos círculos acrescentam que essa nota, entregue ao ministro de Portugal, continha a aceitação rápida e sincera do princípio da designação de observadores neutros e imparciais, que é tudo que a Índia podia tomar como medida para traduzir, em fatos, essa decisão.

O govêrno indiano, salientam os citados círculos, pediu, como segunda medida, a nomeação imediata, por Portugal, de representantes para negociar as modalidades de aplicação dêsse inquérito imparcial.

Essas medidas, concluem os círculos oficiais, não podem resultar senão de negociações entre representantes dos dois governos e seria um êrro prejulgar a questão antes que tais negociações se realizem.

SOLIDARIEDADES DE IRMÃOS

LISBOA, 12 (AFP) — Grupos de manifestantes estiveram ontem em frente da embaixada brasileira, aclamando o Brasil e o povo.

O embaixador Olegário Mariano apareceu à varanda, com sua espôsa, sendo alvo de grandes aplausos.

O embaixador tomou a palavra e discursou aos manifestantes: "Não nos deve causar surprêsa, disse, a atitude do Brasil. E' uma solidariedade de irmãos, vinculados pelo sangue, pela religião e pela língua. Outra atitude não podia ter sido tomada".

PEQUENO MUNDO

Malenkov estreou

MOSCOU, 12 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov, presidente do Conselho Soviético, esteve ontem, pela primeira vez, como hóspede da embaixada britânica, nesta capital, onde participou do jantar oferecido em honra dos líderes soviéticos e da delegação do Partido Trabalhista britânico, chefiada pelo sr. Clement Attlee, chefe da oposição.

Os srs. Krouchtchev, Molotov, Mikoyan e outros membros do govêrno soviético também assistiram à recepção, que foi precedida de um chá na embaixada. Embora os membros da delegação britânica se mostrem pouco inclinados a discutir sôbre o caso, julga-se saber que importantes problemas internacionais, principalmente relativos à Ásia, foram discutidos.

Estranho pretexto

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O escritor soviético Ilya a essa capital permanecerá uma semana. Declarou aos representantes da imprensa que o motivo de sua viagem havia sido somente o desejo de tomar contacto com os escritores russos radicados na Argentina, os quais somente conhecia através de suas obras.

Fracasso na economia peronista

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Foi anunciado que, doravante, os jornais argentinos poderão importar diretamente o papel de que necessitem.

Até agora, e desde há alguns anos, o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio, dependência do govêrno, importava todo o papel de imprensa e o distribuía entre os consumidores.

A declaração governamental diz que os pequenos consumidores poderão efetuar suas compras por intermédio dos importadores estabelecidos, acrescentando que os organismos oficiais se encarregarão de providenciar no sentido de que a produção nacional de papel de imprensa seja totalmente colocada no mercado.

A nova medida tomada está de acôrdo com a política anunciada pelo I.A.P.I., que é devolver gradualmente, o comércio, à iniciativa privada.

Um americano em Londres

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Ontem, à hora do almoço, um avião leve, de turismo, sobrevoou o Tamisa à baixa altura e passou sob várias pontes, antes de retomar altitude e desaparecer.

Mais tarde, soube-se que o autor dêsse feito — que talvez lhe cause uma multa e a retirada de sua carta de piloto — fôra um americano cujo nome ainda não foi revelado.

Com um "brevet" americano de piloto comercial, êle tinha alugado o aparêlho no clube aeronáutico de Genham (Buckinghamshire), para onde voltou após quarenta e cinco minutos de vôo. Pagou sua despesa e desapareceu sem justificar seu ato.

Contra a guerra preventiva o presidente Eisenhower

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — **Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o presidente Eisenhower tomou, ontem, firmemente, posição contra a guerra preventiva, contra a idéia de um rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética e contra uma retirada norte-americana das Nações Unidas.**

O presidente havia sido interrogado sôbre as recentes declarações do general Mark Clark a propósito da ruptura, pelos Estados Unidos, de suas relações diplomáticas com a União Soviética e criticando severamente as Nações Unidas.

Depois de ter salientado que o general Mark Clark era um dos seus velhos amigos, Eisenhower disse que os pontos de vista que o antigo comandante do 5.º Exército externara, de modo algum eram os seus. De fato, continuou o presidente, o gal. Mark Clark criticou sobretudo o mau uso que os comunistas fazem das Nações Unidas. O mundo, declarou, então Eisenhower, deve conservar uma tribuna tal como a ONU. As vêzes, aduziu, essa tribuna serve para derramar a propaganda comunista, mas é preciso procurar aperfeiçoar a Organização das Nações Unidas e aplicar os grandes princípios que inspiraram a sua Carta. Por outro lado, acrescentou Eisenhower, o rompimento das relações diplomáticas dos Estados Unidos com a União Soviética não pode apresentar nenhuma utilidade.

Em seguida, o presidente dos Estados Unidos foi solicitado a se manifestar sôbre o princípio de uma guerra preventiva.

Uma guerra preventiva, sob a forma de uma rápida ação de polícia destinada a evitar mais tarde, destruições aterrorizadoras, não existe em nossos dias, respondeu Eisenhower, depois de ter feito alusão às armas atômicas.

E' por isso, acrescentou, que é impossível uma guerra preventiva como tal, porque não poderia deixar de se traduzir por cidades inteiras destruídas, enormes perdas de vidas humanas e incomensuráveis destruições de uma parte e de outra. Não é mais a guerra preventiva, é a guerra simplesmente. O presidente acrescentou que não levaria a sério quem quer que lhe fôsse falar em guerra preventiva.

O presidente Eisenhower fêz questão de precisar que as razões de sua oposição formal à guerra preventiva não eram unicamente de ordem militar, mas também de ordem moral e religiosa.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

o consórcio



tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros
★ Cabine pressurizada
★ 450 quilômetros por hora
★ Ar condicionado
★ Hélices de passo reversível
★ Rodas duplas no trem de pouso



O PULSO DO MUNDO

GREVE — Oak Ridge. As negociações entre os operários das usinas atômicas e a direção das usinas, foram interrompidas à noite de ontem.

NEO-NAZISMO — Dublin. O dr. Theodor Oberlander, ministro dos refugiados da Alemanha Ocidental, tendo sido citado pelo dr. Otto John como exemplo de "ressurreição nazista", qualificou essa acusação como "mentira comunista".

COMUNISMO — Saigon. "O acôrdo de Genebra deixa ao Vietnam uma possibilidade de escapar ao comunismo", declarou o general Huan, ex-presidente do conselho.

PESTE BUBÔNICA — Lima. Em conseqüência de um acôrdo entre as autoridades peruanas e equatorianas, foi fechada a fronteira entre os dois países no setor de Aguas Verdes, devido ao aparecimento de uma epidemia de peste bubônica.

RUMORES — Paris. Nos meios oficiais não se dá crédito algum aos rumores segundo os quais um porta-voz do govêrno espanhol teria feito uma declaração atribuindo ao govêrno francês o intento de pôr no trono de Marrocos, o filho do sultão Mohammed Ben Youssef.

DEFESA — Washington. Uma rêde de tôrres, semelhante às que dominam os poços de petróleo, vai ser construída no Oceano Atlântico, ao largo da costa americana, para assinalar a presença de aviões "desconhecidos".

ASSASSINATO — México. Alfonso Mascarua Allonso, fundador do Sindicato dos Trabalhadores em Cinema foi assassinado, ontem, a punhaladas e a tiros de revólver.

INCERTEZA presidencial — Washington. Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, Eisenhower deixou ontem pairar incerteza quanto aos seus projetos sôbre a campanha presidencial de 1956.

QUESTÃO complicada — Nações Unidas. Anuncia fonte bem informada que o govêrno grego decidiu levar a questão de Chipre, ante a ONU a vinte de agosto próximo.

TELEVISÃO — Washington. O general Ridgway, chefe do Estado Maior dos EE. UU., assistiu, ontem de manhã, à primeira aplicação oficial da televisão para fins táticos, em campanha.

PASSEIO soviético — Paris. A agência "Nova China" (China comunista) anuncia que uma delegação de dez professôres, médicos e advogados chilenos, chegou a Pequim.

DESMENTIDO — Washington. Um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu categòricamente a existência de qualquer acôrdo secreto entre os EE. UU. e a Alemanha Ocidental.

JEEPS na Colômbia — Bogotá. O industrial norte-americano Henry J. Kaiser, montará uma fábrica de automóveis tipo "Jeep" na Colômbia, para cuja fabricação utilizará aço da emprêsa siderúrgica Paz del Rio.

MANIFESTAÇÕES políticas — Rabat, Marrocos. Poderosas fôrças militares e policiais "engarrafaram", ontem, 20 mil inquietos árabes no bairro nativo de Fez, num esfôrço supremo para conter uma onda de terrorismo que já deixou um saldo de 335 vítimas, em 12 dias.
(Condensado da UP e AFP)

quando a Eficiência é uma Tradição

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na técnica do transporte aéreo.

VARIG
ao serviço aéreo tradicional

Informações e reservas:
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

Jóia perdida

Perdeu-se na Confeitaria "Tijuca", sábado, às 10 horas da noite do dia 8 do corrente, um par de brincos de platina com brilhante, dentro de uma caixa forrada por fora de azul. Gratifica-se bem a quem entregar na gerencia da referida Confeitaria.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-3305. Remessa mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7194

Gregório quis intrigar o Gal. Caiado de Castro

O Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República telefona a Carlos Lacerda e repele as insinuações do Chefe da Guarda Pessoal de Vargas — Os acontecimentos da madrugada de domingo, segundo relato do general Caiado de Castro — Gregório depôs durante 5 horas — Dormiu depois que soube do atentado — Confessou que tem matado — Compadre de Climério — Os capangas de Vargas custavam Cr$ 500 mil ao povo — Valente, subchefe da guarda, comandou os capangas na semana passada — Gregório vaiado pelo povo, ao sair do Quartel do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

O GENERAL Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, telefonou, na madrugada de hoje, para Carlos Lacerda, desmentindo que suas providências para localizar e capturar o pistoleiro Climério Euribes de Almeida tivessem concorrido para facilitar a fuga do capanga, conforme insinuara o "tenente" Gregório, depondo ontem, na Polícia Militar. O chefe da Casa Militar fêz ao jornalista um relato completo de todos os acontecimentos de que participou na madrugada de domingo, logo depois que o motorista Raimundo de Sousa denunciou estar Climério envolvido no atentado da rua Toneleros.

É êsse relato que damos abaixo, em seus mínimos detalhes, nas palavras do general Caiado a Carlos Lacerda.

RELATO DE CAIADO

As 4 horas da manhã de domingo, o ministro Tancredo Neves telefona ao general Caiado, contando-lhe a confissão do motorista, de que conhecia um dos participantes do atentado (Tancredo ainda não lhe sabia o nome).

O general telefona ao major Ene Garcez dos Reis, e vai ao Palácio, onde manda chamar Gregório, dando-lhe ordem de ficar atento.

Chegam Tancredo Neves, o ministro Nero Moura, o general Ancora, o promotor Cordeiro Guerra, o delegado Pastor, o coronel Adil e o major Toledo (da Aeronáutica).

Antes, o ministro da Justiça já telefonara a Caiado, revelando o nome do homem: Climério, da guarda do Palácio.

Entram no gabinete do general: Gregório, seu lugar-tenente João Valente de Souza e o major Ene. Pergunta Caiado:

— "Conhecem, na guarda pessoal, alguém com o nome de Climério?"

— "Temos aqui um Climério, à disposição do Palácio para serviço externo" (Gregorio).

Pouco tempo depois, encarregados de localizá-lo, voltam Gregório, Valente e major Ene. Diz Gregório:

— "Telefonei para minha comadre e êle não está em casa".

A um pedido do major Toledo, manda-se buscar a ficha de Climério, onde só estava o seu antigo endereço — "como todo fichário que se preza, não está atualizado", diz o promotor.

CONTRADIÇÃO

Perguntado sôbre o telefone de Climério, diz Gregório a Valente:

— "Vê se tem o telefone dêle aí".

Valente volta com o telefone escrito em um pedaço de papel, e se verifica que a estação não podia corresponder ao Catete, onde Climério morava, de acôrdo com a ficha fornecida até então.

O promotor chama a atenção do general Caiado para a contradição em que caíra Gregório: diz ter telefonado para a mulher de Climério ("a comadre") e logo depois não sabe se êle tem telefone, precisando mandar averiguar.

Interpelado pelo general, Gregório dá a seguinte explicação:

— "Não telefonei: mandei meu secretário (Valente) falar em meu lugar porque não falo em telefone".

(Foi então que Valente dera ordem de fuga a Climério. Outra contradição de Gregório: diz que não fala em telefone e tem um em sua mesa de cabeceira).

Saem todos e Caiado manda chamar um tenente do palácio, que sabia onde morava um motorista, também do palácio, que já fôra ao sítio de Climério em Belfort Roxo.

Comunicando-se com o coronel Adil e interessando-se este pela pista, Caiado põe o tenente à disposição da Polícia.

Ou o chefe de Polícia ou o coronel Adil (o general não tem certeza) informa-o de que há necessidade de serem efetuadas duas diligências: uma à casa e outra ao sítio de Climério — o general Caiado achou que se deveriam realizar simultâneamente.

DEMORA

Pouco depois de meio-dia, volta o tenente, indignado, a Caiado:

— "Depois de se colocar à disposição da polícia, com tanta urgência, lá me mandam de um lugar para outro: mandaram-me ao delegado Hermes Machado em cuja espera fiquei até agora".

Novamente, telefona o general Ancora, que lhe dá uma série de explicações para a demora nas diligências, chegando a insinuar que os majores da Aeronáutica interessados em acompanhar o inquérito foram, em parte, os causadores da demora.

(Na verdade, desde as oito horas da manhã que os oficiais esperavam, prontos para partir nas diligências).

Ao que sabe o general — e que foi confirmado posteriormente — o general Ancora formou duas turmas para as diligências: a primeira saiu para a casa de Climério às 10,30; a outra, depois de voltar o tenente à polícia, partiu quase às 13 horas.

ESCLARECIMENTO

Quanto a ter dito que Climério não era pròpriamente da guarda pessoal, o gen. Caiado mantém sua afirmação, baseada em uma relação que lhe foi entregue, na qual êle estava como "à disposição do palácio, para serviço externo" — e como êle, mais 14.

Na verdade, é outra a posição de Climério; como se pode ver em sua ficha: "investigador posto à disposição do Palácio, para serviço externo".

O general Caiado não sabia que os capangas "em serviço externo" fazem parte da guarda pessoal — estão em uma subdivisão desta.

Agora, (disse o general, à Carlos Lacerda), está plenamente convencido de que Climério fazia parte da guarda pessoal. Sua declaração inicial, a fêz por pensar ser a divisão dos "em serviço externo" à parte da da guarda pessoal.

PREOCUPAÇÃO

O general Caiado fêz referência ao estado do sr. Getúlio Vargas — preocupado por estar sua guarda envolvida no atentado. Perguntava por muitas vêzes se Climério já fôra prêso, e mandara, por intermédio de Caiado, uma recomendação ao chefe de Polícia: prender os assassinos de qualquer maneira.

INQUÉRITO

Já foi aberto um inquérito policial militar para a devida apuração dos fatos. O coronel Adil fêz um apêlo nesse sentido ao general Caiado de Castro, pedindo que o ajudasse numa fórmula para a instalação dêsse inquérito.

O general conferenciou com o ministro da Aeronáutica e com o chefe de Polícia, ficando decidido favoràvelmente o assunto.

Ainda não foi escolhido o presidente do inquérito: será ou o coronel Scaffa, ou o Brigadeiro Loyola Daher.

GREGÓRIO NA POLÍCIA

Escoltado por um tenente e três soldados da Polícia do Exército, o "tenente" Gregório Fortunato, pouco depois das 14 horas de ontem, chegou ao 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, onde prestou depoimento sôbre o atentado da rua Toneleros.

A inquirição começou às 15,45 horas. Às 20,45, houve um intervalo de duas horas para o jantar da comissão que apura o assassinato do major Florentino Vaz. Gregório, porém, não quis sair do quartel; foi-lhe servido jantar na sala da inquirição.

A CHEGADA

Gregório chegou ao quartel da rua São Clemente no auto oficial de chapa 9-44-79. As poucas pessoas que, àquela hora, estavam perto do quartel, curiosas, procuraram fixar a fisionomia carrancuda do capanga-mor do sr. Getúlio Vargas. Gregório olhava-as de soslaio; depois, riu, forçado.

JA' O ESPERAVAM

Recebeu-o à porta do quartel o capitão Bruno, da Polícia Militar, que o conduziu ao Corpo da Guarda, onde se encontravam vários oficiais da corporação, além do promotor Cordeiro Guerra, delegado Pastor e detetive Raul. O "tenente" Gregório não portava arma.

MOVIMENTO

Depois que uma emissora anunciou que Gregório Fortunato estava no quartel da rua São Clemente para prestar seu depoimento, para ali se locomoveu enorme multidão. Os populares se localizaram em frente ao quartel, na calçada da residência do embaixador da Inglaterra, aguardando a saída do chefe da Guarda Pessoal do presidente da República.

DEIXOU-SE FOTOGRAFAR

Cêrca das 16 horas é grande o número de repórteres e fotógrafos aglomerados em frente ao portão central do quartel. E' proibida a entrada de jornalistas. O depoimento será tomado em sigilo.

O coronel Ribeiro Soares, comandante do 3.º BI, o tenente Jasson Marcondes, do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, e o próprio subcomandante da PM, coronel Lessa, intercedem junto à comissão para que os jornalistas assistam ao depoimento. O coronel João Adil de Oliveira, oficial da Aeronáutica designado pelo ministro Nero Moura para acompanhar a marcha do inquérito, o delegado Pastor e o jornalista Pompeu de Souza, representante dos diretores de jornais, não parecer contrário.

Depois de muito parlamentarem, a comissão permite entrarem apenas os fotógrafos.

Gregório Fortunato não se opõe: deixa-se fotografar à vontade, mas não consegue disfarçar seu nervosismo. Procura então fixar a fisionomia de cada fotógrafo.

A seguir, os fotógrafos deixam o recinto, reunindo-se aos repórteres que os aguardavam no portão central. Logo depois, é iniciado o interrogatório.

LANCHE PARA OS JORNALISTAS

Cêrca das 20 horas o comandante do 2.º Batalhão convida os jornalistas (quase 50) para fazer um lanche. Só então os repórteres transpõem os umbrais do quartel. E' servido no lanche guaraná e sanduíche misto.

Terminado o lanche, o comandante consente que os jornalistas esperem o término do depoimento no gabinete do subcomandante do batalhão.

CHEGA LACERDA

O jornalista Carlos Lacerda também compareceu para assistir ao depoimento de Gregório Fortunato. Chegou ao quartel, mais ou menos, às 16,40. Acompanhavam-no três guarnições da Rádio-Patrulha (carros 42, 72 e 74).

CAIADO DE CASTRO

Cêrca das 21 horas, quando grande é o movimento na frente do quartel, surge o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, no "Cadillac" de chapa 29, da Presidência.

Caiado manda parar o carro. Chama o tenente-coronel Lessa e manda dissolver os populares que se aglomeram nas proximidades do quartel.

GREGÓRIO DEPÕE

O "tenente" Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, depondo perante a comissão de inquérito sôbre o atentado da rua Toneleros, procurou responsabilizar o general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, pelo aviso que o pistoleiro Climério Eurides de Almeida recebeu quando as autoridades já estavam no seu encalço.

A comissão é formada pelo delegado Jorge Pastor, promotor Cordeiro Guerra, jornalista Pompeu de Souza, representante da imprensa, coronel João Adil de Oliveira, da Aeronáutica, e advogados Celso Fontenelle, representante da viúva do major Rubens Florentino Vaz, e Adauto Lúcio Cardoso, representante do jornalista Carlos Lacerda.

Gregório depôs durante cinco horas, fazendo um intervalo para uma refeição ligeira.

APOSENTOS DO 1.º ANDAR

Afirmou o chefe da guarda pessoal de Vargas que soube do atentado da rua Toneleros na mesma madrugada, às 4 horas, por um telefonema do delegado Brandão Filho, da Ordem Política e Social.

— "Estava nos meus aposentos no primeiro andar do Palácio, quando tocou o telefone secreto da minha cabeceira. Era o inspetor Alcindo, da Polícia Política".

Gregório afirma que êsse Alcindo ou Alcino (êle está em dúvida) é seu íntimo mas só lhe telefona para lhe dar más notícias, geralmente informando-o de que a sua mulher está doente.

— "Dr. Brandão vai falar — disse Alcindo. O delegado Brandão, então, tomou o telefone e me disse: Sabe o que aconteceu? Não, disse eu. Balearam o Carlos Lacerda e mataram um oficial do Exército.

— "E, você, o que disse?" — pergunta o promotor ao "tenente" Gregório.

— "Eu disse: aaah!"

— "Mas, só disse isso?"

— "Bem, eu disse aquelas coisas que um sujeito diz".

— "Vai ver que você, como gaúcho, disse: "tchê, que barbaridade!"

— "Isso mesmo, doutor. Eu disse: que barbaridade!"

— "E depois?"

— "Depois, não disse mais nada. Eu sou muito esquisito. Sou um negro muito posudo. Achei aquilo um absurdo, numa hora daquelas; quase me matam pois aquêle rapaz só me telefona quando tem notícia da saúde da minha mulher. E' um troço maldoso".

— "Qual o interêsse do delegado Brandão Filho em lhe telefonar para dar aquela notícia?"

— "Qual o interêsse? Não sei. Pediu o meu telefone à minha senhora. O dr. Brandão não tem o meu telefone. Fiquei danado! Me telefonar a uma hora daquelas para me contar êste acidente! Por que?"

Gregório afirmou, então, que teve que tomar remédio, por causa do susto que levou.

INSINUAÇÃO

Dá a entender, com frases confusas, que Brandão talvez estivesse supondo que êle era "capaz disso", de organizar o atentado.

O promotor dita:

— "A testemunha retifica e precisa o seu pensamento: não gostei do telefonema. E a isto se limita".

Intervém o sr. Adauto Lúcio Cardoso, pedindo mais esclarecimentos sôbre a pergunta.

— "Uma telefonema àquela hora, comunicando o atentado contra o dr. Carlos Lacerda, para mim?" — responde Gregório — "Não vejo razão para que me comuniquem isso.

— "A pergunta não foi respondida" — diz Adauto — "Além dêsse esclarecimento, a testemunha se recusa a fornecer qualquer outra explicação da estranheza dêsse telefonema. A testemunha disse que o telefonema do dr. Brandão Filho, utilizando o telefone secreto, continha uma insinuação".

Em têrmos, a declaração de Gregório foi assim transcrita:

"Instado a precisar melhor os motivos por que estranhou que tal comunicação lhe fôsse feita, achou que não tem mais nada a esclarecer".

DORMIU DEPOIS

O promotor retoma o fio da história:

— "Você se sentiu mal, tomou o remédio e, em seguida...

— "Dormi" — responde Gregório.

— "Não levou o fato ao conhecimento do presidente da República nem do general Caiado de Castro! Dormiu? Você não viu que êsse fato ia dar em muito aborrecimento?

E. Gregório, dando de ombros:

— "Não. Um troço dêsses...

E acrescenta:

— "Na manhã seguinte, quando faziam comentários, eu disse: quase me mataram, de madrugada...

— "Quem comentou o fato com você?

— "Não tenha precisão" — diz Gregório — "Automàticamente, acontecendo alguma coisa com êsse moço, a quem iam culpar? Quem conhece os meus princípios não faz êsse juízo.

— "Você meteu a mão nisso, Gregório?

— "Tenho matado, peleando, trocando os balaços. Não sou homem para ser assalariado para tirar a vida de quem quer que seja".

Depois dessa declaração, quis cortar o "tenho matado". O sr. Adauto Lúcio Cardoso, porém, insistiu na transcrição da frase.

Prossegue o promotor:

— "Ouviu alguém, no Palácio ou fora dêle, dar insinuação para que se fizesse um atentado dessa natureza?

Gregório sorri:

— "Não, doutor. O sr. acha que, na minha frente, vai alguém chegar e dizer isso? Eu frequento uma roda decente, fora dessas coisas.

E. continua:

— "Os srs. não vão querer me embrulhar, aqui. Há interêsse em que os srs. me embrulhem? Desconfiam que eu estivesse metido nesse troço?

— "Há possibilidade" — diz o promotor.

— "Eu? Como? De que modo?

— "Mas, o Climério está foragido.

— "Êsse pode-se pegar agora, pode-se pegar amanhã.

— "Você pode garantir que o Climério, depois do atentado, não estêve no Palácio?"

Gregório fica calado meio minuto. Depois, retruca:

— "Como é que eu posso garantir?

— "Que foi que o Valente lhe disse, de manhã, ao acordar?

— "Nem sei a que horas êle chegou" — diz Gregório. "De manhã, eu acordo, vou ao quarto de banho, volto, aperto a campainha, vem o café. Não me lembro do que Valente possa ter dito.

— "No dia seguinte, você não teve interêsse em apurar o fato?

— "Não. Eu só tive quando soube que tinha entrado gente da guarda na história.

— "Por que você apurou?

— "Interêsse em salvar uma coletividade.

Coletividade, esclarece, é a guarda.

— "Que foi que você fêz?

— "Eu disse pro coronel que eu não mando gente da guarda apurar. Se vai um rapaz da guarda e mata? Já viu o que pode acontecer. Êle não vai se entregar.

O coronel é o João Adil de Oliveira, da Aeronáutica.

Gregório fala sôbre Climério. Confessa ser seu compadre. Diz que o mantinha na guarda por pena. Climério "já não dá mais nada". Vestia-se mal e, por isso, nunca ficava nos palanques presidenciais e, sim, em meio ao povo.

Climério, diz Gregório, queria até passar para a Delegacia de Jogos e Diversões, para ver se ganhava mais dinheiro.

Diz que a guarda pessoal, oficialmente, custava Cr$ 500 mil por mês. Fora os extraordinários.

O sr. Adauto Lúcio Cardoso inquire:

— "Conhece o guarda Pereira que foi para Pernambuco enviado pelo sr. João Goulart?

— "Conheço.

— "Que foi fazer lá?

— "Êle me disse que ia arranjar a situação de sua família naquele Estado, para vir de uma vez para o Rio.

— "Sabe se êle arranjou emprêgo de fiel na Caixa Econômica?

— "Parece que sim.

— "Fernando da Silva Lima, conhece?

— "Conheço.

— "Onde está?

— "Me disseram que êle ia para Minas. Me disseram ontem ou hoje.

— "Teria ido ou ainda ia?

— "Acho que já foi.

— "Conhece, entre os empregados do Palácio do Catete, um de nome Cabral, copeiro?

— "Não". Existia um, mas já morreu.

— "Não deixou um filho?

— "Ah, sim. O filho. É um boy.

— "Sabe o nome todo dêle?

— "Não.

— "E homem direito?

— "Não tenho idéia.

Adauto prossegue:

— "Quem mora na Rua República do Peru, 444?

— "É o sr. Armênio Fontes. Pessoa da minha amizade".

Gregório não esclarece que o sr. Armênio Santos deve ser, também, pessoa da amizade do sr. Getúlio Vargas que, uma vez em cada semana, vai visitá-lo, seguido por seus capangas, altas horas da noite.

— "Estêve presente a uma reunião no gabinete do general Caiado, no dia 8, domingo?

Gregório franze a testa:

— "Reunião? Não. Estive ali um pouco, depois fui me deitar".

O promotor pergunta:

— "Você não foi chamado ao gabinete dêle, na madrugada do dia 8, para receber uma comunicação? Depois chegou o ministro da Aeronáutica?

— "Não. Êle me chamou. Parece que o ministro da Aeronáutica tinha telefonado para êle. Era troço grave.

— "Conhece Amando Fonseca?" — pergunta Adauto.

— "Conheço. Sou amigo dêle.

— "Tem negócios com êle?

— "Tenho.

— "O sr. Benjamim Vargas chegou recentemente?

— "Chegou.

— "Sabe quando, mais ou menos? Gregório faz gesto vago, de quem não sabe.

— "Uns 10 ou 15 dias?

— "Mais ou menos.

— "Conversou com êle a respeito dêsse atentado?

— "De um modo geral se conversa com todos, não é?" — responde Gregório.

— "O sr. autorizou um empréstimo de Cr$ 10 mil para o Pereira ir a Pernambuco?

— "Sim. Sou fiador.

Está sério. Passa o dedo pelo colarinho. Fala pouco.

— "Quem emprestou?

— "Nós temos uma caixa, na guarda pessoal. Todos dão Cr$ 200 por mês.

— "Aquela casa amarela, no Flamengo, com telhado de ardósia — prêto — ainda hoje é casa de guardas?" — pergunta o promotor.

— "Não. Mora muita gente ali dentro.

— "Antônio Vilar. Há um guarda com êsse nome?" — interroga Adauto.

— "Não. Ali há mais de 500 pessoas.

— "Na guarda?

— "Não. Em todos os lugares. No palácio, no anexo...

— "O polícia-especial Antônio Vilar, conhece?

— "Só vendo. Pode existir, mas eu não sei.

— "Quanto o senhor ganha, mensalmente?

— "Cr$ 10 mil.

— "Tem bens de fortuna?

— "Tenho, sim, senhor.

— "Tem alguma dúvida em declarar?

— "Desde 1924 tenho recursos. Tive padaria. Tive hotel. Por isto tenho bens de fortuna. E, sou agricultor e fazendeiro em meu Estado".

O promotor Cordeiro Guerra quer fazer objeções a essas perguntas. Adauto propõe-se a dar explicações. O delegado aproxima-se de Adauto. Chamam o promotor. Gregório acompanha, aflito. Passa a mão pela cabeça. Morde os dedos.

— "Nada mais tenho a perguntar" — diz Adauto.

O promotor, que quer fazer mais perguntas, inquire a Gregório se êle está cansado.

— "Não, senhor.

— "Você se deitou cedo, na véspera do atentado?

— "No geral, me deito cedo.

— "A que horas?

— "As 11 horas.

— "Tinha ficado lendo jornal?

— "Não leio jornal. Eu estabeleci não ler jornal.

— "Ficou conversando com alguém?

— "Não. Fui para o quarto e estava lendo "Fouché".

"Fouché", de Stefan Zweig, biografia do mais célebre esbirro francês, já era lido por Gregório há um ano e meio atrás, segundo reportagem da época, em "O Cruzeiro".

— "Por que é que se lembra do livro?

— "Porque era o que estava na cabeceira da cama" — responde Gregório.

— "Você recebeu instruções do general Caiado para procurar o Climério?

— "Êle não deu ordem. Disse: temos que pegar.

— "Não mandou o Valente?

Gregório faz um gesto vago.

— "Quais as providências que o Valente tomou para chamar o Climério?"

Gregório diz que Caiado mandou Valente telefonar para Climério, chamando-o a Palácio. Valente voltou dizendo que a mulher de Climério informara que o marido estava no sítio, em Belfort Roxo. Caiado mandou-o telefonar de novo — afirma Gregório — para saber o número e o endereço do sítio. Valen-

(Conclui na 7.ª pág.)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

GRUPO DE SALAS — CENTRO — Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CURAS DE EMAGRECIMENTO E DESINTOXICAÇÃO
Tratamentos pelos banhos de vapor de Ozona, duchas escocesas, massagens elétricas, hormonios glandulares e desintoxicantes, regimes, na Clinica Fisioterápica do DR. EDUARDO VILLELA, Rua da Lapa n.º 16 sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diariamente. Telefone: 32-8272. A sudação rápida é o meio mais eficiente de emagrecer sem perigo algum, pela eliminação das gorduras supérfluas e das toxinas que, envenenando o organismo, perturbam o funcionamento das glândulas.

BANCO DO BRASIL
TURMA NOVA REDUZIDA — POUCAS VAGAS
Horário: 18 às 20 hs., diàriamente. E' o único CURSO ESPECIALIZADO que apresenta PROFESSORES DO BANCO DO BRASIL e APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS. Mensalidades: Cr$ 250,00 (não há jóia). Assista a uma aula sem compromisso.
I. B. C. — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19.º - S/ 1.906 (28-1372)

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

• GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS • GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS •
Grande Remarcação de
Fim de Estação
nas Casas Gebara
Esta é a grande oportunidade do ano que as CASAS GEBARA lhes oferecem, pois, todos os tecidos estão sendo vendidos com os preços excepcionalmente rebaixados, afim de liquidarem os atuais estoques e obterem espaço para apresentação das magnificas novidades para a Primavera que se aproxima.
E si você comprar um mínimo de Cr$ 250,00 estará se habilitando a possuirem, inteiramente de graça, uma casa no DISTRITO FEDERAL, através do GRANDE CONCURSO GEBARA, cujo sorteio será realizado pela extração da Loteria Federal de 1.º de Setembro dêste ano. APROVEITEM!
Sedas Algodões e grandes novidades
as casas Gebara são 4
Rua Luiz de Camões 38 - Rua do Ouvidor 128 - Av. Copacabana 583 - RUA SETE DE SETEMBRO 147

Gráfica da Prefeitura imprimia as cédulas de Lutero

Antes trabalharam para o lançamento da "Última Hora" — A diligência de um grupo de vereadores na tarde de ontem

MILHÕES de cédulas e cartazes eleitorais do deputado Lutero Vargas foram apreendidos, ontem à tarde, numa tipografia da Prefeitura, em diligência realizada pelos vereadores Mário Martins, Anibal Espinheira, Cotrim Neto e Carlos Frias. O material foi apreendido no Laboratório Fotocartográfico do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura (rua Euclides da Cunha, 55 — São Cristóvão). O encarregado do Laboratório é o funcionário Jacinto Coimbra, subordinado ao diretor Garibaldi Varela, do DGE.

Essa tipografia imprimiu, graciosamente, grande quantidade de cartazes coloridos anunciando o lançamento do jornal "Última Hora". Durante três meses, quase vinte funcionários trabalharam dia e noite para fazer os cartazes de Wainer.

MATERIAL DE PRIMEIRA

O material da Prefeitura, empregado na confecção de cédulas e cartazes eleitorais de Lutero, é de primeira qualidade. As cédulas são de papel acetinado e os cartazes de cartolina de primeira, em côres diferentes.

Há dias os funcionários da seção vêm trabalhando para entregar a Lutero Vargas 20 milhões de cédulas e grande quantidade de cartazes, com o seu retrato.

ORDEM DE CIMA

Jacinto Coimbra disse que nada tem a ver com a marosca. Recebeu ordens de cima para imprimir cédulas e cartazes para Lutero e vereadores do PTB, até o dia 2 de outubro, véspera das eleições. O DGE obedece às ordens do sr. Ivan Cardoso, secretário do Interior e Segurança, filho do prefeito.

Além da "Última Hora" e do deputado Lutero, outros candidatos do PTB receberam cédulas. A diligência impediu que as cédulas do vereador Roberto Gonçalves Lima (líder do PTB na Câmara) ficassem prontas. Foram apreendidas.

ATENTADO AO ERÁRIO

"Isto é um atentado ao Erário" disse-nos o vereador Mário Martins "O prefeito, que não dá autorização para que imprimam livros para as crianças pobres, deixa fabricar, em grande escala, cédulas para Lutero e vereadores do govêrno".

OS RESPONSÁVEIS

"Isso é um crime", disse o vereador Cotrim Neto. "Um crime praticado sob a responsabilidade do sr. Ivan Cardoso e de seu pai, o prefeito. Isso não me surpreende".

CONTRASTE

O vereador Anibal Espinheira disse que havia um contraste que falava por si só: "O boletim do mesmo Departamento de Geografia e Estatística está atrasado em cêrca de três meses, dizem êles que por falta de material e de funcionários".

Para o vereador Carlos Frias, além de tudo, o fato era "irritante", principalmente porque o dinheiro era desviado para quem nunca tinha feito nada pela cidade.

DEMITIDO

O prefeito demitiu o sr. Garibaldi Varela, diretor do Departamento de Geografia e Estatística.

O sr. Dulcidio Cardoso disse que não podia admitir em sua administração tal procedimento.

PARA VEREADOR
P. R.
JOSE BRETAS
MEDICO

ALIANÇA POPULAR
JUNTOS!!!
UDN
Para deputado
Carlos Lacerda
Para vereador
Jair Martins
O INDIO

Para deputado P. S. B.
FERNANDO ARRUDA
(Presidente do Sindicato dos Aeronautas)
Para Vereador
BAYARD BOITEUX
(Professor)
Cedulas: — AV. RIO BRANCO, 173 - 2.º ANDAR — P.S.B.

Gregório quis intrigar o Gal. Caiado de Castro

(Conclusão da 5.ª pág.)

te voltou dizendo que o telefone, agora, estava em comunicação.

Diz que Valente viu, no catálogo, o telefone de Climério:

— "Qual a razão para que eu tivesse o telefone dêle?

— "Eu estranhei é você não ter o telefone dêle. Agora, você sabe quem é o Climério...

— "Em todos os lugares onde há celebridade, tem alguns elementos maus" — explica Gregório.

— Você não tinha falado para a casa de Climério quando nós chegamos ao Catete?

Gregório procura confundir o promotor, dizendo que o general Caiado, ao chamá-lo, não se referiu ao nome de Climério.

— "Quer dizer que o Valente não sabia?

— "Não".

Gregório diz, agora, que só depois que comunicaram o nome de Climério ao general Caiado é que a sua ficha foi requisitada para que se telefonasse para êle.

Encarregaram Valente de telefonar para a casa de Climério.

— "Você não teve notícias de que o Valente fôi para encontrar o Climério?

— "Não sei, porque eu arrecei. Fui para a cama. Aí é que foi a coisa.

— "E êle não lhe disse o que ia fazer?

— "Não.

— "Alguma vez chegou ao seu conhecimento de que o Valente conhecia José Antonio Soares?

— "Ignoro.

— "Sabia se o Valente prestou algum serviço ao Soares?

— "Nunca ouvi falar. Valente é um rapaz de primeiríssima ordem, um belíssimo caráter. Decente, honesto, sem vícios".

Gregório diz que conheceu Soares certa vez, no Palácio Rio Negro. Quem o apresentou foi Climério. Soares vinha pedir um favor.

— "Foi Valente quem arranjou um telefone para o Soares, por interferência do Catete" — diz o promotor.

— "Assim! Então foi esse o pedido feito a Climério em Petrópolis" — exclama Gregório.

— "Conhece alguma razão de ser para a ligação do Valente com o Soares?"

Gregório medita, antes de responder.

— "Nunca vi Soares em casa de Valente.

— "Viu, alguma vez, Climério andando num carro "Plymouth" verde-claro?

— "Não, senhor" — diz Gregório, rindo.

— "Conhece algum motorista que sirva à guarda e que tenha êsse carro?

— "Não. Talvez haja, pois muitos têm automóveis.

— "Conhece o motorista Camilo Matias?

— "Conheço. É um dêsses guardas do trânsito que servem na garage do Palácio.

— "Ele guarda o carro na rua do Riachuelo?"

— "Não sei!"

(Camilo Matias, dirigindo o "Plymouth" verde-claro foi o homem que conduziu elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas que acompanharam o automóvel de Carlos Lacerda, à saída da Rádio Globo, até a casa do nosso companheiro Paulo Vidal, há tempos).

— "Quem comandou a guarda pessoal na última semana?

— "Valente e Artur.

— "Valente nada lhe disse sôbre providências para encontrar Climério?

— "Não.

— "Nem o presidente da República lhe falou na necessidade de encontrar Climério?

— "De prender.

— "Quando o Presidente lhe chamou e disse isso?

— "No dia em que o senhor lá esteve.

— "A que horas?

— "Não sei.

— "A que horas contaram o fato ao Presidente?

— "Não sei.

— "O sr. Getúlio Vargas não disse?

— "Não disse nada.

— "Quando você foi chamado à presença do Presidente?

— "Devia ser 11 horas ou meio-dia".

Diz o domingo em que as autoridades processais revelaram, em Palácio, ao general Caiado, o nome de Climério como participante do atentado da rua Toneleros.

Findo o depoimento, Gregorio regressou, escoltado por soldados da Polícia do Exército e sob vaia da multidão que se reuniu na porta do quartel da Polícia.

Grátis!
Agora!
A caixinha para as suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola
Para atender às milhares de pessoas que estão colecionando as miniaturas da garrafa de COCA-COLA, os fabricantes dêsse delicioso refrigerante oferecem agora aos seus consumidores mais esta original lembrança: uma miniatura das caixas de entrega. Para conseguir essas atraentes caixinhas, basta fazer o seguinte:
1. VEJA se a tampinha traz gravada em baixo da cortiça uma garrafinha de Coca-Cola
2. JUNTE 25 (vinte e cinco) tampinhas assim marcadas
3. TROQUE-AS por uma miniatura da caixa de entrega de Coca-Cola.
ONDE TROCAR AS TAMPINHAS
A troca das tampinhas poderá ser feita nos caminhões de Coca-Cola nas fábricas, no depósito, ou em qualquer um dos postos espalhados pela cidade e cujos endereços estão sendo publicados pela imprensa.
BEBA Coca-Cola
Continua normalmente a troca das garrafinhas!
Para ganhar uma linda miniatura da garrafa de Coca-Cola basta juntar 5 tampinhas marcadas!
Oferta válida para as cidades servidas pela fábrica de Coca-Cola do D. Federal.
Carta Patente n. 177, de 9/1/47
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MILHARES DE BRASILEIROS CONDENAM O ATENTADO

DE WASHINGTON — "Consternado pelo ato atentatório contra o ilustre jornalista brasileiro, felicito-o com solidariedade. — Embaixador Valle".

DE BELA VISTA — "De passagem por aqui, na excursão de propaganda udenista, recebi com natural revolta a notícia do covarde atentado contra a sua vida revoltando o fato às nossas Fôrças Aéreas pelo assassinato do brilhante oficial que o acompanhava. Contra brutal e nefando crime devo ao obstinado trabalhador pela moralidade do regime o meu mais veemente protesto. Senador Vilas-Boas".

DE BREJO DA CRUZ — "Receba o prezado amigo a minha solidariedade ante o brutal atentado que compromete menos a sua vida que a do próprio regime, já agora sem respeito à liberdade e ao direito de viver. — João Agripino".

DE SALVADOR — "Meu abraço, minha solidariedade e o meu protesto contra a selvageria que degrada nossa cultura. — Luís Viana".

DE PORTO ALEGRE — "Regressando hoje a esta capital vindo do interior do Estado, onde sob terrível inverno estamos lutando num bom combate da Frente Democrática, pela sobrevivência do Brasil e das nossas instituições, envio ao caro amigo um abraço de solidariedade e formulo meu veemente protesto ante o inominável atentado que conspurca nossa civilização e condena irremediavelmente a situação dominante. Embora lamentando profundamente o sacrifício do abnegado major Rubens Vaz, dou graças a Deus sua preciosa vida ter sido poupada de quem a Pátria está necessitando para a sua redenção. — Coelho de Souza".

DE BELO HORIZONTE — "O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais profundamente indignado com o covarde atentado contra sua pessoa, desejando-lhe breve restabelecimento, envia-lhe sua inteira solidariedade. — Heitor Montandon, presidente".

DE PORTO ALEGRE — "Regressando do interior tomo conhecimento dos pormenores do brutal atentado de que foi vítima. Renovo minha irrestrita solidariedade e manifesto minha confiança de que não será vão o sacrifício da vida do major Rubens Vaz. — Raul Pilla".

DO RECIFE — "Comunico-vos que esta Assembléia, aprovando o requerimento 332, da autoria do deputado Andrade Lima Filho e subscrito por vários representantes do povo, consignou na ata dos seus trabalhos um voto de protesto contra o covarde atentado de que fostes vítima na madrugada de 5. — José Rodrigues da Silva, 2.º secretário da Assembléia Legislativa de Pernambuco".

CAMPOS — Luís Guaranan.

BARRA MANSA — Ivan Geraldine.

MONTES CLAROS — Monsenhor Bueno.

MONTES CLAROS — Walter Rodrigues Pereira.

VERMELHA — Calistiano Machado.

MARTINÓPOLIS — Nazareno Lessa.

MOSSORÓ — Valeriano Dias.

SÃO GABRIEL — Leandro Salgado.

IPU — José Costa Matos.

CAMPOS — Sebastião M. Vasconcelos.

CORDEIRO — Orestes Azevedo.

AFONSO CLÁUDIO — Sebastião Peifa.

SALVADOR — Fernando Carlos e sra.: Ester e família.

SÃO PAULO — Padre Sabola e Rui Ratto.

QUARAÍ — Clocnaldo Corrêa.

CAXIAS — Elauto Cabral.

PORTO ALEGRE — Vitor Graff, Peracchi Barcelos, Henrique Fonseca Araújo, Alberto André e Armando Ferreira.

RECIFE — Cid Sampaio e Sá Barreto.

ITABIRA — Randolfo Drummond M. Costa.

BELO HORIZONTE — José Airton de Melo, Antônio Coelho da Rocha, Neli Braga Guimarães Adelina Gomes, José Teixeira de Menezes, José Martinho dos Santos, Elias Braga Guimarães, Sidniar Almeida Mendonça, José Maia da Silva, Vicente da Costa Oliveira.

Cândido Pereira Lima, Maria José Beltrão de Melo, Frederico Guimarães, Casimiro de Abreu Abranches, José de Oliveira Junior, Jacyr de Oliveira, Yolanda de Melo e Hugo de Melo.

Raul Pacheco Medeiros, José Carlos Ferrari de Lima, Rafael Noronha, Custódio Lustosa, Rodolfo Tavares, Henrique Campelo Filho, Laert Gomes, Frei Martinho Penido Burnier, Geraldo Majela Andrade, Momart Meniconi, Márcio Meniconi, Januário Carneiro, Antonio Paulino, Levi Almeida, João Batista Reis.

Washington Teixeira, Antônio Lafaiete Diniz, Djalma Alves de Azevedo, Milton Amado, José Mendonça, Adival Coelho de Araújo, Sebastião Andrade Carneiro, João Batista de Assis Corrêa, Arlindo Maciel Pereira, Dante Terra Junior, Armando Carneiro.

PIRAÍ — Geraldo Silva, Sami Almada Valente, Afonso José Soares, Nurmim Hassug Amim Ganem, Augusto Silva, Rulo Pedro Lima, Simões Walter Azamor, Luiz Pacido, Darcy José Lopes, Rubens Almada Valente, Cery Guimarães.

NITERÓI — Clóvis Belfort.

URUGUAIANA — Dirceu Lopes, Gaspar Delgado, Luís Antunes, José Beheregaray Franco, Pedro dos Santos, Jorge P. Oliveira.

PINHEIROS — Luís Toledo Piza Sobrinho.

SÃO PAULO — José Caetano Ferreira Muniz, Nicolino Lerario, Angelo Simões Arruda, José Queiroz Matoso, Horácio Ferreira da Silva, Ono Lima, Cera Lagos.

"O CENTRO Acadêmico 22 de Agôsto, da Faculdade Paulista de Direito protesta veemente contra o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda, culminando com a morte do major Rubens Vaz. Milton Mota, presidente".

ITAIPAVA — João Batista Guimarães.

DISTRITO FEDERAL — José Menezes Moura, Geraldo e Elisa. A diretoria de Rio Comprido da UDN, através de seu presidente, sr. Geraldo de Oliveira Ferraz, "apresenta ao eminente correligionário e amigo, seu inteiro apoio e irrestrita solidariedade".

VASSOURAS — Lauro Miranda, Mário Miranda Horta.

PETRÓPOLIS — Hipotecando sua integral solidariedade à campanha de moralização empreendida por Carlos Lacerda, o diretório municipal do PR, através de seu presidente, senhor Gualter Coelho dos Santos, comunica a decisão, tomada em reunião de ontem, de repudiar o "vil atentado".

CAMPINAS — José de Oliveira Toledo, presidente da Associação Campineira de Imprensa.

BARRA DO PIRAÍ — D. José, bispo de Barra do Piraí.

ASSIS — Sinfronio Santos, Meneses Dória, Edgard Benozatti, Cláudio Dias, Geraldo Leite, Alberto Pereira Lima de Vilhena, Urandy Lobo, Antonio Andrade, Sebastião Nogueira Leite, Maurício C. Santos, Joaquim Galvão de França, Hugo Matioli, Antônio Travaglia, João Roselli Lutti, Cupertino de Castro, Waldomiro Carpentieri, João Ramos, João Batista Souza, José Camargo, João Thomaz Pereira, Joaquim Carvalho Mota, Jairo Maciel, Sebastião da Silva Leite, Jorge Alves de Oliveira, Orlando Carvalho.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Clemente Gomes, W. Pinheiro Napoleão Monteiro.

SOROCABA — Francisco Camargo Cesar, Vitor Ciotti de Luca, Antônio Adade, Arlindo Previtalli, Marcelino Delgado, José Carlos Paschoal.

ITARARÉ — Pela UDN de Itararé o sr. Heitor Guimarães Cortes traz o "testemunho de nossa veemente repulsa e indignação pela cena de gangsterismo praticada pelos sicários da família Vargas".

ÁGUAS DE PRATA — Luiz Paranaguá.

BARRETOS — Assis Tancredo Nascimento.

PALMITAL — Alfredo de Souza Pereira.

CAÇAPAVA — Coronel Joaquim Rondon.

ARAÇATUBA — José Cândido Ferreira Lobo, pelo PRP local.

DE FORTALEZA — Ceará: do Diretório do Partido Libertador, hipotecando irrestrita solidariedade, assinado pelo desembargador Athayde, professor José Borba e pelo sr. Miguel Gurgel Amaral. Ainda da mesma cidade dos srs. José Vitorino Menezes, Fernandes Távora, Amaury Araújo.

DE CRATO: do sr. Orestes Costa.

De Ipueiras: Jeremiad Catunda.

DE NATAL - Rio Grande do Norte: do desembargador Silvino Bezerra. De Paulo Gonçalves, prefeito de Cariri: "Quando o Rio não lhe oferecer mais segurança na sua luta contra as demandas e as violências, será uma honra para o Seridó, sejam quais forem aquêles que o pretendem chacinar. Dentro de nossa propriedade, no município de Acari, só Deus lhe pode ofender".

Também de Natal: de Francisco de Araújo Mendonça e Guilherme Brandt.

DE VITÓRIA — Espírito Santo: de Lauro Cotrim Freitas e da Associação Espírito-Santense de Imprensa, hipotecando irrestrita solidariedade.

BOTUCATU — "A UDN de Botucatu está inteiramente solidária e condena o covarde crime" — do senhor Antônio Delmanton, presidente.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Perilo Marques, Rubor Pereira Braga.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Domingos Teodoro de Oliveira Azevedo.

MOGI DAS CRUZES — Odyr Monteiro dos Santos.

MARÍLIA — José L. Carrijo Junior.

SÃO CARLOS — Helio Paula Leite.

CURITIBA — Ildefonso Wengert.

IPIAU — Jayo Gil.

CAMPO GRANDE — José Ferreira, Dalme da Vitor.

MANAUS — Amazonas: A diretoria da Associação Amazonense de Jornalistas, em telegrama assinado por sua diretoria, hipotecou sua solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e do sr. Bismarck Barahuna.

DE BELÉM — Pará: Mirtes Franco.

DE CAXIAS — Maranhão: Enoch Rocha.

DE PARNAÍBA — Piauí: José Rodrigues, Lia Couto, Coriolano Neto, Antenor Veras, Guido Linhares, Antônio Ramos Bernardo Monteiro, Maurício Machado, Afrânio Freire, Cândido Crispim, Sebastião Freitas, Francisco Farias, José Cláudio Melo, Lenias Nunes, Maria de Lourdes Silva, Antonio Sampaio, Guilherme Braga, José Dias.

Franz List Rebelo, Carlos Antônio Pinto, Eliezer Leite, Vicente Freitas, Geraldo Linhares, Paulo Ramos, Ademar de Sousa, Alaíde Ribeiro de Sousa, Ana Maria Sousa, Cândida Cardoso, Francisco Magalhães, Cristovão de Menezes, Luís Cruz, José Neiva, Francisco Pessoa, Armando Costa.

Aviões misteriosos partem para o Sul

No PP-DLM, dos Fontouras, íntimos de d. Alzirinha Vargas — Contradições entre o comunicado do Q. G., as anotações do hangar e as testemunhas de vista

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — O avião dos Fontoura, PP-DLM, que levantou vôo para o Sul, anteontem, de modo misterioso, é apontado como tendo transportado uma ou várias pessoas envolvidas no atentado da rua Toneleros.

As notícias são contraditórias e, mesmo no Q.G. da 4.ª Zona Aérea, há duas correntes de opinião.

CONTRADIÇÃO

Há completa discrepância entre o comunicado do Q. G. da 4.ª Zona Aérea e a anotação de vôo do Hangar dos Fontoura (Campo de Marte).

O Q. G. da 4.ª Zona Aérea comunicou que o avião decolou do campo de Marte às 10,10 de têrça-feira, entretanto o sr. Armando, chefe do Hangar dos Fontoura, possui a anotação de vôo do PP-DLM, segundo a qual o avião só levantou vôo às 13,10 horas.

2 VIAGENS

Como testemunhas oculares do Campo de Marte viram o PP-DLM decolar por volta de 9,30, e o hangar informa que o avião levantou vôo às 13,10, supõe-se que êle tenha feito 2 viagens.

Numa delas, a primeira, teria levado Climério ou outro dos implicados no assassinato do major Rubens Vaz.

A MÃO DE VARGAS

A viagem do avião dos Fontoura ao Sul, ainda se complica mais quando se sabe que no momento em que decolou estavam no campo de Marte o cel. Pamplona, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, íntimo do sr. Getúlio Vargas, e o sr. Danilo Moura, irmão do ministro da Aeronáutica.

Como os Fontoura são íntimos da sra. Alzirinha Vargas, supõe-se em São Paulo que a estada aqui do cel. Pamplona e do sr. Danilo Moura, aliada à viagem misteriosa do PP-DLM, tenha sido para realizar, de alguma maneira, a fuga do criminoso ou criminosos envolvidos no atentado da Rua Toneleros.

OS DESMENTIDOS

O brigadeiro Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que a notícia sôbre a fuga de pessoas envolvidas nos acontecimentos do Rio, no avião do sr. Fontoura, é boato, e que "nada disso é verdade".

Não quis, porém, explicar o motivo da presença do coronel Pamplona e do sr. Danilo Moura no Campo de Marte, terça-feira.

O sr. Olavo Fontoura, ouvido pelos repórteres, disse que a notícia é destituída de fundamento e que a viagem do PP-DLM foi normal — pois apenas foi levar médicos ao Rio Grande do Sul, que aqui vieram visitar sua fábrica de penicilina.

INVESTIGAÇÕES

Acabamos de receber a notícia de que o coronel Faria Lima, comandante do Parque da Aeronáutica, esteve, ontem, no Campo de Marte, interrogando várias pessoas envolvidas na viagem de avião que seguiu para o Sul.

Em prol da liberdade de opinião

RECEBEMOS do sr. Carlos Alberto Ferreira de Souza, diretor de publicidade do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, o seguinte protesto contra o atentado à vida do jornalista Carlos Lacerda:

"O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, entidade que congrega o corpo discente da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, pelo seu Departamento de Publicidade, fiel às suas mais nobres tradições democráticas, vem a público protestar contra o covarde crime de tocaia, em que pereceu o valoroso major Rubens Vaz, uma das expressões da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, e em que foi atingido o jornalista Carlos Lacerda, figura de proa na imprensa metropolitana.

Não queremos por intermédio dêste, fazer a defesa da pessoa de Carlos Lacerda, como homem, só e unicamente, sujeito às paixões e às fraquezas humanas, pois, muitas vêzes, dêle divergimos, por motivos metodológicos, ideológicos ou morais, queremos defender sim, e sobretudo lutar pela liberdade de opinião, de poder pensar livremente, sem estar apeiado, coagido moral ou fisicamente por Fôrças outras, estranhas à nossa vontade.

Lutamos contra o clima de insegurança, de falta de garantias em que vive a Nação hoje em dia.

O crime não foi contra Rubens Vaz ou Carlos Lacerda, e sim contra dois cidadãos brasileiros que, usufruindo das prerrogativas de um regime democrático, ousaram atacar e criticar os homens ineptos, que oferecem os destinos do país, amparados pela terminosa e nojenta OLIGARQUIA VARGAS E CIA.

O atentado da Rua Toneleros, não foi um atentado dirigido a dois homens, a dois brasileiros, e sim um atentado às mais altas premissas democráticas.

Pode ficar certo, major Vaz: seu sangue, assim como o de Demócrito de Souza Filho, e muitos outros heróicos brasileiros, será a bandeira com a qual nós, estudantes, marcharemos e lutaremos ombro a ombro, com o povo brasileiro, em prol da liberdade de opinião e de um futuro melhor para a nossa pátria.

Nós, Acadêmicos de Direito da Pontifícia Universidade Católica, justamente indignados com esta hedionda tocaia à democracia, protestamos veementemente contra tamanho estado de coisas que, se não sofrer uma pronta e decidida reação, achincalhará a honra da nação brasileira, atirando-a ao caos e à vergonha, e expondo-a ao ridículo perante o conceito geral das Nações.

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO D[A]
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

VARGAS DEPOSTO PELO POVO CARIOCA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.408 — QUINTA-FEIRA — 12 DE AGÔSTO DE 1954

EM praça pública, entre choques da Polícia Especial, carros da Rádio-Patrulha, turmas da polícia política, "Brucutu" e bombas de gás lacrimogêneo, o povo carioca depôs moralmente o presidente da República. Quatro comícios-relâmpagos foram realizados durante a tarde de ontem — nas escadarias do Municipal, no Senado, no Palácio Tiradentes e em frente ao Ministério da Aeronáutica —, todos êles com discursos que exigiam a renúncia do sr. Getúlio Vargas e punição dos culpados pelo assassinato do major Rubens Florentino Vaz. Paralelo aos comícios, populares iam destruindo tôda a propaganda do PTB que mencionasse Lutero ou Jango. O carro chapa 1-29-51, com propaganda de Lutero e Eurípedes Aires de Castro, êste, candidato a vereador, foi queimado em frente ao Municipal.

Deslocamento

O povo começou a deslocar-se, para os comícios, depois da missa em sufrágio da alma do major Rubens Florentino Vaz.

Primeiro, houve manifestações junto à Candelária, que terminaram em convite à multidão para que se dirigisse às escadarias do Teatro Municipal.

Na praça Floriano, onde fica o Municipal, começou a ronda de provocação da Rádio-Patrulha, em contato permanente com a tôrre central. Depois da destruição do carro que fazia a propaganda eleitoral de Lutero, compareceram os primeiros choques da Polícia Especial, sendo logo espancado o motorista Epaminondas Campos, de 33 anos, de Mesquita. Pouco depois, chegaram os RP-9-30-92, 9-20-19 e 9-20-08, entre vaias e apupos do povo, cuja animosidade era principalmente contra a Polícia Especial.

Cêrca das 14 horas, trepado num caminhão, interveio como mediador entre o povo e a polícia o rádio-repórter Raul Brunini, que disse: — "Fomos provocados, mas devemos reagir com as armas legais. A violência não nos pode ser útil nesta ocasião. Em nome da ordem, vamos fazer o nosso comício de protesto nas escadarias do Legislativo".

Na Câmara

A multidão que se deslocou da Cinelândia encontrou outra já aglomerada nas escadarias do Palácio Tiradentes. O primeiro orador, advogado Marigeso Benevides, disse que o sr. Getúlio Vargas devia compreender que não era mais o presidente da República, sentenciando: — "O povo, nas ruas, derrubará a Oligarquia".

Falou depois o deputado Frota Aguiar, dizendo que "a maior preocupação do Legislativo, no momento, era encaminhar os acontecimentos para que a renúncia do sr. Getúlio Vargas não se tornasse coisa demorada, a bem do país".

Seguiram-se Jair Martins (O Indio), Luís Gama Filho, deputado Aureliano Leite, paulista, que momentos antes, da tribuna, havia denunciado Lutero Vargas como mandante do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

Por último, Heitor Beltrão e Raimundo Padilha. Disse Beltrão: — "A deposição moral do sr. Getúlio Vargas, eu a vi hoje na Candelária. Há muitos dias que o país está sem govêrno".

E Padilha: — "Precisamos de uma Constituição sem Getúlio. A oportunidade é esta".

E o côro popular: — "Renúncia! Queremos renúncia!"

Mais deslocamento

Terminado o comício na Câmara, a multidão deslocou-se para o Ministério da Aeronáutica, passando pelo Clube de Aeronáutica. Um dos primeiros a falar foi o poeta J. G. de Araújo Jorge, também exigindo a renúncia do sr. Getúlio Vargas.

Falou, ainda, um representante dos estudantes, que tomaram parte ativa em todos os acontecimentos de ontem.

A marcha continuou em direção ao Senado, colocando-se a multidão à sua frente aos gritos de "Abaixo Getúlio!". Das escadarias falou o senador Hamilton Nogueira:

— "O Brasil está de pé. E' preciso que se tenha o máximo de cuidado, a fim de que não seja desrespeitada a Constituição. Nenhum excesso, nenhum abuso deve ser praticado pelos que sentem uma santa indignação face ao assassinato do major Vaz. Não podemos permitir que se crie um clima de anarquia, que só resultaria em benefício para os detentores do poder que, mancomunados com os comunistas, não hesitariam em matar a nossa jovem democracia. O regime democrático tem que ser salvaguardado e não podemos fornecer aos seus inimigos as armas que tão ansiosamente buscam".

Volta à praça

Do Senado, a multidão voltou à praça Floriano. Em frente ao cinema Pathé, que logo cerrou as portas, fez-se uma fogueira com exemplares da "Ultima Hora". Em pouco, quando já era forçada a sede do PTB (seção carioca, presidida por Lutero Vargas) pela rua Alvaro Alvim, o policiamento dobrou.

Os ânimos aumentavam de exaltação, cêrca das 16,30 horas, quando o alto-falante anunciou que Carlos Lacerda ia falar. Disse o jornalista:

— "O povo está com sua atenção voltada para os acontecimentos que se registram em todo o país. Tôda e qualquer exaltação de ânimos tem que ser perdoada, em tais ocasiões. A renúncia de Vargas tinha que ser o desfecho natural de tudo isto. Não a trôco da violência, mas por fôrça da sucessão dos acontecimentos que sacodem todo o país".

Quando o jornalista se retirou, o povo voltou-se novamente para a sede do PTB, sendo o edifício do cinema Capitólio totalmente cercado, com o bloqueio das saídas pela Cinelândia e rua Alvaro Alvim. Elementos da Rádio-Patrulha tentaram abrir caminho pela rua Alvaro Alvim, não conseguindo.

Já anoitecia, quando chegaram mais seis carros RP (70, 42, 48, 74, 62 e 19). E os ânimos estavam pràticamente acalmados quando o motorista do RP-74 pediu à tôrre que permitisse "providências enérgicas" dizendo:

— "Sem pancada não conseguiremos dissolver a multidão".

Violência

Começaram, então, as violências, com a explosão de duas bombas de gás lacrimogênio. Com metralhadoras, revólveres, casse-têtes e mais bombas, chegaram mais dois choques da PE, comandados pelo major Ribeiro. Parte do povo, que cantava o Hino Nacional nas escadarias da Câmara dos Vereadores, foi dissolvida a borrachada.

"Brucutu", que estava pronto para entrar em ação desde as quatorze horas, e cujo motorista já se havia mostrado profundamente constrangido com as vaias do povo, teve ordem para dispersar a multidão com jatos d'água. Fracassou: os jatos não atingiram a mais de meio metro e só serviram para uma limpeza na própria carcaça do "bicho".

Aumentaram as vaias, aumentando as ameaças da PE, agora com metralhadoras apontadas para o povo. Mais bombas. Na confusão, vários feridos, entre êles, gravemente, a estudante Wanda dos Santos, de vinte e três anos, da rua Jôgo da Bola 190. Foi de três, o total de feridos.

Aplausos à Polícia Militar

Quando maior era a violência, chegaram à Cinelândia, dois pelotões da Polícia Militar, sob intensa aclamação popular. E sob vaias e apupos, agora mais prolongados, retiraram-se os choques da PE.

Voltando à calma, pela confiança que lhe inspira a Polícia Militar, o povo foi aos poucos se retirando.

As pessoas presas foram levadas para a Delegacia de Ordem Política e Social, sendo logo soltas.

A Polícia Especial parte para o seu ataque ao povo, ostentando metralhadoras de mão, "cassetêtes", prontos para o espancamento, granadas de gás, preparadas. Foi necessária a intervenção da Polícia Militar para impedir que o choque tivesse mais graves conseqüências.

CONTRA JORNALISTAS

Gilson Campos, que fazia a cobertura fotográfica para o "Diário Carioca", quase ficou sem a máquina. Milton Pereira de Carvalho, da "Revista do Rádio", chegou a ser prêso, depois de ter a máquina fotográfica quebrada. O fotógrafo Mário de Morais, de "O Cruzeiro", foi agredido.

O percurso para o Catete foi guardado por três choques da PE, espalhados pela praça Paris.

Espancados por capangas de Lutero

CAPANGAS do senhor Lutero Vargas, que se encontravam na sede do PTB, (Edifício São Borja) ontem à tarde, por ocasião das manifestações populares, na avenida Rio Branco, espancaram o funcionário da Contadoria Geral de Transportes, Baldu Tavares.

A vítima, juntamente com outros companheiros de trabalho, gritavam morra Getúlio e tentavam arrancar um cartaz de propaganda eleitoral com o nome do sr. Lutero Vargas.

Os capangas do filho do presidente da República, armados de revólveres, ameaçaram os funcionários daquela repartição que tentaram socorrer o seu colega.

PROIBIÇÃO

Por ordem do delegado Brandão Filho, foi vetada a entrada dos jornalistas credenciados na chefatura de Polícia, nas dependências da Divisão da Polícia Política e Social, onde se encontram presos diversos indivíduos que foram detidos na praça Floriano.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima: 26,3. Mínima: 16,0.

Um popular é violentamente empurrado para o carro de presos da PE, durante os incidentes na Cinelândia. A polícia prendeu indiscriminadamente manifestantes e pessoas que simplesmente transitavam pelas imediações da praça Floriano

O deputado Heitor Beltrão, na escadaria da Câmara dos Deputados, fala ao povo que se concentrou em frente ao Palácio Tiradentes, protestando contra a ereção até da tocaia como processo de govêrno

Castilho Cabral, o deputado que presidiu a Comissão de Inquérito que iria comprovar o escândalo da "Ultima Hora", quando se dirigia à massa popular, nas escadarias do Palácio Tiradentes

O "BRUCUTU", engenho em que o general Ancora depositara sua maior confiança para dissolver reuniões populares indesejáveis, fracassou integralmente e foi vaiado. Sua estréia desastrada só haveria de acontecer "post-Ancora" e de forma lamentável: sob vaias da multidão, negando-se a água a jorrar com o ímpeto calculado para derrubar pessoas num raio de vinte metros. Aí está o jato do "Brucutu", caindo melancòlicamente sôbre êle mesmo, como pranto.

CENSURA DE TELEGRAMA

O SENHOR Armando de Abreu, comerciante desta capital, no dia 5, procurou a Agência dos Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco, "guichet" n.° 2, às 13,20 horas, para transmitir um telegrama de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda. O funcionário que o atendeu negou-se a transmitir a mensagem, alegando que assim agia por determinação superior

O telegrama não foi transmitido, mas o sr. Armando Abreu mandou cópia do mesmo à redação da TRIBUNA, dando-nos autorização para divulgá-lo.

Está assim redigido o telegrama:

"Aceite minha solidariedade e a vida se preciso for contra covarde assassinos comandados pela corja governamental.

Armando de Abreu"

Aumento geral para o pessoal da Light

MESA REDONDA NO PRÓXIMO DIA 19

CÊRCA de quinze mil operários da Light desta capital estão se movimentando no sentido de obter um aumento mínimo de Cr$ 2.000, indistintamente, para todos.

Para êsse fim, no próximo dia 19, à tarde, vão realizar uma mesa redonda com os representantes da Companhia.

Ainda ontem, uma comissão composta dos srs. Benjamin Dantas D'Avila, José Lopes Vera, José Silva, Elizeu Alves (vereador), Geraldo Soares e outros, esteve no Ministério do Trabalho e entregou ao presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas um memorial solicitando a realização daquela mesa redonda, o aumento pleiteado, abono de Natal e mais 17 outras reivindicações as mais variadas.

Modelos da estação com grande remarcação!

Venda especial d'A PREDILECTA de Inverno

Aproveite a oportunidade para escolher os mais lindos modêlos de inverno, pelos preços mais remarcados da estação!

Calçado Luiz XV em pelica com enfeites de camurça. Tambem em verniz preto. Saltos de 7 e 5 cm. De $300, por $250,

Preços Remarcados!

Modêlo gáspea sôbre gáspea. Havana e âmbar. De $350, por $295,

Preços Remarcados!

Calçado Luiz XV, salto inquebrável de 7 e 5 cm. Em verniz, camurça ou pelica. De $400, por $365,

Preços Remarcados!

Moderno calçado Luiz XV em meia planta. Guarnições em pelica branca. De $350, por $295,

Mocassin de verniz ou camurça de todas as côres. Leve e flexível. Todo forrado. De $150, por $120,

Preços Remarcados!

Original calçado sport em camurça, com gáspea dobrada e botão. Todo forrado. Salto Anabela. De $200, por $165,

Preços Remarcados!

Sapato esporte em camurça preta, azul e marron. Salto Anabela. De $250, por $215,

Preços Remarcados!

Mocassin em camurça com guarnição de verniz. Salto 2 1/2. Um modêlo diferente, aberto do lado. De $200, por $165,

APROVEITE enquanto estão completas as coleções de números e côres!

AR CONDICIONADO PERFEITO!

a predilecta

60, URUGUAIANA, 62

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1954
CADERNO 2
N.º 1408
PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

Solidárias com a viúva as mulheres brasileiras



D. Lygia Vaz reza pela alma do marido e felicidade de seus filhos. Milhares de mulheres acompanharam-na em sua oração

Vestidas de prêto, centenas de mulheres compareceram à missa – Ficaram na rua as que não conseguiram entrar na igreja – Mais 2 dias de luto

AS mulheres cariocas manifestaram ontem sua solidariedade à viúva do major Rubens Florentino Vaz. Campareceram à missa de 7.º dia, vestidas de prêto, iniciando, assim, o luto que se dispuseram a usar, durante três dias.

Lotada a igreja

A igreja da Candelária, onde foi celebrada a missa, estava completamente lotada. Era grande o número de mulheres que rezavam ao lado da viúva, mostrando, assim, que estão dispostas a enfrentar tôdas as situações, num espírito de solidariedade às esposas cujos maridos lutam dentro e fora do quartel.

Também do lado de fora eram as muitas mulheres.



Uma vista geral da missa da Candelária, celebra da por alma do major Rubens Florentino Vaz

Cedo a igreja ficou intransitável. Mulheres de tôdas as classes sociais de um lado e outro, à espera de que a missa terminasse e elas pudessem ver de perto aquela a quem foram levar o seu confôrto espiritual.

Parentes e amigos

D. Lygia Figueiredo Vaz estava acompanhada de pessoas de sua família e de vários amigos. Entre suas amigas estava d. Letícia Lacerda, mulher do jornalista Carlos Lacerda.

D. Letícia, que tem acompanhado a viúva do major Vaz desde os primeiros instantes da tragédia, fêz questão de apresentar-se acompanhada de seu filho Sérgio que se encontrava na companhia do major na ocasião de seu assassinato.

O luto continua

O luto, lançado por centenas de mulheres, solidárias à dor de d. Lygia, continuará por mais dois dias. E' essa uma maneira da mulher brasileira mostrar que não está indiferente aos acontecimentos que se desenrolam no momento atual e se encontra solidária na dor, da viúva do major Rubens Florentino Vaz.



D. Letícia Lacerda, ao lado do bispo d. Helder Câmara

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma as alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (Junto ao Túnel Novo) — Tel. 37-2366.

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

PASSA BEM A "ESTRÊLA"

HOLLYWOOD — Informa-se que Theda Bara, uma das mais notáveis estrelas do cinema silencioso há várias décadas, "estava passando bem" após a sua segunda operação de apendicite muito delicada.

A antiga "leading lady", que já conta 61 anos de idade, abandonou o cinema há 38 anos, depois de trabalhar em mais de 40 filmes. Ela se encontra internada no California Hospital desde que foi submetida a uma operação urgente no dia 29 de junho.

Quando brilhava como autêntica "vamp" de olhos atraentes, Theda Bara foi a protagonista de filmes como "The Serpent of the Nile" (A Serpente do Nilo), "The Woman" (A Mulher Tigre) e o que lhe deu mais fama e fortuna, "The Vampire" (O Vampiro). (UP)

UM PRESENTE PARA SAULO

O garôto recebeu já o sôro que lhe salvará a vida – Atendido o apêlo

SAULO Rodrigues Moura, recebeu das mãos da aero-moça da Pan American o caixote que contém o soro que lhe salvará a vida. Saulo está internado na Casa de Saude Santa Lúcia, onde se encontra em tratamento. Sua vida depende do remédio recebido ontem.

História

Saulo tem nove anos de idade. E' filho do sr. Romicio R. Moura. Desde muito pequeno sofre de hemofilia. Mas sòmente nos últimos dias seu estado se agravou, pondo em perigo sua vida.

O médico que assiste Saulo, desde o início de sua doença, dr. Emiliano Gomes, mandou internálo, solicitando o auxílio de todos aquêles que pudessem doar sangue.

Apêlo

Além disso foi feito um apêlo no sentido de ser angariados fundos para a aquisição de soro anti-hemofílico que salvaria a criança. O apêlo foi atendido e 100 centímetros cúbicos dêsse remédio foram adquiridos nos Laboratórios Hyland, de Nova York, únicos fabricantes e distribuidores para o mundo.

Foi êsse o presente que a aero-moça Aida Vila entregou ao pequeno Saulo.



Saulo sorri ao receber o remédio das mãos de Aida Vila

Exposições

ENCONTRA-SE aberta à visitação pública, a exposição do pintor Izarel Sza Jubrum, até o dia 15. Local: salão da Associação Brasileira de Imprensa.

NO Museu Nacional de Belas Artes ("hall"), será inaugurada no dia 18, às 17 horas, a exposição de pintura de V. Ayres e B. Poloni. A exposição permanecerá aberta até o dia 1º de setembro.

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105.

Cortinas, Tapetes, Passadeiras, Grupos estofados, etc, com grande facilidade de pagamento SÓ na TAPEÇARIA SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 — Tel. 22-8581
Para uma decoração perfeita, orçamentos grátis feitos por técnicos especializados.



É sua!
Sem entrada. Sem fiador. Até 15 de Agôsto de 1954. 12 pagamentos de Cr$ 250,00
ENCERADEIRA ARNO
a mais perfeita até hoje fabricada. 2 anos de garantia. Aspiradores e panelas.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85

DESFILE

SÉRGIO PORTO

ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS

UM leitor recortou do "Diário Oficial" a lista de endereços telegráficos dos diversos departamentos do Ministério da Fazenda e a enviou para o "Desfile", garantindo que a lista está perfeitamente enquadrada no espírito desta coluna.

Pois vejamos se tem razão. Aqui vão alguns dêsses endereços: do ministro Osvaldo Aranha — Minifaz; do chefe de seu gabinete — Secrefaz; do gabinete em geral — Gabifaz; da Caixa de Amortização — Caixafaz; da Comissão de Investimentos — Investifaz; das Contadorias Seccionais Junto à Recebedoria Federal — Comprefaz Recebifaz; da Subcontadoria Seccional Junto à Estrada de Ferro D. Teresa Cristina — Contafaz Teresa Tubarão; do Departamento Federal de Compras — Comprasfaz; do Serviço de Comunicações — Comufaz; e, finalmente, êste, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Estafaz.

Cabo eleitoral

ARY Barroso, homem do rádio que é candidato a vereador, conta-nos detalhes do imenso trabalho que lhe tem dado a campanha eleitoral.

— Há dias — diz êle — recebi a visita de um camarada que vinha oferecer-me os seus préstimos, a trôco de um ordenado meio puxado. Achei que estava muito caro, mas êle declarou que, desde logo, poderia arranjar-me perto de 3.000 votos. E entregou-me uma lista com nomes de pessoas que votam em quem êle mandar; lista em que figuravam também os endereços de cada uma dessas pessoas. Prometi estudar o caso, antes de topar o negócio. Foi o que me valeu, porque mais tarde, fui conferir os tais endereços e verifiquei que nenhum dêles existe. O homem se deu ao trabalho de relacionar uma coleção enorme de números pulados nas numerações das ruas e colocar ao lado de cada um dêles um nome fictício. Só na avenida Atlântica tinha pra mais de 500, tudo ímpar, ou seja, o lado do mar.

Hora Social

HOJE, às 20.30, a Sociedade Pestalozzi do Brasil, realiza em sua sede da rua Gustavo Sampaio 29, Leme, uma Hora Social, precedida da exibição de dois filmes sôbre a Educação da Criança Excepcional e Exposição de Trabalhos Manuais.

Trecho

O JUIZ de Menores acaba de baixar uma portaria, proibindo terminantemente a entrada de menores de 10 anos nos cinemas do Distrito Federal.

Ao saber disso, a sra. Pérsio de Morais, que tem um filho de sete anos, comentou com o marido:

— Que coisa! Agora, qual é a desculpa que eu vou arranjar para ver o filme em série.

Recepção

O ENCARREGADO dos Negócios do Paquistão e sra., Faroq oferecerão uma recepção, depois de amanhã, data nacional de seu país.

A recepção terá lugar na rua Pompeu Loureiro, 48, Copacabana, às 19 horas.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

GARÔTAS

Duas reuniões

OSCAR Seráfico de Souza reuniu em casa de seus tios, em Copacabana, um pequeno grupo de amigos. A finalidade era homenagear as paulistas que aqui vieram para o "sweepstake".

A conversa decorreu animada sôbre S. Paulo e Rio, e a noite passou rápida, tendo alguns cariocas ocasião de travar amizade com encantadoras paulistas: Maria Helena Matarazzo, com a sua simpatia, a todos cativou; Zilda Cunha Bueno, encantadora; Nezita Ferreira da Silva, a única santista do grupo, conversando muito; Rejane Sales Haynes, da sociedade paulista, recentemente chegada do Canadá, onde esteve estudando; Carlos Mario Bueno de Miranda, também de S. Paulo. Fazem ainda parte do grupo: Eunice Silva Santos de Souza, Jayme Mello Franco Mesquita, Regina Goulart de Andrade, Rodolpho Hermany, Angele Barrère, Mauro de Sá Carvalho, Adriane Beltort Roxo Bittencourt, Vera Seráfico de Souza, Milton Luiz Ghercim, Lilia Maciel Ribas, Antônio Pessoa de Queiroz e Sérgio de Baère.

A reunião foi pequena e íntima, muito agradável, porem; e Oscar, como sempre, um perfeito anfitrião.

Norma Berardo recém-chegada dos Estados Unidos, promoveu uma chacrinha em sua residência em Cosme Velho. A casa ficou repleta de garotas e rapazes que numa enorme alegria, dançaram até tarde.

Dentre os que lá estiveram, anotamos: Lilian Passeado muito procurada; Mauricio Bebiano Barbosa, que não pôde demorar-se muito por ter na mesma noite, a festa de sua bisavó; Ida Bezerra de Mello, Marcelo Albuquerque, Regina Berardo, Roberto Mattos, Vera Lúcia Albuquerque, Afonso Albuquerque, Anita Berardo, Elias Dido, Solange Mattos, José Carlos Zamit, Tereza Goulart, Jayme Mesquita, Elzira Barcellos, Marcos Albuquerque, Ana Raquel de Carvalho, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Stela Staffa, Nora amit, Stela Azambuja.

MARINA

Na recepção de Christovam de Camargo

O ESCRITOR Christovam de Camargo reune em sua casa de Laranjeiras, tôdas as quintas-feiras, amigos e intelectuais. A última reunião foi muito concorrida, pois o sr. e sra. Christovam de Camargo partiam na semana seguinte para Buenos Aires. Uma espécie de despedida temporária. D. Maria de Camargo é argentina e o casal possui uma vivenda em Buenos Aires, que visita anualmente. O escritor é presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura e assistirá às comemorações da "Semana do Brasil", devendo também fazer conferências.

No grande vestíbulo central e na biblioteca da espaçosa residência, já encontramos diversas pessoas, quando chegamos: embaixador do Egito sr. Sami Simaika, deputado e sra. Lima Figueiredo, príncipe Gagarin, sras. Leonor Muniz de Aragão, viuvas Gastão Braconnot e Antônio Cavalcanti de Albuquerque, ambas da família Nociz. Foram chegando o embaixador de Guatemala e sra. Maria Cristina de Arriola, srta. Nair Saud, sr. e sra. Pedro Raggio, dr. Reinaldo Barreto Pinto, sr. Jair Negrão de Lima, srta. Anne Logan da Embaixada americana, escritor Tomás Ribeiro Colaço, dr. Ari de Oliveira, sr. e sra. Antonio Junqueira Botelho, o presidente do IBEU, dr. Alberto Torres Filho, sras. Rosita Fonseca, Zuleika Viana de Vasconcelos, Leonor Beaurepaire de Rohan, dr. e sra. Fernando Magalhães, mell. Desaleux, diretora da "Alliance Française"; sr. e sra. Lauro de Luca, sr. e sra. José Luiz Osório de Almeida, sr. e sra. Georges Bloch, sras. Antonieta Batista de Oliveira, Miriam Magalhães, Maria Luisa de Camargo, Lucia Pordelas, dr. e sra. Hélio Pena e Costa, sra. Sonia de Camargo Cavalcanti, srtas. Marilia Azevedo, Alda Pires, Helena Shalders.

Os grupos iam-se formando e crescendo com a chegada dos novos convidados e os donos de casa foram incansaveis em suas atenções. Começaram a circular as bandejas de bebidas e salgadinhos. Rosita Fonseca cantou trechos de ópera, deliciosas canções francesas e brasileiras, entre as quais, o sempre lindo "Azulão" de Heckel Tavares. Sonia de Camargo Cavalcanti, filha do casal Christovam de Camargo, recitou poesias, com sentimento e expressão. Foi muito aplaudida assim como Rosita.

O tempo passou depressa na agradável recepção que teve o cunho dos "salons" franceses, com espirito e intelectualidade.

Diana

Fazem anos amanhã

SENHORES — Carlos Silveira Martins Ramos, Otávio Rego Lopes, Genserico de Sousa Pravas, Reinaldo Fonseca, Raul da Costa Lima, João Batista da Cruz, Arminio Fraga, Belarmino Lavolo Borges, Glauco José Tavares de Melo, José Augusto de Paiva Meira, Evaldo da Silva Serpa, Francisco Daltro de Brito, Luiz Evangelista, Ari Guimarães, J. M. Dias da Mota, Rui Leal Barroso, Sérgio José Harselman, Paulo Mendonça, Haroldo Castelo Branco Oliveira, Alexandre Barbosa da Fonseca, Nestor Ribas Carneiro.

Senhoras — Maria da Glória Monteverde Chagas, Luiza Canvirano Rodrigues, Augusta Pais de Andrade, Ermendina Sarmento, Ninin Borges Leal, Maria de Castro Alexandre e Ruth Pereira Rodrigues.

Senhoritas — Lúcia Guimarães Pinto, Tiazia Maria Cavalcanti Lamartine, Mariana Teixeira, Fernanda de Andrade Corrêa e Cilene Azevedo Lopes.

Meninas — Alda Maria, filha do sr. Cicero Ramos Ferreira e sra. Alaíde Freitas Ferreira, Regina Lúcia, filha do sr. Orlando Meira e sra. Altair Figueiredo Meira.

Nascimentos

NASCEU no dia 10 do corrente, nesta cidade, o menino Daso. Seus pais são o sr. Daso Coimbra e sra. Nina Rosa Coimbra.

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada Pedidos a: AMERICO — 25-2837

Bôlsas de estudos

NO Instituto Brasil-Estados Unidos estão abertas inscrições para os candidatos a bolsas de estudos nos Estados Unidos, no período de 1955-56. Os interessados deverão procurar mais informações na Secretaria do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Conferência Mundial de População

A CONFERÊNCIA Mundial de População, que será realizada nos primeiros dias de setembro, em Roma, sob os auspícios da ONU, contará com a participação do Brasil, que comparecerá com a delegação composta dos srs. Rubens Pôrto, Giorgio Mortara, Waldemar Lopes, Virgilio Gualberto e Germano Cardim, todos técnicos e funcionários públicos.

Além dêsses delegados, comparecerão, a convite do Comitê Organizador da conferência, os srs. Ovídio de Andrade Júnior, Manoel Diégues Júnior, Orêncio Longino de Arruda Comes, Ernani Timóteo de Barros, Valentim Bouças e Jorge Kingstone.

TEMARIO

O temário da conferência consta de estudos e debates sôbre assuntos relacionados com o problema de população, mortalidade, natalidade, aspectos demográficos, desenvolvimento econômico e social, migrações internas e internacionais, entre outros.

compre nesta Semana
em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

"SHORTS" PARA HOMENS — Excelente artigo com cinta elástica e proteção interna ajustável, ótimos para esporte ou praia. Diversas côres. Nesta semana, por
$ 89,00

em ótimo latão duplo com lindos desenhos em várias côres. Indispensável em todos os lares. Sòmente nesta semana, por apenas
$ 12,50

ESTOJO DE TOUCADOR — Escova de "nylon", pente com cabo e um vistoso porta-peças em plástico marmorizado com diversas subdivisões. Nesta semana, por sòmente
$ 32,50

FOGAREIRO A ALCOOL — Artigo com perfeito acabamento, pressão absoluta, resistência garantida. Muito útil e prático. Nesta semana por apenas
$ 35,00

PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em superior louça granito branco, com bonitos desenhos em relêvo. Sòmente nesta semana, MEIA DUZIA por
$ 48,00

BATERIA DE ALUMINIO — Vinte peças em resistente alumínio, acondicionadas em caixa, sem estante. Preço de presente nesta semana, por
$ 395,00

O CRUZEIRO
1 2 3 4
R. ASSEMBLEIA 54 a 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA 72,76 · R. GONÇ. DIAS, 89

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

TAPETES CORTINAS
Tecidos
PARA CORTINAS E ESTOFOS
Passadeiras
Tapetes
DE TODOS OS TIPOS
Lonas
e todos os artigos de decoração
Vendas em 10 prestações
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nos os preços são exatamente os de fabrica
CASA FERNANDES
Rua 7 Setembro 186
FONES:
43-4001 e 43-4003

PREMIADO no concurso do programa "Em primeira audição", Gabmar Cavalcanti Albuquerque, de apenas 10 anos de idade e cego desde os 3, veio da cidade paraibana de Campina Grande, onde reside, especialmente para participar da festa de apresentação de sua música naquele programa. O garoto foi trazido ao Rio por iniciativa da Esso Standard, viajando em companhia do irmão, Elmano Cavalcanti Albuquerque. No dia 21, através da Rádio Nacional, o programa "Em primeira audição" lançou a vitoriosa música do pequeno Gabmar, executada por êle próprio na sanfona com acompanhamento de orquestra, o que constituiu uma nota emocionante. Após o programa, participando da recepção oferecida pela Esso Standard, o pequeno Gabmar prestou uma homenagem ao nosso grande compositor Eduardo Souto, executando dêste o conhecido tango "Despertar da Montanha". Na foto, o pequeno compositor, em companhia de seu irmão Elmano e de pessoas que assistiram ao programa, no momento em que tocava "Despertar da Montanha".

A VITAMINA C

A falta de vitamina C na alimentação é, como se sabe, a causa do escorbuto, doença não infecciosa nem contagiosa. A palavra escorbuto é originária do holandês — es — corbeck — que quer dizer ferimento na bôca.

Conhecido desde longa data, o escorbuto representou verdadeira calamidade na época dos descobrimentos, vitimando a tripulação dos barcos à vela que se atiravam às grandes travessias. Entre nós, seus malefícios também se fizeram sentir dramàticamente na retirada da Laguna.

O escorbuto tanto pode ser provocado pela carência da vitamina C na alimentação como por defeito na absorção, por fatores que aumentam sua secreção, ou ainda por aumento das necessidades orgânicas (crescimento, gravidez, infecções, diabete, tumores malignos e excesso de atividades musculares).

As frutas brasileiras são riquíssimas dêsse princípio nutritivo, destacando-se, entre elas, o caju, o limão, a laranja, a goiaba, a manga, o mamão, etc. Segundo pesquisas levadas a efeito nos laboratórios do SAPS, o caju é a maior fonte conhecida de vitamina C existente no Brasil.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

Uma cozinha americana
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!
De acordo com o espaço disponivel em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de forma prática e com o máximo de higiene.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CONJUNTO POPULAR
Um armario duplo, um armario simples e uma cantoneira
PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170.
Honra ao Crédito
Ponto Frio rende homenagem aos seus crediaristas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, sem ter mister de aval e sem juros, sem acréscimo sôbre os preços normais!
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Repercute no exterior o atentado contra Carlos Lacerda

ALUMÍNIO
(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)
Barras — Bobinas — Arames — Tubos — Chapas — Vergalhões — Perfis — Telhas corrugadas
ESTOQUE PERMANENTE
"CIRB S. A." Av. Rio Branco, 180 Loja — Tel.: 22-2037

"Atentado contra a liberdade", comenta "El Espectador"

BOGOTÁ, 9 (AFP) — "Atentado contra a liberdade" é, como classifica o vespertino "El Espectador", a agressão de que foi alvo Carlos Lacerda, diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA e secretário da Associação Interamericana de Imprensa.

"O jornalista Carlos Lacerda — diz o diário — alcançou uma nova vitória política. A esta hora os promotores intelectuais e materiais do odioso incidente deverão estar lamentando seu fracasso".

Expressa o vespertino liberal, entre outras coisas, que "não é o sistema da violência ou do atentado o mais conveniente para impor ou defender uma tese" e acentua que certos políticos americanos consideram-se com o direito de dispor da vida de seus semelhantes e não se detêm nem ante o opróbrio do crime nem ante a injustiça do cárcere, em sua carreira de atropelos".

NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 9 (UP) — O matutino "El Dia" condena hoje, em sua página editorial, o atentado perpetrado no Rio de Janeiro contra o jornalista da oposição Carlos Lacerda, dizendo: "confiamos em que êsse fato delituoso não fique impune".

"El Dia" diz que o agredido se tem destacado por sua campanha moralizadora da administração pública, o que lhe tem assegurado muitas simpatias, e acrescenta que foi precisamente êste o motivo do atentado.

O jornal destaca as declarações das autoridades brasileiras no sentido de que não esmorecerão em seus esforços para descobrir o agressor.

NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 9 (UP) — A imprensa paraguaia publicou, com destaque uma ampla informação sôbre o atentado de que foi alvo o jornalista brasileiro Carlos Lacerda.

O matutino "La Tribuna", decano da imprensa nacional, publicou uma fotografia e uma biografia de Carlos Lacerda. Em seu editorial, condena o atentado, dizendo que na realidade "significa um ataque à liberdade de imprensa".

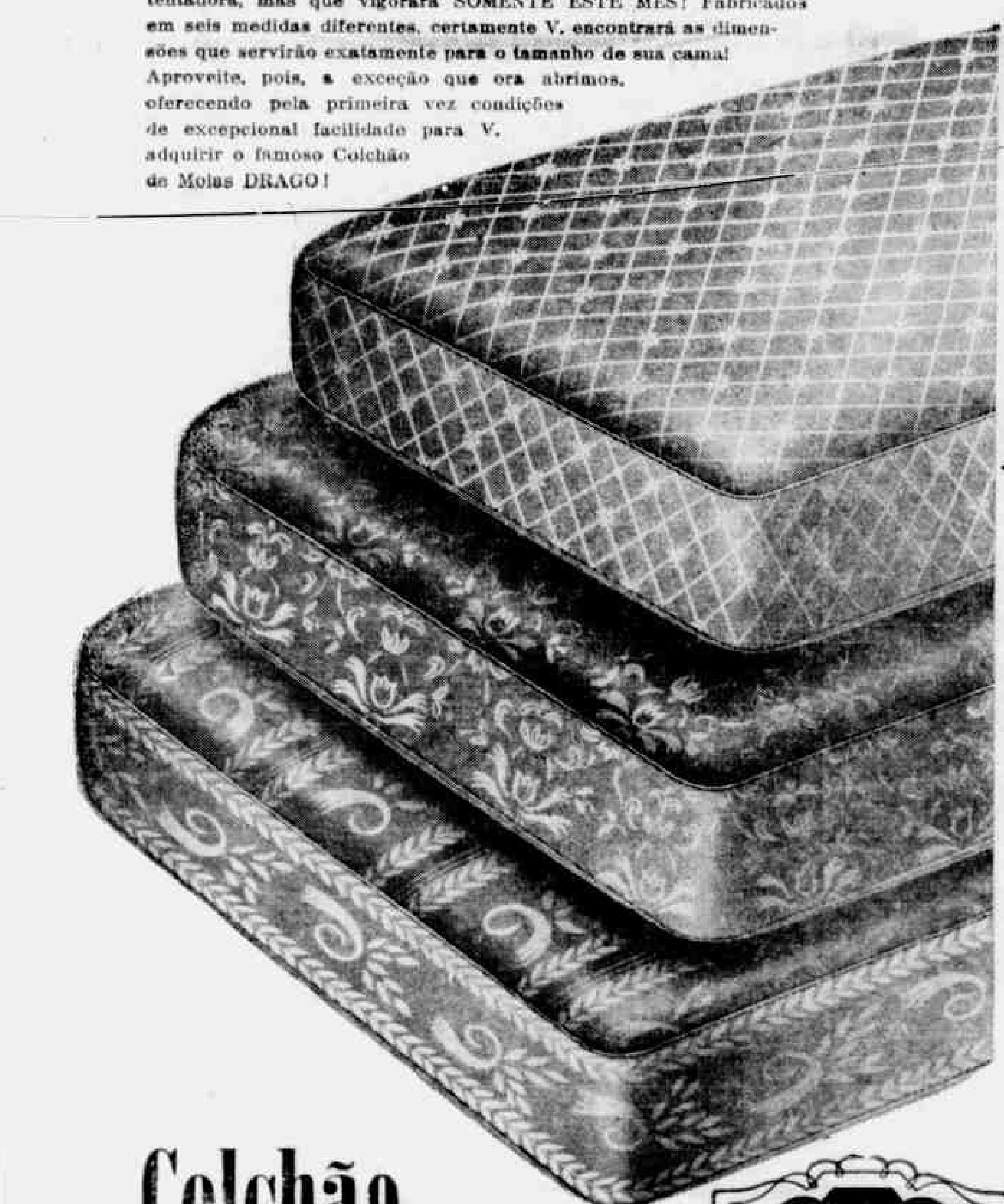
O diretor de "La Tribuna", Artuero Schaerer, enviou um telegrama ao jornalista brasileiro, expressando seu enérgico repúdio pelo atentado e fazendo votos pelo seu breve restabelecimento.

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Abrimos uma **EXCEÇÃO PARA VOCÊ!**
EXCEPCIONAL FACILIDADE
(MAS SOMENTE ÊSTE MÊS)

para você adquirir o famoso colchão de molas DRAGO

Eis uma excepcional oportunidade para Você adquirir o melhor Colchão de Molas (DRAGO, é claro!) com uma facilidade realmente tentadora, mas que vigorará SOMENTE ÊSTE MÊS! Fabricados em seis medidas diferentes, certamente V. encontrará as dimensões que servirão exatamente para o tamanho de sua cama! Aproveite, pois, a exceção que ora abrimos, oferecendo pela primeira vez condições de excepcional facilidade para V. adquirir o famoso Colchão de Molas DRAGO!



Solteiro
Cr$ 97.00
DE ENTRADA
e o restante como quiser!

CASAL
Cr$ 197,00
DE ENTRADA
e o restante como quiser!



SEIS MEDIDAS PADRÃO

CASAL:

1,20	x	1,80 m
1,28	x	1,88 m
1,32	x	1,88 m
1,36	x	1,88 m

SOLTEIRO

0,78	x	1,88 m
0,88	x	1,88 m

CÔRES: Verde e Cinza
(Também fabricamos sob medida)

Atenção: a Loja Drago de Copacabana, Av. Princesa Isabel, 72-A permanecerá aberta até às 22 horas.

★

LOJAS

RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 – Fone 43-8708
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 – Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A – Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 – Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A – Fone 37-1537

NITERÓI

AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

Colchão de Molas



TRIBUNA RELIGIOSA

LITURGIA

"QUE aquele que se julga firme tome cuidado para não cair. Oxalá possais sofrer apenas tentações comuns e do homem! Deus, que é fiel, não permitirá, aliás, que sejais tentados acima de vossas fôrças, mas vos dará, no momento da tentação, vantagem sôbre ela, a fim de que a possais suportar".

Assim escreve S. Paulo, em sua I Epístola aos Coríntios, como uma advertência a todos nós, cristãos, que tomamos o lugar "dos ramos partidos da haste da aliança", os judeus.

Se formos fiéis aos apelos da graça divina, também Deus o será, para afastar de nós as tentações que não pudermos suportar, ou fará com que o socorro celeste eleve nossa alma ainda mais alto do que a provação. Encontraremos, então, nos combates, não a derrota, mas o merecimento de um triunfo, tanto mais glorioso quanto mais tiver parecido sobrepujar as fôrças humanas.

Não esqueçamos, porém, como lembra o Apóstolo, ainda nessa Epístola, que as mesmas causas que levaram os Judeus à ruína poderiam também a ela levar os cristãos. Caíram aqueles por causa de sua incredulidade, manifestada por tantos pecados: "O povo senta-se para comer e beber e se levanta para jogar. Não cometamos a fornicação... não tentemos o Cristo... não murmuremos...".

"Pela fé estais hoje de pé", exclama S. Paulo, "mas não vos eleveis em vã complacência, e, sim, temei que Deus, uma vez rompidos os ramos naturais de sua árvore eleita, não vos poupe também, e considerai sempre ao mesmo tempo a Sua bondade e o inexorável rigor de Sua justiça".

Aproveitemos esta preciosa lição que nos traz a História. A infalível garantia de salvação dada pelo Filho de Deus à Igreja, sua Espôsa, não se estende aos seus membros individuais ou coletivos, isto é, aos homens e às nações. A êstes, a nós, de meditarmos, para evitá-lo, no destino da cidade de Jerusalém destruída no ano 70 de maneira catastrófica.

"Vigiai e orai, para não cairdes em tentação".

Maternidade de Maria

CIDADE DO MEXICO (NC) — Em nome de 153 mil seguidores mexicanos do Pobrezinho de Assis, o Congresso Nacional Mariano Seráfico, renovou o pedido de definição do dogma da maternidade espiritual de Maria, com relação a todos os homens. Os congressistas dirigiram sua petição a Sua Santidade, o Papa Pio XII.

No encerramento do Congresso, reuniram-se na basílica de Guadalupe mais de 5 mil delegados, entre sacerdotes, religiosos e fiéis das três províncias franciscanas do México, que contam 362 centros de terciários.

Depois de uma Hora Santa, houve bela procissão luminosa até a Colina de Tepeyac, local onde, há quatro séculos, a Virgem disse a Juan Diego que era mãe e de todos os seus irmãos, tendo os peregrinos entoado orações e cânticos, à luz de tochas.

O temário do Congresso versou sôbre a devoção mariana dos franciscanos, a relação entre os dogmas da Imaculada e da Assunção, o culto à Imaculada no México, e a maternidade de Nossa Senhora de Guadalupe com relação aos mexicanos.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE significa o vermelho, na liturgia?

Resposta à pergunta de ontem. A côr branca, dos paramentos litúrgicos, simboliza a glória, a majestade, a alegria, a inocência, a imortalidade, pelo que é empregada nas festas de Nosso Senhor (menos nas da Paixão), de Nossa Senhora, dos Anjos e, geralmente, nas dos Santos.

Cimento Portland Branco

A Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de transferir a importação do cimento portland branco, que se achava classificado na terceira categoria, para a categoria cinco, para efeito de pagamento de ágios para importação do citado produto.

E' o seguinte o texto da Instrução n.º 94, publicado no "Diário Oficial" da União, de 16 de julho: "A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho em sessão desta data, e tendo em vista o disposto nos artigos 3.º, alínea b, e 6.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, resolve deslocar para a categoria 5 (cinco), a que se refere a Instrução n.º 87, de 20-3-54, o cimento portland branco classificado sob o n.º 7.40.00. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1954, a) — José Soares Maciel Filho, Diretor Executivo".

Noticiário

FALECEU, com a idade de 54 anos, o padre Augustin Skehan, procurador geral dos Irmãos Pregadores.

De nacionalidade norte-americana, o padre Skehan fôra convidado para o cargo de procurador geral, pelo Mestre Geral, o padre Manuel Suarez, morto, recentemente, num desastre de automóvel.

O padre Skehan foi conselheiro da delegação apostólica de Washington e professor de Direito Canônico em Friburgo e no Colégio Angélico, de Roma.

A Ordem de S. Domingos encontra-se, agora, privada dos titulares de Mestre Geral e de Procurador Geral. (AFP)

ÁGUA
Compro em carros-pipas ou tambores — Cr$ .... 200,00 o carro-pipa — Ajustarei condições — R. General Artigas 40 — Leblon.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ILUMINAÇÃO MODERNA E ESTILO
RECEBEMOS ÚLTIMOS MODELOS
EMOINGT
R. 7 DE SETEMBRO, 75 - loja
Tel.: 52-3945

Maravilhoso
combinado americano
Magnavox
com televisão
Ouça êste extra-ultra-moderno aparêlho, antes de fazer a sua compra — Alta fidelidade, 3 velocidades - 4 alto-falantes TV de 21 polegadas.

Rádio-fonógrafo automático G E - Telefunken - Standard Electric - Zenith - Siemens - Phillips.
Também aparelhos TV Zenith - Emerson Invictus e G E de mesa ou móvel.
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR E COM ENTRADA A COMBINAR
A Melodia
DESDE 1928
Rua Gonçalves Dias, 85

VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA

Comunica aos seus amigos e fregueses que, tendo feito instalar uma mesa automática, ampliou o seu serviço telefônico, passando a funcionar os telefones abaixo discriminados:

32–3763
32–3764
32–3765
52–9715

VARMA
Matriz — Rua Buenos Aires, 86
Filial — Rua Senador Dantas, 42

Teatros e Boites

GERALDO GAMBOA

na

BOITE LE GOURMET

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,

NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE

TÔDAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BIDOU

O BAR BOITE MODERNO

WALDIR ALVARADO dirigindo, cantando e apresentando

"Ritmos de Todo Mundo"

Katia Lino, Rute Maya, Arlete Dias, Maria Helena, Gisela Flores, Olga Kivel, Mara Mar, Luis Reis e seu conjunto, Osvaldo Martinez Y su rytmo, Americo Arnaldo e outros. Danças das 22 as 5 horas.

PREÇOS ACESSIVEIS — TRATAMENTO FRANCES

Spoken English — Parle Français — Se Habla Hespañol.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA
RESERVAS: 47-4767

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 – Tel.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEMPORADA OFICIAL — ESTRÉIA: 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "Assim é se lhe parece", de Pirandello; "Antigone" de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "O Banquete", de Lucia Benedetti

ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE: 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do Hotel Glória apresenta SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS

NO PAÍS DOS Cadillacs

HOJE e todas as noites

VOGUE

apresenta

ELIZETTE CARDOSO

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

Beguin boite do Hotel Glória apresenta DIARIAMENTE das 21,30 as 23,30

Jantar Dançante

Preços à la carte sem couvert

com DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
NÃO PERCA:
VOCÊ TEM POUCOS DIAS PARA VER

"DOLL FACE"

No Teatro FOLLIES de Copacabana

6 MESES em Cena! 300 REPRESENTAÇÕES
Tel.: 27-8216 — às 20 e 22 hs. — Imp. até 18 anos

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C TEL: 37-4131 COPACABANA POSTO 2

ARTES PLÁSTICAS

IBERÊ Camargo, artista brasileiro considerado dos mais sérios, pela crítica, vai expor, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o patrocínio conjunto dêste e do "Jornal de Letras".

A exposição, que terá sua inauguração no dia 19 do corrente, reunirá os últimos trabalhos de Iberê Camargo, em gravura e pintura. Há bastante tempo que Iberê Camargo não expõe individualmente no Rio, tendo, porém, tomado parte em algumas coletivas, como, por exemplo, o último Salão Nacional de Arte Moderna, o famoso "Prêto e Branco", de que foi, aliás, um dos propugnadores, juntamente com Djanira da Mota e Silva. Sua última exposição individual foi realizada no Museu de Arte Moderna de Resende, em 1951.

Nascido no Rio Grande do Sul e contando menos de 40 anos, Iberê é detentor de um prêmio de viagem ao exterior, tendo, na ocasião em que o alcançou, percorrido diversos países da Europa, onde enriqueceu consideràvelmente sua experiência, aprofundando seus estudos em museus e estúdios famosos (frequentou o atelier de De Chirico e Lhote).

No clichê, vemos a gravura (água-tinta) "Peixes", executada êste ano. E' um dos trabalhos que integrarão a mostra de Iberê Camargo no IBEU, dia 19. A inauguração será às 17,30 e o endereço é o seguinte: rua Senador Vergueiro, 103.

JUROS 6% CONTA PARTICULAR 7% PRASO FIXO 12 MEZES

BANCO DE MINAS GERAES

RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
R. CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

Do Museu de Arte de Viena para São Paulo

NO dia 15, em Constellation da Panair do Brasil e sob a responsabilidade do dr. Freiberg, chegará a S. Paulo, onde será exposta à visitação pública, uma valiosa coleção do Museu de Arte de Viena.

Essa coleção, que embarcara em Zurique, transitará brevemente pelo aeroporto do Galeão, na noite de 14 do corrente.

EVA NO SERRADOR

Hoje, às 16 e 21 horas

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio.

No elenco: MANUEL PÊRA

Cenários e guarda-roupa luxuoso da época da Renascença. Rigorosamente proibida até 18 anos
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Posto 6)

A ÚNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS

TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"

1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional

2.º — Monumental "show" revista:

"PONTA E DUPLA"

UM MILHÃO DE GARGALHADAS

De J. MAIA e MAX NUNES

com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — A garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TEO GIRLS".

Direção artística: Nelson Ferreira

RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

TEATRO DE BOLSO

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

Hoje, às 21 horas
SÁBADO:
Vesperal às 16 hs.

RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas (De terça a domingo)

TEATRO DULCINA

(Ex-REGINA) — Ar condicionado perfeito — Tel. 32-5817

HOJE — AS 16 e 21 HORAS

DULCINA e ODILON

No grande espetáculo do ano

"O HOMEM DA MINHA VIDA"

de MICHEL DULUD, Trad. de BANDEIRA DUARTE

5.ª SEMANA — Imp. até 14 anos.

CINEMA

ELY AZEREDO

"O ÚLTIMO GUERREIRO"

O NOME do novelista W. R. Barnett ("The Asphalt Jungle", "O Último Refúgio", "Alma do Lodo") fazia-nos esperar mais de "O Último Guerreiro", que revive as lutas entre brancos e Apaches na fase de colonização do Oeste americano. A história de Barnett foi construída em tôrno de Ed Bannon (Charlton Heston), que o filme diz baseado num personagem real, o rastejador Al Sieben. Criado ao lado de Toriano (Jack Palance), seu irmão de sangue e filho do Chefe Chatez (Frank de Kova), Bannon conhece tôdas as manhas dos Apaches. Depois de alguns mal-entendidos, põe-se ao lado das tropas encarregadas de encaminhar os nativos para as terras designadas pelo govêrno.

"O Último Guerreiro" é a segunda experiencia diretorial de Charles Marquis Warren, antigo argumentista. Não sabemos a quem atribuir o tratamento convencional do triângulo formado por Bannon, a viúva (Mary Sinclair) de um capitão do exército, e Nita (Katy Jurado), mestiça fiel ao seu sangue índio. E' êste o principal defeito dêsse filme essencialmente masculino, tratado com a necessária dureza pelo argumentista-diretor.

Os atores estão orientados com segurança, principalmente Charlton Heston, que faz um tipo reservado e violento — um "tough guy" à maneira de Gary Cooper e Bogart, mas com um toque pessoal. As atrizes são prejudicadas pela inconsistência de seus papéis. Jack Palance é impressionante como o implacável Toriano; é a êle que o filme deve muitas de suas qualidades. Registre-se que, na maioria das cenas, o technicolor é de péssima qualidade.

Titulo original: "Arrowhead". Outros atores: Brian Keith (Capitão North), Milburn Stone (Sandy), Richard Shannon (Kirk), Lewis Martin (Weybright), Peter Coe ("Espanhol"), Kyle James (August), Pat Hogan (Jim "Aguia"). Produção de Nat Holt (Paramount).

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz (e em programa duplo com a comédia "O Birute e o Folgado") Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Impróprio até 14 anos. Horário (Plaza, Astoria, Ritz e Olinda): normal.

PRÉ-ESTRÉIAS ITALIANAS

PROCURANDO repetir o êxito do recente Festival Art Films, essa distribuidora apresentará, a partir do dia 30, uma série de filmes inéditos, em pré-estréia. Durante uma semana, os cinemas Caruso-Copacabana, Asteca, Imperator, S. José, Coliseu, S. Pedro, Nacional e Cassino (Niterói), divididos em dois grupos, como no "Festival Art", apresentarão um filme inédito por dia.

Entre os filmes já incluídos, podemos destacar "Pão, Amor e Fantasia", de Luigi Comencini, em "ferraniacolor", com Gina Lollobrigida, e Vittorio De Sica; e "As Infiéis", com Lollobrigida, a sueca May Britt, o francês Pierre Cressoy e Marina Vlady. Deverão ser apresentados também "Mercado de Mulheres" (La Tratta delle Bianche), com Tamara Lees, Silvana Pampanini e Eleonora Rossi Drago; "Era êle", com Pampanini; e "A Labareda", dirigido por Blasetti, com Eleonora Rossi Drago e Amedeo Nazzari.

General Electric Raios-X, S. A.

(EM LIQUIDAÇÃO)
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar na sede social da General Electric Raios-X, S. A., à Rua do Carmo, n.º 43-7.º andar, Sala B, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de aprovarem o relatório semestral do liquidante, de acôrdo com o artigo 50, § 4.º, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1954.

CID AMERICANO DE OLIVEIRA E SOUZA
Liquidante

Notícias da Metro

ROBERT Ryan e Spencer Tracy farão os principais papéis masculinos de "Bad Day at Black Rock". Dore Schary, "comandante em chefe" dos estúdios, será o produtor.

ANNE Baxter é a estrêla de "Paris Story", que está sendo dirigida por Mitchell Leisen nos estúdios inglêses do Leão.

Caos na Vera Cruz

A SITUAÇÃO da Vera Cruz continua confusa. A produtora de "O Cangaceiro" parece disposta a ridicularizar sua própria produção, encomendando ao diretor Tom Payne uma paródia intitulada "O Mais dos Cangaceiros" (ex-"O Neto dos Cangaceiros", ex-"O Rei dos Cangaceiros"), com Mazzaropi. Eva Wilma, uma cidadã chamada Rosa Maria e outras, já foram submetidas a testes para o principal papel feminino. Com muita razão, o filme é visto com maus olhos pelos colunistas de S. Paulo, embora ainda esteja na fase pré-natal.

Por outro lado, os produtores do filme "Os 60.000 Olhos" queixam-se dos preços estabelecidos pela Vera Cruz, para aluguel de maquinaria. Isto depois das declarações do sr. Edmundo Rossi (representante do govêrno paulista na diretoria) de que o aluguel de estúdios e máquinas a produtores "independentes" seria uma das diretrizes da "nova fase" da emprêsa.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA

HOJE

NA TELA PANORAMICA

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

MÉXICO DE MEUS AMORES

TECHNICOLOR

IMP. ATÉ 14 ANOS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Amores, Alfenas, Andradas, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiania, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhuma, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Peçanha, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Piumhi, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Rui Barbosa, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Uba, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

SEU AMOR ERA UM CINZEL QUE ESCULPIA O BEM E MAL!

Elsa Aguirre em ESTÁTUA DE CARNE

BASEADO NA OBRA DE GABRIEL DANNUNZIO

MIGUEL TORRUCO CARLOS L. MOCTEZUMA DIREÇÃO CHANO URUETA

PELMEX IMP. ATÉ 18 ANOS COMP. NACIONAL

HOJE

NA TELA PANORAMICA AZTECA, CARUSO, COLISEU, FLUMINENSE, PRESIDENTE, NA TELA PANORAMICA IMPERATOR, ROSARIO, BARONESA, NACIONAL, SÃO PEDRO

Bancroft-Brillotex Textil do Brasil S.A.

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da BANCROFT-BRILLOTEX TEXTIL DO BRASIL S.A., à Avenida Rio Branco, 25 - 17.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1954.

Pela Diretoria, Alberto Eduardo Mulhall, Dr. Moacir Carlos Barroso.

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA, DIVERTIDA E IRREVERENTE!!!

EMILINHA BORBA, VIOLETA FERRAZ, CATALANO, LINDA BATISTA, VIRGINIA LANE, RUY REI E SUA ORQUESTRA E GRANDES NOMES DO RADIO • TEATRO • T.V. E CINEMA!

"O PETRÓLEO É NOSSO"!

DIREÇÃO DE WATSON MACEDO

2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS.

NA TELA PANORAMICA DO ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, IMPERATOR, NACIONAL, PARA TODOS, SÃO PEDRO, BARONESA, FLUMINENSE, MARAJÁ, CARUSO COPACABANA, AZTECA, PAX, COLISEU, SÃO JOSÉ, MAUÁ, VAZ LOBO, ESPERANTO

SALDOS

DA VENDA DE ANIVERSARIO DA CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CONGRESSO DE TEATRO

ATUALMENTE, durante o Congresso Internacional de Escritores, realiza-se novo congresso de teatro, organizado pela ABCT de S. Paulo. Citarei trechos de um artigo a respeito, por Maria José de Carvalho, crítico teatral de "O Tempo". Diz ela que a prova do seu máximo interêsse "é o próprio teor dos temas escolhidos para serem ai tratados, e que são "O direito autoral", "A tradução" e "A censura"... E, para esclarecer no que lhe toca, os dois primeiros, virá especialmente do Rio, representada pelos seus diretores, a SBAT, pois que os referidos temas, apenas abordados noutro congresso, ali não foram suficientemente debatidos. O problema da tradução é hoje muito mais sério... Não raro se vêem dezenas de más traduções — quando não péssimas ao ponto de terem que ser inteiramente refeitas — invadirem, de forma não só ingênua, mas literàriamente inescrupulosa e desonesta, os nossos palcos, deturpando pela sua irresponsabilidade, em seu estilo e até mesmo no sentido, obras da literatura dramática estrangeira... Alheios à questão, muitos tradutores, no seu afã meramente comercial e na sua limitada cultura geral e especializada, quantas vêzes não cometem verdadeiros crimes literários, submetendo o resultado aos nossos empresários, os quais, diante de tal, se vêem obrigados a refazer por si as traduções, ou entregar a tarefa a alguém verdadeiramente capaz de a fazer, cujo nome, por estranho que pareça, não poderá figurar nos programas, encoberto pelo tradutor, que goza do privilégio de ter sôbre a sua má tradução direitos assegurados.

"Soubemos, por elementos do "Piccolo Teatro" de Milão, que, na Itália, vários tradutores poderão traduzir a mesma obra, sendo que cada um só tem direitos sôbre o seu trabalho, o qual poderá ser preterido, desde que a comparação acuse outro melhor.

"Parece-nos tal medida bastante inteligente e sua consequência só pode ser o aprimoramento cada vez maior das traduções, que assim sofrerão um processo natural de seleção.

"Quanto à censura, exercida, pelo menos aparentemente, de acôrdo com um critério de certa forma arbitrário... de conformidade com a pessoa e categoria cultural do censor, tem cometido verdadeiros disparates. Assim é que tem permitido tôda a espécie da mais baixa e grosseira pornografia no teatro de revistas, cortando, ao mesmo tempo, palavras, frases ou cenas de autores clássicos consagrados.

"E, se alguém, porventura, pensar que... estamos procurando barulho com a SBAT ou com a Censura, fazemos questão de frisar que a única coisa que, neste congresso, dessas entidades desejamos é, no terreno de boa paz e melhor vizinhança, apenas esclarecimentos e, possivelmente, planos de correções de falhas, no que isso delas, por acaso, depender".

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"GIANNI SCHICCHI"

DO tríptico de Puccini — "Il Tabarro", "Suor Angelica" e "Gianni Schicchi", respectivamente tragédia, romance e comédia — escolheu a Comissão Artística do Teatro Municipal esta última, para, junto com "Salomé", de R. Strauss, também em um ato, figurar na segunda récita de assinatura da temporada lírica.

Tendo como tema as façanhas de um trapaceiro florentino da época medieval, Gianni Schicchi, a história trata de um assunto desde aquêle tempo preferido na arte cômica: as esperanças e os temores dos parentes de testadores ricos. Não só as velhacarias do protagonista garantiram-lhe a imortalidade: Dante invectivou-o num dos Cantos (o de número XXX) do Inferno, da "Divina Comédia", colocando-o no oitavo círculo, entre gente ordinária, gatunos e alcoviteiros.

Mas o libreto de Forzano, de que se serviu Puccini, não vê o protagonista com a severidade do autor da "Divina Comedia". O enrêdo da ópera é uma comédia, com as situações mais hilariantes, de sabor molieresco e com o espírito da Comédia dell'arte, como se vê através do médico bolonhês ou da cena final, quando Gianni Schicchi, frente ao idílio de Rinuccio e Lauretta, tira a carapuça e, jaindo para a platéia, pergunta se o dinheiro de Buoso poderia ter destino melhor que aquêle.

Esse enrêdo assim divertido e uma partitura das mais belas e expressivas do repertório pucciniano, de resto sem grandes dificuldades interpretativas, só poderiam resultar numa apresentação das mais agradáveis para o público.

Paulo Fortes, se poucas oportunidades teve para atuar como cantor, mostrou-se um ator excelente. Na pele do trapaceiro que resolve atender aos apelos de todos os herdeiros do povero Buoso para que forje um testamento em que sejam contemplados, fêz rir a platéia, principalmente na cena em que, ludibriando o tabelião e os parentes do testador, faz as disposições testamentárias legando a si mesmo a melhor parte da cobiçada herança.

Diva Pieranti, na Lauretta, filha de Gianni Schicchi, destacou-se pela graciosidade e pelo timbre aveludado de sua voz, ao interpretar a bela canção em que suplica ao pai a sua proteção, afirmando que, se não puder adquirir sua aliança, se atirará ao rio Arno. Assis Pacheco, no Rinuccio, estêve à vontade, embora não desse à canção "Firenze è come un albero fiorito", o vigor e o brilho que seriam de esperar de um cantor de sua classe. Entre os parentes de Buoso Donati, salientou-se Carlos Walther, no velho Simone, e, nos demais papéis, Guilherme Damiano no médico bolonhês e Jorge Bailly no tabelião Amantino di Nicolau, que deram relêvo e comicidade às suas criações.

O maestro Edoard de Guarnieri dirigiu a orquestra, que se mostrou coesa e disciplinada. Cenários e costumes com a falta de apuro e o ar improvisado que comumente se emprestam a êsses detalhes, nos espetáculos líricos do Municipal.



MAGDALENA Tagliaferro visitou, na última segunda-feira, a sede da Academia de Música Lorenzo Fernandez, quando foi homenageada pelo corpo docente e pelos alunos do estabelecimento, com a presença de autoridades, críticos musicais e admiradores da pianista, que acaba de voltar da Europa, onde fêz uma série de apresentações. A homenageada foi saudada pelo professor Arnaldo Estrella.

Na foto, flagrante da visita de Magdalena Tagliaferro, que aparece ladeada pelas professoras Helena Lorenzo Fernandez e Christina Maristany.

Memo Benassi chega dia 18

CONFORME anunciamos, o famoso ator dará os seus espetáculos do dia 23 até o dia 29, levando, no Municipal, "Espectros", de Ibsen, "Mais que o amor", de D'Annunzio, "Não se sabe como", de Pirandello, e três peças em um ato de Tchekov: "O Fumo", "O canto do Cisne" e "Trágica contravoglia". Está aberta a bilheteria para assinatura global, havendo preferência para os assinantes do "Piccolo Teatro di Milano", até sábado, 14.

Recentemente, Benassi trabalhou no Scala de Milão, em "Joana d'Arc na Fogueira", ao lado de Ingrid Bergman, e no Festival de Asti, no "Saul", de Alfieri.

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Notícias de S. Paulo e Florianópolis

ARMANDO Couto e Ludy Velloso estrearam "Elas são formidáveis!" ("Bobosse", de Roussin), no pequeno auditório da Cultura Artística. Elizabeth Henreid e Rui Afonso são artistas convidados. Darcy Penteado fêz os cenários.

Só depois do dia 15, Os Artistas Unidos vão levar "Jezabel" de Anouilh, tão grande o sucesso de "A Cegonha se diverte" no Leopoldo Fróis.

O TBC estreou "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias, espetáculo do IV Centenário, com Cleyde Jacono, Paulo Autran, Linhares, Waldemar Wey, Leonardo Vilar e, como convidado especial, Sérgio Cardoso.

Luciano Salce vai, em viagem de férias, à Itália.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 398 — Tels. 43-2982 e 32-3021

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX BUDAPEST

Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 | 43-3816

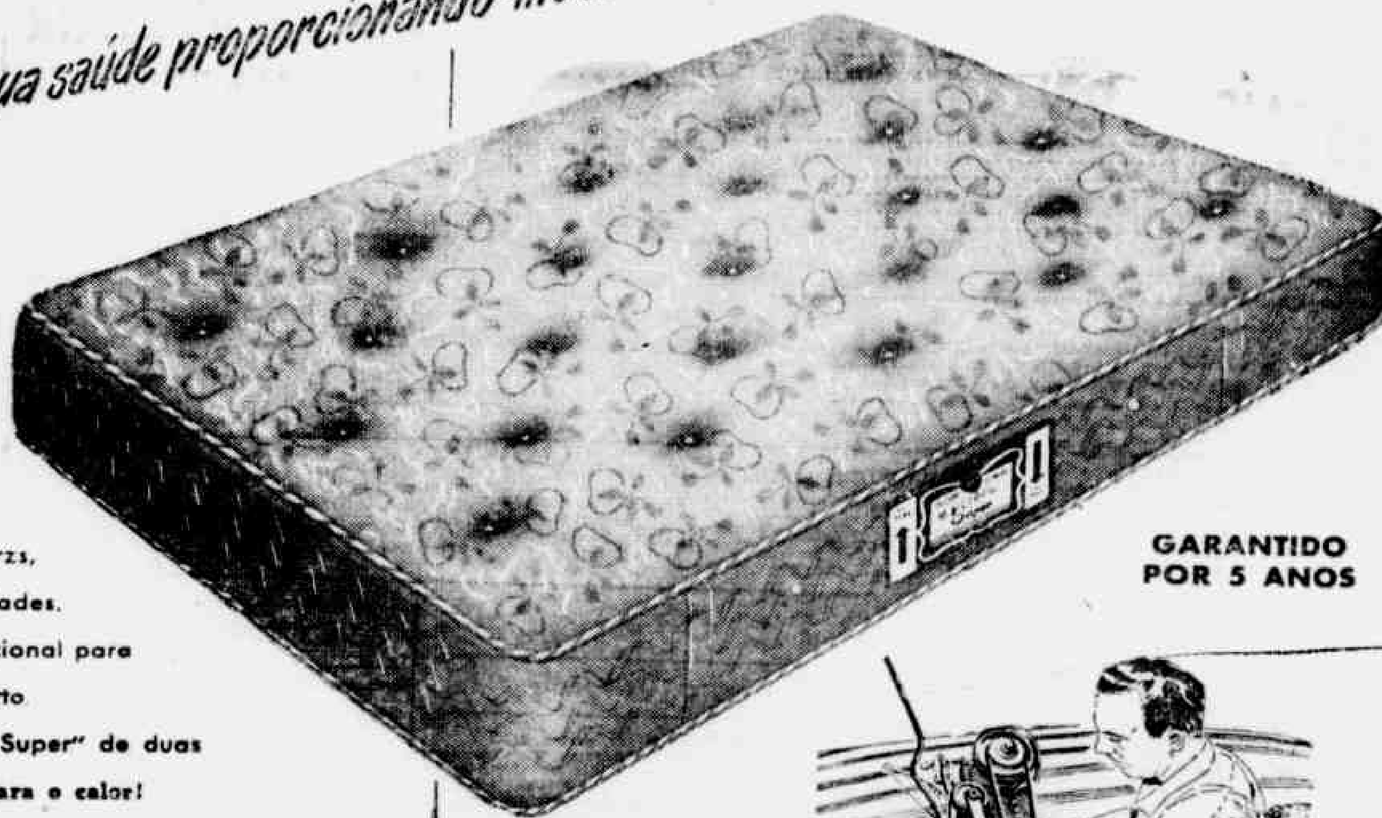


Um têrço de sua vida você a passa dormindo! Passe-a melhor... dormindo com mais confôrto num colchão de molas, ventilado

DIVINO Super

D'A EXPOSIÇÃO

O colchão que protege a sua saúde proporcionando-lhe um sôno reparador!



Numa sensacional oferta pelo Crediário, as DUAS lojas d'A Exposição oferecem-lhe agora o melhor colchão de molas que se fabrica no Brasil, com uma entrada mínima de 100 crzs, e o restante em suaves mensalidades. Aproveite esta oportunidade excepcional para dotar o seu lar de um novo confôrto com um colchão de molas "Divino-Super" de duas faces: uma para o frio... e outra para o calor!

GARANTIDO POR 5 ANOS



Neste estágio da fabricação, o colchão "Divino-Super" recebe o famoso acabamento Probel, com máquinas que costuram sòlidamente as superfícies superior e inferior do colchão às faixas laterais.

"Probel" usa as mais modernas maquinas na fabricação do colchão "Divino-Super"... o melhor do Brasil!

UM PRODUTO "PROBEL"

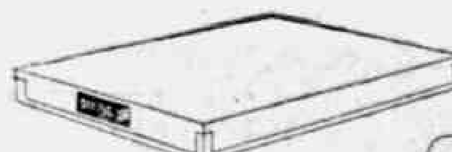
PARA SOLTEIRO OU CASAL!
Casal: 1,20x1,80 e 1,28, 1,33, 1,37, 1,40x1,88.
Solteiro: 78 ou 88x1,88.

ENTRADA
100,
pelo crediário
o restante em suaves mensalidades

nas DUAS lojas

a Exposição OUVIDOR
Av. - Esq. Ouvidor

a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias





ENTREGA À DOMICILIO ACONDICIONADO EM SÓLIDA CAIXA DE PAPELÃO.

O sr. e sua sra. encontrarão as maiores facilidades para abrir o seu Carnet-Crediário nas lojas d'A Exposição!

Conselho de Administração:

Vivian Lowndes
Donald de Azambuja Lowndes
Roberto Ignacio Vayssière
Dr. Raul Gomes de Mattos
Dr. Roberto Cardoso
William E. Mc Gregor
Hermannus Carl Boumann
Dr. Carlos Pacheco Fernandes

BANCO LOWNDES S. A.

Matriz: Av. Presidente Vargas, 290-A
C. Postal 509 — Fone 43-0881
Rio de Janeiro

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n.º 2375 de 22.2.41

Capital realizado: Cr$ 20.000.000,00

Sucursal de São Paulo:
Rua Alvares Penteado, 131 — C. Postal 8168 — Tel.: 33-1138

Agências no Rio de Janeiro:
Castelo — Rua México, 90 e 90-A — Tel.: 42-1358 e 42-2512
Copacabana — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 777-A — Tel.: 37-9755
Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 794 — Tel.: 47-4990

Balanço Geral em 30 de junho de 1954, incluindo operações da Sucursal e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		12.447.010,40	
Em depósito no Banco do Brasil		32.590.559,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.456.894,80	
Em outras espécies		5.013.994,30	55.508.458,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	140.369.357,60		
Títulos Descontados	71.156.304,00		
Letras e Efeitos a Receber de Conta Própria	9.151.000,00		
Agências no País	107.823.910,10		
Correspondentes no País	3.408.077,60		
Correspondentes no Exterior	2.546.422,40		
Outros créditos	98.453.331,00	432.906.402,70	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.400.000,00, depositadas a/c da Superintendência da Moeda e do Crédito	6.183.855,50		
Apólices Estaduais	116.400,00		
Ações e Debêntures	11.265.000,00	17.565.255,50	
Outros Valores		166.497,70	450.642.155,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	18.660.076,30		
Móveis e Utensílios	1.952.312,90		
Material de Expediente	514.642,60		
Instalações	1.498.829,70		22.625.861,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	65.351.558,60		
Valores em Custódia	116.259.978,00		
Títulos a receber de Conta Alheia	69.492.601,80		
Outras Contas	22.613.764,20		273.717.902,60
			802.494.378,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.246.407,50	
Fundo de Previsão		7.014.924,30	
Outras Reservas		2.200.391,30	30.461.723,10
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos			
Em Contas Correntes Sem Limites	82.381.198,50		
Em Contas Correntes Limitadas	85.181.418,60		
Em Contas Correntes Populares	63.025.187,40		
Em Contas Correntes Sem Juros	19.619.631,20		
Em Contas Correntes de Aviso	2.211.862,50		
Outros Depósitos	5.005.530,80	257.424.829,00	
a prazo:			
De Diversos:			
a prazo fixo	19.084.796,60		
de aviso prévio	22.838.649,10	41.923.445,70	
		299.348.274,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	15.954.626,40		
Agências no País	108.365.107,40		
Correspondentes no País	4.076.284,40		
Correspondentes no Exterior	1.240.078,40		
Ordens de Pagamento e outros créditos	67.086.260,20		
Dividendos a Pagar	879.476,00	197.621.832,80	496.970.107,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Conta de Resultado			1.344.645,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		181.611.536,60	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		54.753.121,80	
Depositantes de Títulos em Cobrança do Exterior		14.739.480,00	
Outras Contas		22.613.764,20	273.717.902,60
			802.494.378,90

RIO DE JANEIRO, 13 DE JULHO DE 1954

Vivian Lowndes Diretor-Presidente
Donald de Azambuja Lowndes Diretor-Superintendente
Roberto Cardoso Diretor
Raul Gomes de Mattos Diretor
W. E. Mc Gregor Diretor
H. C. Boumann Diretor
A. Guimarães Contador — C.R.C. 815

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

A ELETRICIDADE EM MINAS

VOLTANDO ao problema da eletricidade em Minas Gerais, abordado, há dias, nesta coluna, seria interessante focalizar o funcionamento da emprêsa coordenadora da produção de energia naquele Estado. A CEMIG, como é conhecida a Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A., está organizada de molde a prestar às companhias de economia mista de caráter regional tôda a assistência, técnica, financeira e jurídica.

O capital iniciar da emprêsa central é de Cr$ 1 bilião, de que manterá em seu poder 51%. Os restantes 49% serão vendidos ao público e o produto da venda aplicado na instalação de novas usinas. Além de controlar diretamente a Usina de Gafanhoto e quatro emprêsas subsidiárias, a CEMIG tem planos para a criação de outras emprêsas.

Os recursos de que dispõem a CEMIG e as companhias subsidiárias provêm de três fontes: taxa de eletrificação, empréstimos e renda operativa. A taxa de eletrificação é imposto estadual, incidente sôbre as vendas e consignações: 6,4%. Apesar de pequena, essa taxa é imprescindível, no seu total, para as operações das Centrais. O funcionamento da emprêsa central e coordenadora se deve, em grande parte, à entrega do produto dessa taxa, pontualmente, por parte do Estado.

Por outro lado, a companhia mereceu dos bancos internacionais a maior confiança. Numa época em que os empréstimos de entidades estrangeiras se tornam cada vez mais difíceis e cercados de exigências, não se pode deixar de frisar a relativa utilidade com que a CEMIG conseguiu financiamento dessa ordem.

Deve-se isso unicamente aos planos de instalação e obras da emprêsa, que mereceram a inteira confiança dos bancos internacionais.

Esses empréstimos e financiamentos são negociados a longo prazo, com grandes instituições bancárias, como o Internacional Bank of Reconstrution and Development. São empréstimos que serão pagos com a própria renda das usinas subsidiárias, não afetando, em parte mínima que seja, o Tesouro do Estado.

Para isso é especialmente reservada uma parcela da renda brutal das usinas supervisionadas pela Centrais Elétricas de Minas Gerais Sociedade Anônima.

Com os recursos acima descritos e a possibilidade de obtenção de outros, em escala correspondente à confiança depositada pelos estabelecimentos bancários no plano de eletrificação do Estado de Minas Gerais, pode-se prever para breve a solução do problema do fornecimento de eletricidade para as indústrias mineiras.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

SUPER-MERCADO
SAPS

Novidade Que o Carioca Vai Aplaudir

A CIDADE vai ganhar, dentro em breve, o seu primeiro Supermercado. E' uma inovação de grande utilidade e que, por certo, merecerá os aplausos de todos.

O Supermercado é um vasto armazem onde o freguês serve a si proprio, com toda a facilidade. Construido pelo SAPS, na Rua Elpidio Boa Morte, próximo à estação Barão de Mauá, terá uma ampla porta de entrada, com "borboleta" para registro do número de freguêses, e outra de saída, com caixas registradoras em pequenos balcões, onde os freguêses pagarão suas contas no momento de saída. No interior, as mercadorias ficarão expostas em gôndolas e balcões-frigorifico, devidamente acondicionadas e embrulhadas em diversos pesos, se fôr o caso. Ao passar pela "borboleta" de entrada, o freguês apanhará um carrinho, que ficará à sua disposição, e com o mesmo percorrerá tôdas as secões, recolherá êle proprio, os generos que desejar. A saida, um funcionário conferirá as compras, recebendo a respectiva importância. Outros funcionários, distribuidos pelo mercado, deverão se encarregar de repor as mercadorias à proporção que as mesmas forem sendo retiradas pela freguesia. O Supermercado contará, igualmente, com um grande frigorifico dotado de três amplas câmaras para carne, peixe, laticinios e ovos. Terá, além disso, um açougue, de moderna aparelhagem, para venda de carne, considerando-se que de um modo geral, a freguesia prefere escolher o produto e mandar cortá-lo no momento da compra.

O Supermercado do SAPS terá capacidade para atender cinco mil pessoas por dia, devendo funcionar em dois horários: das 8 às 12 e das 16 às 20 horas. No dia de sua inauguração ficará aberto ao público, excepcionalmente, das 17 às 22 horas.

Gastar Com Alimentos Selecionados é Comprar Saúde.
FAÇA ECONOMIA COMPRANDO NO SUPER MERCADO DO SAPS

Tudo Para Sua Despensa

INAUGURAÇÃO:
DIA 18, ÀS 15 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels 42-2109 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha 206 s 1 008 — 3as. 5as e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel 33-1731 — Res 26-6664

Câncer

DR RONALD SYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pre-cancerosas — 3as, 4as e 6as feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257-14.º andar sala 1.412 — Telefone 22-1329.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av Rio Branco, 108/8, s. 1 001 10.º andar — 2as, 4as e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels 22-7870 e 26-0265

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia - Urologia — Casa e Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels : 46-6020 e 26-2041

Doenças Nervosas

DR HELIO GOSA
Nervosas - R. Senador Dantas 20, salas 404-405 das 9 às 12 hs. — Tels : 32-1062 e 42-9033.

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 13 na cidade Sta Luzia, 799 2.º s 204 tel 32-1104 e das 14 às 18, r Copacabana tel 57-3260.

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, as 3as, 5as e sábados depois das 16 hs e hora marcada, R S José, 65, s 512 — Tel : 47-7034.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 73 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diariamente Tel : 22-2367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0668

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 706/7 — Das 13 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 3 21, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6276 e 32-2273.

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1079.

DR ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 813/13 — Tels 22-6357 e 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6024 — 26-9228 — 37-6327.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel 42-0060 — De 2a a 6a feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s 907/13 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imoveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 43-2833.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imoveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 32-3737 e 53-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7241 e 43-2326.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

CARRINHOS ESPECIAIS PARA SUPER-MERCADOS
Fabricantes
TECELAGEM PARAIBA S/A
Caixa Postal 20
São José dos Campos
Estado de São Paulo
TELESCÓPICOS PATENTEADOS EXCLUSIVOS
Agente
F. W. SHOULER
Av. Rio Branco, 18, s/1002
Tel.: 23-3851
Rio de Janeiro

BAKARI MELHOR DO QUE NO G. P. "BRASIL"

Opinião do treinador Pedro Gusso Filho — Rendimento maior, na raia pesada

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

EMBORA perdendo sua invencibilidade, no Grande Prêmio "Brasil", Bakari correspondeu plenamente às esperanças de seus responsáveis. Figurou com destaque em todo o percurso e obteve excelente terceiro lugar, bem próximo de El Aragonês e Jolosa.

FIGURA DESTACADA

Por isso, sua praticipação no G. P. "Dr. Frontin", domingo, está cercada de intensa expectativa. Pedro Gusso Filho, responsável pelo corredor do Stud Verde e Prêto, está confiante.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou que seu pensionista está melhor do que na carreira internacional do dia 1.º do corrente, tendo possibilidades dilatadas para principiar nova série de triunfos.

— "Bakari" — disse-nos Gusso, risonho — "está uma pintura, e, a meu ver, com maior apuro de forma do que na ocasião do "Brasil". O cavalo parece-me agora melhor".

CONFIANÇA

— Como encara a carreira de domingo?

— "Com muita confiança. Bakari chegou na frente de todos os inscritos e, normalmente, deverá fazê-lo novamente".

— "Em qualquer raia?

— "Sim. Em qualquer raia. Mesmo na pesada, onde dizem maravilhas a respeito de Taía, acredito no sucesso de Bakari. Ele corre de verdade, também nessa pista".

O JÓQUEI

Referindo-se, por último, à montaria de seu pensionista, revelou o preparador paranaense que Luis Rigoni teria garantida a direção, mas, como está suspenso, Luis Dias continuará com a responsabilidade de montá-lo".

CONCURSO DE VITRINAS

Foi êste o resultado do concurso de vitrinas instituído este ano pelo Jockey Club Brasileiro, no programa de publicidade do Grande Prêmio Brasil:

1.º lugar, 5.ª Avenida; 2.º lugar, Casa Rhodes, ambas situadas na Avenida Rio Branco. Obtiveram menção honrosa as vitrinas das casas: A Imperial, La Fond Florista, Ltda., Mesbla S/A., e Notre Dame de Paris. Foram juízes dêsse concurso: os drs. Herbert Moses e Manoel Maria de Vasconcellos, respectivamente, presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira de Propaganda; e Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro. A entrega dos prêmios será feita dentro de breves dias, na sede do Jockey Club.

P R A I A

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, agua e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus. 20 minutos das Barcas a praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico isso devido a afluencia de gente de tôda parte. Construcao livre posse imediata. Preco a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 30,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartorio, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sabados, as 13 horas; domingos e feriados, as 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSARIO DA
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

50 ANOS BRAHMA 1904 1954

A nossa maior conquista em 50 anos
- sua preferência!

Nascida sob a inspiração do lema: Trabalho — Qualidade — Progresso, a Companhia Cervejaria Brahma, ao completar o seu 50.º Aniversário, sente-se ufana por ter conquistado a confiança do público, traduzida pela expressiva predileção que gozam seus produtos em todo o território nacional.

Neste dia jubiloso, a Companhia Cervejaria Brahma deseja externar seu agradecimento ao Público, às Autoridades, aos seus Colaboradores, enfim a todos que vêm constituindo sólido esteio de sua caminhada vitoriosa.

Contando com a preferência do consumidor, o alto espírito de cooperação dos Poderes Públicos e a dedicação de todos quantos pertencem aos seus numerosos quadros, a Companhia Cervejaria Brahma haverá de prosseguir, por certo, na mesma obra que se propôs desde os distantes dias de sua fundação: oferecer, em escala crescente, produtos cada vez melhores, contribuindo assim de maneira relevante para o progresso de nossa terra.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Rio - São Paulo - Pôrto Alegre - Curitiba - Passo Fundo

BOTAFOGO — Vá ver hoje das 10 às 17 horas os últimos apartamentos de uma sala e dois quartos no Edifício N. S. das Dores, à Rua Voluntários da Pátria, 248 para entrega em 30 dias aprox. Os aptos. são constituídos de uma ampla sala, dois ótimos quartos tendo um dêles uma varanda, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ .... 390.000,00, com entrada módica e 2 financiamentos sendo um dêles em 15 anos.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º andar — grupo 1306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — A Rua Rodolfo Dantas, 85, vendemos o apartamento 404, de frente, constituido de quarto e sala conjugados, banheiro completo, Kitch e tanque, para entrega imediata. Preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Rua Dias da Rocha esq. de Copacabana. Tel. 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — No majestoso Edifício "Duque de Welligton" vendemos ótimos apartamentos já com habite-se, compostos, de sala e 3 amplos quartos, 2 salas e 4 quartos, com sancas nas partes sociais, armários embutidos, 2 banheiros nobres revestidos de petit biseau em côr com calhas externas brancas, ampla copa-cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiros para empregada. Garagem. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00 com boa parte financiada em 10 anos e entrada facilitada.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana, esq. da Dias da Rocha, tel.: 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — A Rua Barata Ribeiro, 625 posto 4, recém-terminados os últimos apartamentos do Edifício Honduras, com espaçoso "living", dois ótimos quartos, varanda, vestíbulo, ampla cozinha, banheiro completo c/ box, área de serviço com tanque e quarto para empregada. Prédio com construção de primeira, com todos os requisitos de fino acabamento e três apartamentos apenas por andar. Visitas no local Cr$ 650.000,00 com Cr$ 250.000,00 de sinal e Cr$ 400.000,00 em 10 anos.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º andar — grupo 1306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha, Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

IPANEMA — (Praça N. S. da Paz) Edifício "Leeana". Pronta entrega. Vá visitar os magníficos apartamentos da Rua Barão da Tôrre, 408, defronte da Praça N. S. da Paz, sob a nova linha em apartamentos da ENARGO, de arquitetura moderna e funcional, construido sôbre pilotis, com 4 pavimentos, e fachada revestida de pastilhas vitrificadas, aptos. já decorados, com sancas e 2 apartamentos por andar, luz indireta em todos os aposentos todos requintes de fino acabamento e confôrto, próprio para pessoas de alto padrão, constituidos de: vestíbulo, amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha pintada a óleo esmalte com pias e aço inoxidavel e demais dep. completas para empregada e abrigo para automovel. Tôdas as sociais são de frente. Totalmente pintadas a óleo em côres modernas. Preços a partir de Cr$ 720.000,00, sinal de Cr$ 350.000,00 e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º and., grupo 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

GLORIA — Para entrega imediata, e com um financiamento de 60% em 10 anos vendemos apartamentos de frente constituidos de uma sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha c/ fogão de 3 bôcas, à Rua Benjamin Constant, 60, em edifício construido sôbre pilotis. Cr$ 400.000,00 com sinal de 60% em 10 anos. T. Price.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 181, (Ed. Cineac), 13.º andar — grupo 1306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha, Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

CENTRO — CASTELO — Vendemos no Castelo, para entrega em poucos dias, apartamentos do Edifício Portugal, à Av. Franklin Roosevelt e Av. Churchill, constituidos de sala-quarto conjugados e sala quarto separados, banheiro com box para chuveiro e kitch. Todos de frente em andares alto e baixo. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 e excepcionais condições de pagamento.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha, Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

GLORIA — Rua Benjamin Constant, 60, magnífico apartamento para pronta entrega, próximo à rua do Catete, c/ 3 quartos, living, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências completas para empregada. Prédio magnífico, recém-terminado construído sôbre pilotis, amplo jardim e play-ground. Cr$ .... 700.000,00 com 287.000,00 de sinal e o resto financiado em 10 anos T. Price.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esq. da Rua Dias da Rocha, Tel. 47-4779 (inclusive à noite).

COPACABANA — Vendemos o apartamento 1.004 no majestoso Edifício Ana Maria à Rua Bolivar, 38, composto de hall, 2 amplas salas, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, área de serviços com tanque, W.C. e quarto para empregada. Chaves na portaria.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181, 13.º and. — grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Rua Dias da Rocha esq. de Copacabana. Tel. 47-4779 (inclusive a noite)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português
SANTA MARIA
Sairá em 24 de Agôsto, para:
BAHIA, LAS PALMAS e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo



A TAÇA DE DOMINGO

ESTA é a Taça Antonio Santasuzagna que será disputada domingo, no Torneio Início de Futebol, que marcará também a abertura da temporada oficial de 1954. Foi instituida pela Federação Metropolitana de Futebol e será entregue ao vencedor do Torneio pelos representantes da Associação de Cronistas Esportivos e pela Divisão de Imprensa Esportiva da A. B. I.

A nota importante do Torneio dêste ano será o seu valor (em pontos) para a contagem da Taça Eficiência. Ao contrário dos anos anteriores, o vencedor do Torneio Início marcará 10 pontos para a contagem geral do torneio de eficiência, enquanto o vice-campeão marcará 5 pontos.

O Nacional pagará para Ambrois jogar no Fluminense

O NACIONAL pagará para Ambrois jogar no Fluminense. Esta foi uma das imposições do Fluminense ao concretizar a troca do seu goleiro suplente, Veludo, pelo atacante uruguaio, Ambrois.

O Fluminense pagará a Ambrois apenas Cr$ 10 mil mensais, enquanto o Nacional contribuirá com mais Cr$ 5 mil mensais. Perfazendo a quantia de Cr$ 15 mil, o quanto exigiu Ambrois para jogar no Rio.

Veludo, por sua vez, exigiu Cr$ 150 mil de luvas ao clube uruguaio.

O BANGU QUER HELIO

O BANGU está interessado em conquistar o concurso do arqueiro Helio.

Agora que o Vasco encerrou as negociações, vai o grêmio alvi-rubro entabolar conversações oficiais, para ver se pode lançar Helio ainda no primeiro jogo oficial de 54.

Esta noite em São Januário:

VASCO x AMÉRICA

Paulinho estréia no Rio — Reaparecem Barbosa, Eli, Sabará, Maneca, Vavá e Pinga — Novamente titulares Osni, Ivan, Leônidas e Ramos (ou Vassil) — Um prélio de aniversariantes e de teste para o campeonato carioca

ESTA noite, em São Januário, Vasco da Gama e América disputarão mais um "Clássico da Paz" amistoso.

O encontro tem duas finalidades. Uma, servir de teste às direções técnicas para as equipes que irão disputar o campeonato carioca. Outra, festejar o aniversário do Vasco e o cinquentenário do América.

NOVIDADES NO VASCO

Para a torcida carioca de forma geral e a cruzmaltina em particular, a atração será e equipe do Vasco da Gama.

Primeiro, porque haverá a estréia de Paulinho, que ainda não jogou nesta capital com a camiseta vascaina. Segundo, o deslocamento de Dario para médio esquerdo, para tentar uma boa intermediária. Terceiro, a volta de seis elementos efetivos: Barbosa, Eli, Sabará, Maneca, Vavá e Pinga. Quarto, pelo novo lançamento da ala canhota Pinga e Ademir.

Observa-se, assim, que o Vasco estará profundamente diferente, em tôdas as suas linhas. Será uma nova formação, com que Flávio Costa tentará encontrar a estrutura ideal da equipe para o campeonato.

MELHOR O AMERICA

Por razões de ordem técnica ou por fôrça das contusões, tambem o América surgirá com alterações. Pelo menos quatro novos titulares estarão em ação logo mais, no gramado de São Januário.

No triângulo final, estará presente Osni, considerando a contusão sofrida por Valter. Na intermediária, aparecerá Ivan, dado a excelente atuação no segundo tempo do amistoso com o Flamengo.

Para a ofensiva, Ramos ou Vassil ocupará a extrema direita, cabendo a Leonidas o comando.

JÔGO — Vasco da Gama x América.

LOCAL — Estadio de São Januário.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson, Rubens, Oswaldinho e Ivan; Ramos (Vassil), Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Victor Gonzalez chegará sabado para o Vasco

O "passe" custará 600 mil cruzeiros — Helio não mais interessa — O São Cristóvão queria um milhão —

PARA se integrar ao plantel do Vasco da Gama, o arqueiro Victor Gonzalez deixará sábado, Assunção, viajando de avião para o Rio de Janeiro.

Tal decisão foi tomada ontem, em conjunto, pelos dirigentes do clube brasileiro e do Guarani, do Paraguai, quando da longa palestra mantida através do rádio-amador.

Ficou estabelecido que o Vasco da Gama dará 600 mil cruzeiros pelo "passe" de Victor Gonzalez, cabendo ao clube resolver com o jogador as condições de seu novo contrato.

HELIO E O VASCO

Antes da ligação com Assunção, os dirigentes do Vasco da Gama entraram em contato com o sr. Olivério Bittencourt, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube alvo.

O Vasco ofereceu 500 mil cruzeiros e mais o arqueiro Osvaldo. O São Cristovão não aceitou e estabeleceu o preço de um milhão de cruzeiros. Em consequência, o Vasco não mais se interessou.

SUPERADA A CRISE NO S. CRISTÓVÃO

ESTA' debelada a crise no departamento de basquetebol do São Cristóvão.

Assumindo a presidência interina do clube, o sr. Luiz Desiderati teve uma reunião com o sr. Evandro Labutto (encarregado da Seção), para que fôssem supridas tôdas as necessidades.

Feito o levantamento das despesas necessárias, o sr. Luiz Desiderati autorizou a sua realização, estando apto, portanto, o grêmio de Figueira de Melo, para continuar nos certames oficiais.

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

— Os botafoguenses realizaram ontem, um bom treino coletivo. 3 a 1 para o quadro que deverá atuar no Torneio Início. Jairzinho, Ari e Vinicius, para o time A, enquanto que Wilson assinalou o único tento dos aspirantes. O quadro A formou com Joselias; Tomé e Floriano; Brandãozinho, Camoli e Bulau; Ari, Ariosto, Moacir, Jairzinho e Vinicius.

BANGU

— A delegação do Bangu, que encerrou a sua temporada no exterior, deverá regressar em duas turmas. A primeira chegará ao Rio hoje, por volta das 21 horas, com sete jogadores, e o restante da delegação viajará no avião de amanhã, devendo chegar ao Rio na madrugada do dia 14.

FLUMINENSE

— Com 90 minutos de atividade, treinaram os tricolores coletivamente ontem, em Alvaro Chaves. Os titulares levaram a melhor pela contagem de 5 a 2. Jair, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha, para os efetivos e Ceninho e Rivaldo para os titulares, foram os marcadores dos tentos. A equipe principal formou com Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Milton, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha.

OLARIA

— Os profissionais do Olaria realizaram ontem, um ensaio de conjunto, preparando-se para o Torneio Início domingo no Maracanã. Os titulares levaram a melhor pela contagem de 5 a 1. Gringo 3 e Washington 2 para os titulares e Rafael para os suplentes, foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com Tião; Osvaldo e Gerson; Moacir, Olavo e Dodô; Elter, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

MADUREIRA

— Os profissionais do Madureira realizaram um treino coletivo sob a direção de Plácido Monsores. 90 minutos de atividade e 3 a 1 para os efetivos. Machado 2 e Milton para os titulares e Medonho para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro titular formou com Irezê; Deuslene e Darci; Apel (Nilo), Weber (Bitum) e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.

VASCO

— O zagueiro Belini, que estava licenciado, em visita à familia; regressou ontem. Flávio Costa, pensa colocar o zagueiro em campo no amistoso de hoje contra o América.

PORTUGUÊSA

— Depois de ter disputado o jôgo contra o São Lourenço, ontem à tarde, quando perdeu por 2 a 1, os profissionais da Portuguesa continuam em repouso naquela estância hidromineral, devendo regressar ao Rio amanhã, para o Torneio Início.

ADIADA A OLIMPÍADA

O COMANDANTE da Artilharia de Costa, Z. M. L., comunica que por ordem superior e por conveniência de serviço, a solenidade de abertura da Olimpíada de Artilharia de Costa, da Z. M. L., marcada para às 9 horas do dia 12 do corrente, foi transferida "sine die", ficando a realização da solenidade para data a ser marcada oportunamente.

FUTEBOL DE SALÃO

AS equipes de Futebol de Salão do Braz de Pina, derrotaram, ontem, as do Bonsucesso, em partidas efetuadas na quadra do primeiro.

No jôgo preliminar o placard foi de 9x4, tentos de Binha (3), Ariel (2), Milton (2), Acioli (1) e Valter (1); e Lino (2) e Waldemar (2). Formaram estas equipes:

BRAZ DE PINA — Luiz; Toninho; Walter, Acioli (Binha) e Milton (Ariel). BONSUCESSO — Valter; Tiago; Lino, Waldemar e Alberto.

Na partida principal, o escore foi de 10x2, com tentos de Mauro (5), Gerson (4) e Mito (1); e Castro (1) e Alberto (1). Alinharam êstes quadros:

BRAZ DE PINA — Neném; Aloisio; Mito (Mauro), Tuneca e Gerson. BONSUCESSO — Humberto; Castro; Alberto, Eurico e Zeca.

JOGOS A 18

Para quarta-feira, dia 18, o Braz de Pina combinou um prélio amistoso com o Olaria (1°s. e 2°s. quadros), ainda em seus domínios.

"TÍTULO-PATRIMÔNIO"

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal) — O primeiro lugar no "Campeonato Paulista de Futebol do Quarto Centenário", será um autêntico "Título-Patrimônio".

Essa a impressão dominante nos meios profissionais desta capital, quando estamos a apenas 48 horas da abertura do maior certame de todos os tempos. Do mais modesto ao mais importante clube, o empenho é extraordinário para uma boa campanha êste ano.

A maior glória do vencedor será que título de igual significação e sentido, sòmente no ano 2.054 poderá ser obtido.

O encontro número um do ano, o jôgo de abertura, será travado na tarde de sábado, no Pacaembu entre o Corintians e o Ipiranga.

No domingo, serão então efetuados mais seis jogos.

bate-bola de Cavaca

A LÓGICA

E ENTAO o motorista do carro que o povo incendiou ontem na rua virou-se para um superior partidário: "Puxa! Eu não estou entendendo nada disso. Eu só gritei LUTERO! LUTERO! Aí todo mundo correu e fêz picadinho do automóvel.

E então o outro fêz um ar experiente: "Já aconteceu isso comigo. Eu tava na social do Flamengo e dei um berro VASCO! VASCO!".

EMBOSCADA

NA SAIDA da televisão depois daquele programa que juro por Deus jamais tive o mínimo intento de estragar, o Scassa chamou um taxi porque chovia e ofereceu carona pra gente. O Othelo Caçador (Petardo) disse que tinha um encontro e agradeceu a carona. Eu disse que tinha que vir para o jornal e agradeci a carona. O Super XX disse que tinha que fechar a primeira página do "Diário Carioca" e agradeceu a carona.

Como o carro tomou a direção da praça Mauá perguntei aos dois companheiros (palhaços da crônica como eu):

— "Por que é que vocês não aproveitaram a carona?".

E os dois me responderam em côro:

— "Puxa Cavaca, você não viu os dois capangas dentro do carro?".

Não entendi nada e êles me explicaram:

— "O Scassa ia jogar nós três no fundo da baia pra gente não estragar mais o programa que êle faz com tanto capricho".

DIVERTIMENTO

E TAMBEM tem a história da indecisão do Geraldo Escobar que não sabia onde se divertir anteontem, se na Assembléia da Federação ou no Cineac Trianon. E então eu aconselhei a êle que fôsse a um outro cinema que levava um filme assim, assim.

O Geraldo disse que não. Que só podia ser no Cineac ou na Assembléia da F. M. F. Não entendi e êle explicou:

— "E' que nêsses dois lugares a gente não precisa esperar o início da seção. O espetáculo começa quando você chega".

SOLIDARIEDADE

SEU LACERDA. SI TU PRICISA QUARQUE AJUDA INREFERENTI A PROTEÇÃO PODE CONTA COM MINHAS CHUTERA. ELAS SABE ATE' PALAVRÃO.

ANANIAS.

O REI DOS FOCAS

VOCÊS devem compreender a situação que a gente está atravessando aqui no jornal. Ontem por exemplo o secretário disse pra mim: "Olha, você vai para a porta do Palácio e fica tirando a pinta dos que entrarem lá". Eu sai correndo e fui pra lá. Depois de duas horas chegaram dois caras mal encarados e eu corri para o telefone: "Olha, chegaram dois caras fortões, desceram de um taxi e entraram no palácio". O secretário disse para eu esperar que o fotógrafo já estava a caminho. Esperei mais de duas horas, o fotógrafo não apareceu e eu voltei ao telefone: "Olha, agora não adianta, os homens já foram embora e me disseram que um era o Carlson Gracie e o outro era o Passarito". O secretário deu um murro na mesa: "Escuta seu imbecil: onde você está?".

Eu estava imbecilmente na porta do "Palácio de Aluminio", ali na Presidente Vargas.

quando o êxito e questão de segundos...



Realizando um sonho milenar, o homem prepara-se para a conquista do espaço interplanetário. Foguetes lunares, desenvolvendo a assombrosa velocidade de 26.000 km por hora, romperão as cadeias que prendem a humanidade à Terra. Instrumentos de alta precisão serão empregados — entre êles o relógio — para orientar as astronaves, rumo ao desconhecido.

Aproveitar cada fração de tempo, é um imperativo da vida moderna. O bom relógio torna-se, por isso, cada vez mais indispensável. E entre os relógios suíços de maior renome destaca-se o Eska Automático, notável pela sua precisão e resistência às mais rudes provas. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso.



Eska
AUTOMÁTICO

À prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade

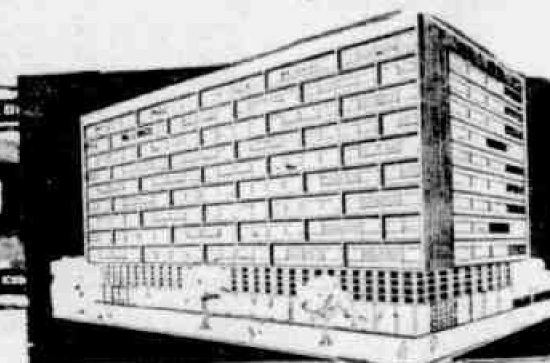
O 1.° RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL



Um apartamento
Já construido

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA



Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1° prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1° pagamento mais selos e taxas)

SORTEIO: DIA 18!

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4620